



**UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR**  
**ARTES E LETRAS**

## **Relatório de Estágio**

**Maria José Martins Gonçalves Carvalho**

Relatório de Estágio para a obtenção de grau de Mestre

**Em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino  
Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário**

**(2º ciclo de estudos)**

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Doutora Carla Sofia Gomes Xavier Luís

**Covilhã, junho 2013**

Ao meu marido e ao meu filho, por todo o seu apoio facultado e um sincero pedido de perdão por uma ausência tão prolongada.

## Agradecimentos

O presente relatório é um reflexo do trabalho desenvolvido no âmbito da minha prática pedagógica supervisionada.

Depois desta larga caminhada com início dia 3 de setembro de 2012 e término a 31 de maio de 2013 que empreendi, chegou o momento de agradecer a todos os que me apoiaram ao longo deste percurso. Este processo não teria sido possível se não tivesse contado com o apoio de algumas pessoas que foram essenciais.

Em primeiro lugar, o meu especial agradecimento para o meu marido e para o meu filho, por estarem ao meu lado sempre que foi necessário, por tantos dias de ausência e por tantos sacrifícios que tivemos de fazer, em conjunto, em prol da minha formação.

Não posso esquecer a minha colega de estágio, Anabela Cunha. Agradeço-lhe por todo o seu apoio nas horas de maior desânimo, dando-me forças para continuar.

Papel também muito importante, tiveram na minha formação durante a minha prática pedagógica, as minhas orientadoras de estágio. Agradeço, assim, à Professora Paula Santos e à Professora Sofia Ramos, pelos seus preciosos conselhos e toda a ajuda.

Um professor só é professor porque existem alunos e por isso, quero agradecer a todos os alunos que me permitiram realizar a minha prática e ainda a todo pessoal docente e não docente com quem convivi e que contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional. O meu agradecimento também à minha orientadora de relatório, Dra. Carla Luís que me acompanhou, com as suas sugestões, sempre essenciais, na concretização deste trabalho. Aos meus amigos, Cristina Martins e Nuno Martins, muito obrigado por escutarem os meus desabaços e me apoiarem; à minha amiga, Irene Espinha e à sua família, por me terem acolhido como mais um membro de casa, tendo desempenhado um papel muito importante, na minha vida, nesta etapa.

*"Caminante, son tus huellas  
el camino y nada más;  
Caminante, no hay camino,  
se hace camino al andar.  
Al andar se hace el camino,  
y al volver la vista atrás  
se ve la senda que nunca  
se ha de volver a pisar.  
Caminante no hay camino  
sino estelas en la mar."*

Antonio Machado

## Resumo

O presente Relatório de Estágio pretende apresentar uma reflexão sobre o trabalho efetuado, durante o ano letivo 2012-2013, no âmbito da prática pedagógica supervisionada, na *Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias em Almeida*. Como tal, inclui a caracterização da escola e das turmas, as aulas lecionadas, respetivas planificações e materiais, atividades extracurriculares e uma análise final sobre o percurso realizado. Ademais, e porque o trabalho do docente extravasa em muito a componente letiva, organizámos algumas atividades extracurriculares e participámos de certas ações de formação que foram devidamente explicitadas. Para além disso, e como os manuais adotados e os programas em vigor constituem dois instrumentos de trabalho imprescindíveis, efetuámos uma breve análise, procurando perceber se os programas são efetivamente respeitados pelos manuais escolhidos e, sempre que se justificou, apresentando algumas propostas a fim de suprimir certas lacunas.

### Palavras - chave

Prática pedagógica, Reflexão, Manuais Adotados, Programas em Vigor.

## Resumen

En este trabajo pretendemos presentar una reflexión acerca de nuestras prácticas realizadas, durante el año 2012-2013, en el ámbito de nuestra práctica pedagógica, en la *Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias* en *Almeida*. Incluimos la caracterización de la Escuela e de las clases, las clases impartidas, planificaciones y materiales, actividades extracurriculares y un análisis final sobre el camino realizado. El trabajo del docente es más que impartir clases, organizamos algunas actividades extracurriculares y participamos en algunas acciones de formación. Los manuales escolares y los Programas son dos instrumentos de trabajo imprescindibles realizamos un breve análisis con el objetivo de intentar comprender se los programas son respetados por los manuales adoptados y también presentamos algunas propuestas relacionadas.

### Palabras clave

**práctica pedagógica, Reflexión, Manuales Adoptados, Programas**

# Índice

Agradecimentos.....	iii
Resumo .....	v
Resumen.....	vi
Introdução.....	1
<b>Capítulo I. Análise dos manuais escolares.....</b>	<b>3</b>
1.1. Breves considerações.....	3
1.2. Análise do Manual de Português Adotado.....	6
1.3 Análise do Manual de Espanhol Adotado .....	11
<b>Capítulo II. A prática pedagógica .....</b>	<b>26</b>
1.1. Caracterização da escola: espaço físico e recursos humanos .....	26
1.2. Caracterização das Turmas.....	29
1.3.O Trabalho Efetuado .....	32
1.4. Planificações de Português.....	35
1.5. Outros Materiais.....	85
1.6. Planificações de Espanhol .....	116
1.7. Atividades do Plano Anual de Atividades .....	176
1.8. Ações de Formação Frequentadas .....	183
<b>Bibliografia .....</b>	<b>186</b>
<b>Webgrafia .....</b>	<b>186</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>188</b>

## Índice de Siglas e Acrónimos

CEI	<i>Currículo específico individual</i>
NEE	<i>Necessidades Educativas Especiais</i>
PAA	<i>Plano Anual de Atividades</i>
PEI	<i>Programa Educativo Individual</i>
PIT	<i>Plano Individual de Transição</i>

## Índice de Figuras

Fig. 1. Competências específicas <i>P7 Português</i> , Manual do aluno .....	6
Fig. 2. <i>P7 Português</i> , Manual do aluno, (p. 18).....	7
Fig. 3. <i>P7 Português</i> , Manual do aluno, (p. 100) .....	7
Fig. 4. <i>P7 Português</i> , Manual do aluno, (p. 41).....	8
Fig. 5. <i>P7 Português</i> , Manual do aluno, (p. 99).....	8
Fig. 6. <i>P7 Português</i> , Manual do aluno, (p.181) .....	8
Fig. 7. <i>P7 Português</i> , Manual do aluno, (p.216) .....	9
Fig. 8. <i>P7 Português</i> , Manual do aluno, (p. 53).....	10
Fig. 9. <i>P7 Português</i> , Manual do aluno, (p. 66).....	10
Fig. 10 <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno, (p. 16).....	11
Fig. 11 <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno (p. 26) .....	12
Fig. 12. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno (p. 30) .....	12
Fig. 13. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno (p. 31) .....	12
Fig. 14. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno (p 33) .....	13
Fig. 15. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p.36) .....	13
Fig. 16 <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno (p.45) .....	14
Fig. 17. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno (p.48). .....	15
Fig. 18. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p. 50) .....	15
Fig. 19. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p.68) .....	16
Fig. 20. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p. 69) .....	16
Fig. 21. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p.70) .....	17
Fig. 22. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p. 72) .....	17
Fig. 23. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p. 76) .....	18
Fig. 24. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p. 77) .....	18
Fig. 25 <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p.86) .....	19
Fig. 26. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p. 86) .....	20
Fig. 27. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p.100).....	20

Fig. 28. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p.101).....	21
Fig. 29. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p.102).....	21
Fig. 30. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p.119).....	21
Fig. 31. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p. 128).....	22
Fig. 32. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p. 129).....	22
Fig. 33. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p. 146).....	23
Fig. 34 <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p. 147).....	23
Fig. 35. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p. 148).....	24
Fig. 36. <i>Prisma Avanza B2</i> , Manual do aluno.(p.170).....	25
Fig. 37. Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias .....	26
Fig. 38. Distribuição de alunos por ano na Escola Dr. José Casimiro Matias, ano letivo 2012/2013. ....	27
Fig. 39. Cartaz elaborado pela Turma 8ªA .....	164
Fig. 40. Recolha de Provérbios dia de São Martinho.....	177
Fig. 41. Campanha de recolha de roupa , livros e DVDs .....	177
Fig. 42. Recolha de histórias do contrabando .....	178
Fig. 43. Encontro de Poesia .....	178
Fig. 44. Recolha de histórias de tradição oral .....	179
Fig. 45. Ementa "Día de la Hispanidad" .....	180
Fig. 46. Atividades "Día de la Hispanidad" .....	181
Fig. 47. Postales Navideños .....	181
Fig. 48.Ciclo de cinema espanhol .....	182
Fig. 49. <i>Peddy Paper</i> .....	182

## Introdução

O Presente Relatório de Estágio cumpre o objetivo primacial de refletir toda a experiência de estágio vivenciada no ano letivo 2012/2013, na *Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias em Almeida*. Com efeito, e tendo em conta as exigências contempladas por um trabalho desta natureza, seguimos a estrutura requerida pré-definida que contempla aspetos como a caracterização da escola e das turmas, as aulas lecionadas e respetivas planificações e materiais, atividades extracurriculares e uma abordagem final sobre o todo o percurso realizado. Ademais, e porque o trabalho do docente extravasa em muito a componente letiva, organizámos, em parceria com o núcleo de estágio, algumas atividades extracurriculares e participámos em algumas ações de formação que vêm devidamente explicitadas. Para além disso, sabendo que o docente deve ter sempre em mente a formação contínua e a busca de saber permanente e cumprindo uma exigência metodológica, realizámos uma abordagem aos manuais adotados e aos programas em vigor, procurando estabelecer elos de ligação entre ambos e, concretamente em relação aos manuais, alertando para os prós e contras existentes, apresentando, no sentido formativo, estratégias ou propostas, naturalmente de acordo com a nossa experiência vivida ao longo do presente ano letivo.

De facto, esta reflexão parece-nos efetivamente imprescindível ao presente labor académico, na medida em constituem dois instrumentos de trabalho que marcam presença assídua na vida do professor. Na realidade, "O manual escolar é frequentemente reconhecido como de grande importância e apresentado como o instrumento mais utilizado pelos professores (influenciando-os no modo como organizam o programa e servindo como fonte de informação para a preparação de aulas)" (Carvalho & Fadigas, 2012:130).

Posto isto, o Relatório de Estágio foi construído segundo a metodologia usualmente manejada neste tipo de trabalhos e que contempla os métodos indutivo-dedutivo, comparativo e analítico. Queremos de igual modo, acautelar algumas opções metodológicas que tomámos, tais como o facto de colocarmos os documentos que foram consultados em formato digital em anexo, indicando o endereço eletrónico, dada a facilidade com que podem ser consultados na rede, bem como devido à extensão de alguns deles. Feitos estes esclarecimentos, elencamos, de seguida, a estrutura do presente trabalho. Concretamente no capítulo I, procurámos aferir se os manuais que utilizámos refletem as orientações dos programas em vigor, produzindo, igualmente, uma análise crítica aos mesmos, destacando aspetos positivos e menos positivos e apresentando, sempre que considerámos pertinente, estratégias alternativas, naturalmente, sustentando as nossas observações com base em algumas obras bibliográficas de relevo no âmbito destas matérias. O capítulo II é dedicado à reflexão de toda a prática pedagógica levada a cabo ao longo deste ano letivo e encontra-se distribuído da seguinte forma: no ponto 1, é feita a caracterização da escola, a descrição do espaço físico e recursos humanos; no ponto 2, efetuámos a caracterização das turmas com as

quais colaborámos; no ponto 3, descrevemos o trabalho efetuado ao longo do ano letivo em apreço; nos pontos 4 , incluímos algumas planificações lecionadas de português bem como os respetivos materiais utilizados, roteiros, grelhas e reflexões das aulas lecionadas, que, por razões pragmáticas, se cingiram apenas a um número restrito, pelo menos no corpo do texto, encontrando-se muitas delas dispostas em anexo; no ponto 5, incluiremos outros materiais tais como alguns elaborados por nós para as aulas e também alguns elaborados pelos alunos, no ponto 6, incluímos algumas planificações lecionadas de espanhol bem como os respetivos materiais utilizados, roteiros, grelhas e reflexões das aulas lecionadas, que, por razões pragmáticas, se cingiram apenas a um número restrito, no ponto 7, descreveremos algumas atividades extracurriculares que realizámos ao longo do ano letivo, incluindo as fotografias de apoio aos eventos realizados; no ponto 8, apresentámos as ações frequentadas ao longo do presente ano letivo. Finalmente, como não poderia deixar de ser, as conclusões produzidas são fruto de um ano repleto de uma árdua labuta diária, que inclui pesquisas, tarefas dos mais variados tipos e, naturalmente, de ânimos e desânimos, obstáculos e superação dos mesmos.

# Capítulo I. Análise dos manuais escolares

## 1.1. Breves considerações

O processo ensino-aprendizagem implica, para além, naturalmente, do professor e do aluno, a utilização de uma vasta gama de recursos didáticos que o professor tem ao seu dispor. Desse conjunto queremos destacar os manuais escolares que têm assumido, ao longo da história da educação, um papel preponderante no âmbito da prática pedagógica não estando, contudo isentos de alguma polémica.

*"O manual escolar é o primeiro recurso educativo que, numa sociedade com o ideal de disponibilizar o acesso a uma educação de qualidade para todos, está acessível a todos os alunos, independentemente do seu estatuto cultural, sócio-económico ou da região em que vivem."*

(Rego e Balula, (2010,130)<sup>1</sup>

O decreto-lei, Decreto Legislativo Regional n.º 18/2007/A alínea a)<sup>2</sup> apresenta a seguinte definição de manual escolar:

*"Manual escolar» o recurso didáctico-pedagógico relevante, ainda que não exclusivo, do processo de ensino e aprendizagem, concebido por ano ou ciclo, de apoio ao trabalho autónomo do aluno que visa contribuir para o desenvolvimento das competências e das aprendizagens definidas no currículo nacional e no currículo regional para o ensino básico e para o ensino secundário, apresentando informação correspondente aos conteúdos nucleares dos programas em vigor, bem como propostas de actividades didácticas e de avaliação das aprendizagens, podendo incluir orientações de trabalho para o professor;"*

Outra definição sobre os manuais escolares é da autoria de Iglésias:

*"Son sólo aquellas obras concebidas expresamente con la intención de ser usadas en el proceso de enseñanza aprendizaje, intención indicada por su título, por su asignatura, nivel o modalidad, por su estructura didáctica interna, y por su contenido, que contemplaría la exposición ordenada y secuencial de una disciplina escolar."*

(2010:99)<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> *Avaliação e certificação de manuais escolares em Portugal: um contributo para a excelência* (disponível em)

[http://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/497/1/Rego\\_Gomes\\_%26\\_Balula%20\(2010\).pdf](http://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/497/1/Rego_Gomes_%26_Balula%20(2010).pdf) (acedido a 01-03-2013).

<sup>2</sup> *Decreto-lei Legislativo Regional n.º 18/2007/A alínea a* (disponível em)

<http://dre.pt/pdf1sdip/2007/11/21700/0839408398.pdf> (acedido a 01-03-2013).

<sup>3</sup> Sobre los manuales escolares (disponível em) <http://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/3603580.pdf> (acedido a 01-03-2013).

Além do conceito de manual escolar devemos definir as suas principais características, que, segundo Iglésias são:

"intencionalidad por parte del autor, sistematicidad, en la exposición de los contenidos, secuencialidad, adecuación para el trabajo pedagógico, estilo textual expositivo, combinación de texto e ilustraciones, reglamento de los contenidos, de su extensión y del tratamiento de los mismos e intervención estatal administrativa y política."

(2010:99)

De facto, os manuais escolares constituem um recurso complexo. Segundo Castro:<sup>4</sup>  
*"Os manuais escolares são objectos particularmente complexos, característica para que contribuem decisivamente a rede de relações intertextuais em que estão posicionados, a natureza plural dos seus destinatários, a multiplicidade de objectivos que a sua utilização persegue, o tipo de condicionalismos que marcam a sua produção e difusão."*

Ainda segundo Castro<sup>5</sup>*"A complexidade destes objectos, que Choppin sistematiza atribuindo-lhes marcas de objectos pedagógicos, culturais e de produtos de consumo, suscita naturalmente múltiplos olhares que neles podem privilegiar diferentes dimensões, relativas às funções culturais, ideológicas e pedagógicas que podem desempenhar."*

Na opinião de Castro<sup>6</sup>*"Sendo os manuais escolares um repositório dos conteúdos legitimados na escola e para a escola são, em simultâneo, uma tecnologia para a transmissão daqueles, integrando aspectos relativos à sequência e ao ritmo da sua transmissão através, por exemplo, das actividades que propõem e dos modos de avaliar as aquisições realizadas; neste sentido, desempenham, importantes funções pedagógicas."*

Dada a importância dos manuais escolares e sendo este um dos materiais didáticos mais utilizados pelos professores, compreendemos a necessidade que os sistemas educativos têm vindo a demonstrar no sentido de definir, regular e certificar os manuais escolares, desde o processo de conceção, desenvolvimento, avaliação e adoção destes no que concerne à escolaridade obrigatória. No que se refere à adoção de manuais a Lei n.º 47/2006, de 28 de Agosto<sup>7</sup> veio definir o regime de avaliação, certificação e adoção dos manuais escolares dos ensinos básico e secundário.

O Decreto-Lei n.º 261/2007 de 17 de Julho<sup>8</sup> no seu Artigo 15.º sobre a adoção dos manuais escolares define as seguintes diretrizes:

*"1 – Os manuais escolares a adoptar são escolhidos de entre os que, em resultado do processo de avaliação, tenham sido objecto da menção de avaliação de Certificado."*

<sup>4</sup> Já agora, não se pode exterminá-los? Sobre a representação dos professores em manuais escolares de português (disponível em)

<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/539/1/Castro,RuiV.pdf> (acedido a 01-03-2013)

<sup>5</sup> <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/539/1/Castro,RuiV.pdf> (acedido a 01-03-2013)

<sup>6</sup> <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/539/1/Castro,RuiV.pdf> (acedido a 01-03-2013)

<sup>7</sup> Lei n.º 47/2006, de 28 de Agosto (disponível em) [www.dgicd.min-edu.pt/data/dgicd/manuais\\_escolares/.../L47\\_2006.pdf](http://www.dgicd.min-edu.pt/data/dgicd/manuais_escolares/.../L47_2006.pdf) (acedido a 01-03-2013)

<sup>8</sup> Decreto-Lei n.º 261/2007 de 17 de Julho (disponível em) [www.dgicd.min-edu.pt/data/dgicd/manuais\\_escolares/.../DL\\_261\\_2007.pdf](http://www.dgicd.min-edu.pt/data/dgicd/manuais_escolares/.../DL_261_2007.pdf) (acedido a 01-03-2013)

*"2 – Em caso de inexistência de manuais avaliados com a menção de Certificado, a adopção de manuais escolares para o ciclo, ano de escolaridade, disciplina ou área curricular disciplinar em causa processa -se em termos a definir por despacho do membro do Governo responsável pela área da educação."*

Também nos seus artigos 8.º e 9.º, são estabelecidas as normas gerais a que deve obedecer a acreditação das entidades reguladoras, assim como o procedimento de avaliação para certificação por elas realizado.

Segundo a Portaria 1628/2007 de 28 de dezembro<sup>9</sup> no seu artigo 3.º

*"A adopção dos manuais escolares é da competência do órgão de coordenação e orientação educativa dos agrupamentos de escolas e das escolas não agrupadas, sob proposta dos departamentos curriculares em que se integre a respectiva disciplina ou área curricular, e no respeito pela liberdade e autonomia dos agentes educativos, designadamente na apreciação, selecção e utilização destes recursos didáctico -pedagógicos."*

No que respeita aos critérios de avaliação para adopção de manuais escolares pelas entidades competentes, é estabelecido o seguinte no Artigo 8.º

*"1 – Na avaliação para a adopção de manuais escolares, a realizar pelos departamentos curriculares ou conselhos de docentes nas escolas e nos agrupamentos de escolas, os critérios de apreciação, selecção e adopção de manuais certificados devem basear -se na adequação ao projecto educativo da escola ou do agrupamento de escolas, nomeadamente:*

- a) Nas características dos públicos alvo;*
- b) Nas características do meio envolvente;*
- c) Na diversidade social e cultural da comunidade escolar.*

*2 – Os critérios de apreciação, selecção e adopção utilizados devem constar em instrumentos de recolha da informação produzida. "*

Depois de apresentada a legislação que norteia a seleção e adopção de manuais, nesta etapa do trabalho, dedicar-nos-emos a realizar a uma breve análise dos manuais de Português e Espanhol, adotados na Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias. Iniciamos com o livro adotado, no presente ano letivo, para o sétimo ano de escolaridade na disciplina de Português, e terminamos com a análise do manual adotado para a disciplina de Espanhol para o décimo ano de escolaridade.

Optámos por escolher um manual de português e um de espanhol, a título exemplificativo. Numa primeira análise, parece-nos que o de português é coerente, mas o de espanhol, à primeira vista, parece-nos menos bem conseguido.

---

<sup>9</sup>Portaria 1628/2007 de 28 de dezembro (disponível em) [www.dgisd.min-edu.pt/data/dgisd/.../portaria\\_1628\\_2007\\_adopcao.pdf](http://www.dgisd.min-edu.pt/data/dgisd/.../portaria_1628_2007_adopcao.pdf) (acedido a 01-03-2013)

## 1.2. Análise do Manual de Português Adotado

Assim, o manual adotado na Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias, para o sétimo ano de escolaridade, na disciplina de Português foi o *P7 - L. P. 7º ano, Texto Editores, Lda*. Este possui duzentas e setenta e duas páginas, apresentando-se estruturado da seguinte forma:

Está dividido em cinco unidades e um guia gramatical. A primeira unidade intitula-se *Ponto de partida*, a segunda, *Narrativa 1*, a terceira, *Narrativa 2*, a quarta, *Poesia* e finalmente, a quinta, *Teatro*. Cada unidade apresenta uma subdivisão denominada *Percurso*.

Visualmente, na margem esquerda da primeira página da unidade são apresentadas as estruturas dos conteúdos que o aluno vai iniciar bem como a competência específica que se pretende desenvolver. Exibe, de igual modo, etiquetas que permitem ao aluno saber que tipo de texto (oral ou escrito) é expectável que este produza. Em cada unidade encontramos explícito a que tipo de competência pertence cada atividade com os seguintes ícones:



Fig. 1. Competências específicas *P7 Português*, Manual do aluno.

Os textos apresentam ilustrações adequadas ao título, e são acompanhados de outras ilustrações que ocorrem ao longo de toda a unidade estudada. Na margem direita das páginas encontramos alguns aspetos biográficos dos autores dos textos. Todos os textos identificam a respetiva referência bibliográfica de onde foram retirados. Sempre que se torna pertinente surge a explicação de vocabulário desconhecido, normalmente aparece na margem das páginas. Também na margem superior surgem etiquetas que indicam as páginas do *Guia Gramatical* onde os alunos encontram a explicação e sistematização dos conteúdos e exercícios de treino. No que se refere ao *Conhecimento da Língua*, antes de iniciar o seu estudo, o aluno, encontra uma pergunta à qual deve ser capaz de responder no final desse trabalho. Queremos referir ainda a presença de guiões de leitura de obras na íntegra que auxiliam o aluno na compreensão de obras de maior extensão. No final de cada unidade, existe um recurso designado por Avaliação em que o aluno pode testar os conhecimentos estudados. O manual é visualmente atraente para os alunos e as imagens e ilustrações encontram-se adequadas à faixa etária dos discentes.

Apesar de nos parecer pertinente o recurso de avaliação apresentado no final de cada unidade, julgamos que seria mais relevante a sua apresentação no fim de cada percurso, dada

a dimensão das unidades. Alguns dos recursos visuais apresentados não referem, na respetiva página, a fonte de onde foram retirados, eis alguns exemplos:

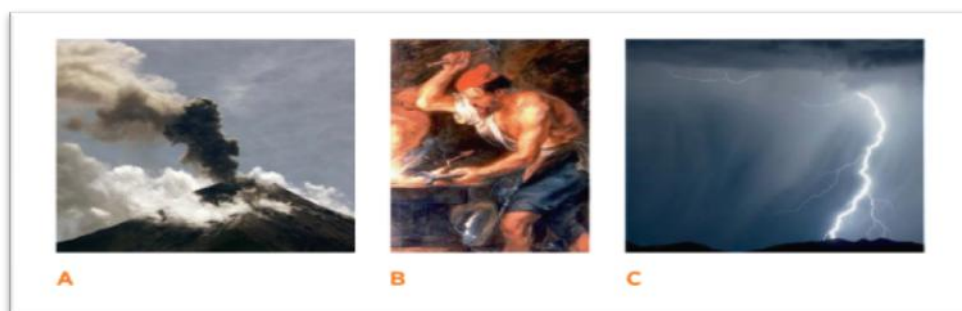


Fig. 2. p. 18 P7 Português, Manual do aluno



Fig. 3. p. 100 P7 Português, Manual do aluno.

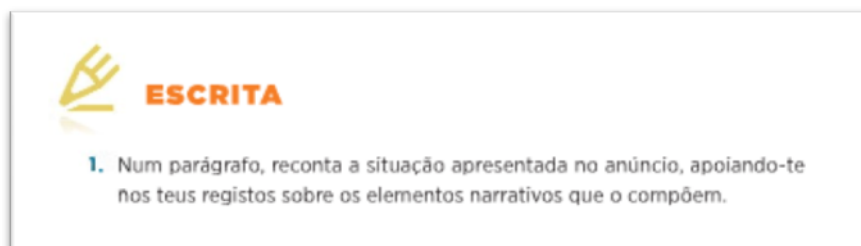
O manual apresenta duas unidades de tipologia narrativa, tal como sugere o *Programa de Português do Ensino Básico*<sup>10</sup>, senão vejamos:

*"No 7.º ano aponta-se para a necessidade de dar continuidade ao desenvolvimento da competência narrativa. Quer no modo oral quer no modo escrito, é fundamental que os alunos consolidem práticas de relato e reconto de experiências, de acontecimentos, de filmes vistos ou de livros lidos. Em causa está, sobretudo, a capacidade de seleccionar a informação pertinente, transmitida de forma organizada e de modo a interessar os ouvintes e os leitores. Na produção dos seus próprios textos, o trabalho sobre a narrativa visa assegurar a utilização de esquemas narrativos prototípicos, a inserção adequada de elementos de descrição de personagens e de ambientes, bem como o uso adequado de organizadores textuais. No sentido de preparar os alunos para o trabalho com textos mais complexos, de carácter argumentativo, importa que se trabalhe também em torno de artigos de opinião e de mensagens publicitárias. Trata-se sobretudo de analisar as finalidades da argumentação, de distinguir pontos de vista e argumentos e de estimular a tomada de posição pessoal em situações de interacção."*

*(Programa de Português do ensino Básico, p.143)*

<sup>10</sup>Programa de Português do Ensino Básico (disponível em) <http://www.dgidec.min-edu.pt/ensinobasico/index.php?s=directorio&pid=11&ppid=3> (acedido a 22-04-2013).

Tal como sugere o programa eis aqui algumas das atividades propostas no manual.



**ESCRITA**

1. Num parágrafo, reconta a situação apresentada no anúncio, apoiando-te nos teus registos sobre os elementos narrativos que o compõem.

Fig. 4.p. 41 P7 Português, Manual do aluno.



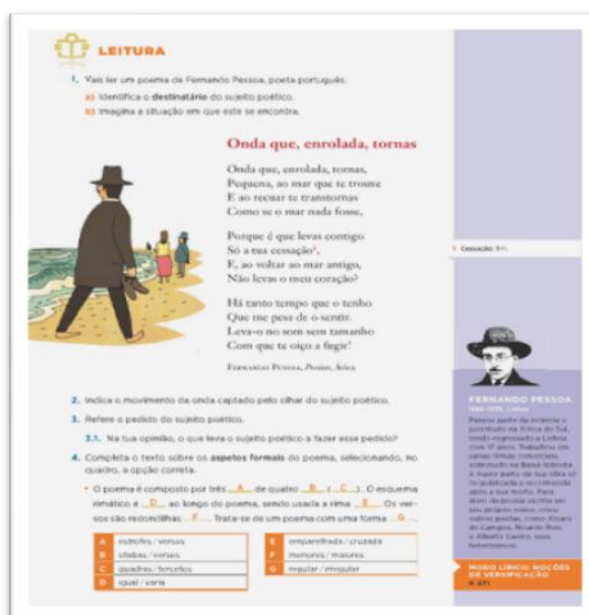
**LEITURA E ORALIDADE**

1. Observa vários cartazes, seleciona um deles e prepara a sua apreciação oral.

Fig. 5. p. 99 P7 Português, Manual do aluno.

O Programa de Português do Ensino Básico refere as seguintes diretrizes para o estudo da Poesia: "Em relação à poesia, no 7.º ano recuperam-se conhecimentos relacionados com processos repetitivos (rima, refrão) e exploram-se situações de reacção pessoal aos textos ouvidos e lidos (expressão de sentimentos, de opiniões, de evocações)." (Idem :144)

Como podemos verificar na proposta de atividade do manual para o estudo dos textos poéticos, abaixo apresentada, este cumpre as recomendações do Programa.



**LEITURA**

1. Vas ler um poema de Fernando Pessoa, poeta português.

- a) Identifica o destinatário do sujeito poético.
- b) Imagina a situação em que este se encontra.

**Onda que, enrolada, tornas**

Onda que, enrolada, tornas,  
Poquesa, ao mar que te trouxe  
E ao recuar te transformas  
Como se o mar nada fosse,  
Porque é que levas contigo  
Só a tua crença?  
E, ao voltar ao mar antigo,  
Não levas o meu coração?

Há tanto tempo que o tenho  
Que me pesa de o sentir:  
Leva-o no sem sem zanzando  
Com que te oigo a fugir!

Fernando Pessoa, Poemas, Ática

2. Indica o movimento da onda captado pelo olhar do sujeito poético.

3. Refere o pedido do sujeito poético.

3.1. Na tua opinião, o que leva o sujeito poético a fazer esse pedido?

4. Completa o texto sobre os aspetos formais do poema, selecionando, no quadro, a opção correta.

O poema é composto por três A, de quatro B, C e D. O esquema rimático é E, ao longo do poema, sendo usada a rima F. Os versos são estrofeifitas G. Trata-se de um poema com uma forma H.

A	estufos / versos	E	empinçada / cruzada
B	stíbas / versos	F	rimadas / raras
C	quadras / tercetos	G	regular / irregular
D	quat / versos		

**Fernando Pessoa**  
poeta português

Fernando Pessoa nasceu em Lisboa em 13 de junho de 1898. Estudou em vários locais, incluindo o Liceu Nacional de Lisboa. Foi um dos principais poetas portugueses do século XX. O seu trabalho poético é vasto e diversificado, abrangendo a poesia lírica, o drama, o ensaio e o conto. É considerado um dos maiores poetas portugueses de todos os tempos. Morreu em Lisboa em 30 de março de 1936.

**Modelo Lírico: 1000 Gs**  
1.ª edição

Fig. 6. p.181 P7 Português, Manual do aluno.

No que se refere ao estudo dos textos dramáticos, podemos encontrar no manual a proposta da seguinte atividade.

9. Em grupo, escolhe uma das cenas com diálogo, distribui os papéis, ensaia as falas das personagens e faz uma leitura encenada.

Eis aqui um excerto de um dos textos do modo dramático, *Leandro, Rei de Helíria-cena X* :

**PERCURSO 3**

trabalhei estes anos todos. Por elas suportei noites de insónias a resolver problemas. Elas foram sempre a minha única razão de viver. Por isso acho que mereço descansar, e gozar em paz os anos de vida que me restam.

**Amarilis** E que todos esperamos que ainda sejam muitos!

**Príncipe Felizardo** Muitos e bons, e a gente a ver! Cá vai à vossa. *(Bebe)*

**Príncipe Simplício** *(fazendo o mesmo)* Tiraste-me as palavras da boca!

**Rei** Foi então que, depois de pensar muito e de me aconselhar com quem mais sabe *(o Conselheiro sorri e baixa a cabeça a fingir de envergonhado)*, decidi tomar uma decisão histórica...

**Bobo** *(aparte)* Aconselhou-se com aquele cretino, vai sair asneira pela certa...

**Rei** Tivesse eu um filho varão, e não haveria problema; segundo as novas leis, dele seria este reino, e do filho que ele um dia tivesse. Mas os deuses, em vez de um filho varão deram-me três filhas *(pausa)*, três filhas que são o meu maior tesouro, e a quem quero com todas as forças do meu coração. Escolher uma delas para me suceder na chefia do reino é coisa que não consigo fazer. Todas têm sido para mim filhas dedicadas e extremosas...

**Príncipe Felizardo** *(para Simplício)* Filhas quê?

*(Simplício encalbe os ombros)*

**Rei** ... todas têm mostrado serem dignas do meu amor, todas seriam dignas de me suceder.

**Príncipe Felizardo** *(dando uma cotovelada a Simplício)* Ó sócio, não me digas que ainda vamos ser reis disto?!

**Rei** ... Decidi então, depois de ouvir o meu conselheiro...

**Bobo** *(aparte)* Mas por que não me ouviu ele antes a mim?!

**Rei** ... que o amor tem de ser recompensado: darei o meu reino à filha que demonstrar ter mais amor por mim.

**Hortênsia e Amarilis** *(levantam-se ao mesmo tempo e dizem em coro)*  
Sou eu quem mais vos ama, senhor! *(Olham uma para a outra, e voltam a sentar-se)*

**Rei** Com calma, vamos com calma e sem precipitações!

**Príncipe Felizardo** A isto chamo eu organização, sim senhor!

**Príncipe Simplício** Tiraste-me as palavras da boca.

**Rei** Vinde até aqui, Amarilis, minha filha primogénita...

**Príncipe Felizardo** *(para Simplício)* Primo... quê?

Fig. 7. p.216 P7 Português, Manual do aluno.

Quer nas atividades propostas quer nos textos selecionados verificamos que o manual cumpre as recomendações do Programa tal como podemos comprovar na citação abaixo indicada.

"No estudo do texto dramático e tendo em conta os textos seleccionados para leitura no 7.º e no 8.º ano, importa identificar e complementar aspectos como: estrutura externa e estrutura interna; distinguir entre diálogo, monólogo, aparte e réplica; identificar os diferentes procedimentos do cómico; reconhecer a dupla enunciação e a dupla recepção." (Idem: 144)

No que respeita ao conhecimento explícito da língua, o Programa refere o seguinte:

"Em relação ao conhecimento explícito da língua, deve privilegiar-se, no 7.º ano, o trabalho de sistematização, tal como é indicado nos descritores de desempenho dos vários planos, na medida em que esse trabalho se reporta a um estudo já iniciado anteriormente e que deve ser consolidado no início deste ciclo."

Ibidem


O manual apresenta, tal como é referido no Programa, atividades para o conhecimento explícito da língua, que permitem ao aluno uma sistematização dos conteúdos estudados.

2. Completa o quadro com as palavras que usaste nos exercícios anteriores.

Conjunção / locução subordinativa	Função
a) ...	causal introduzir uma ideia de causa
b) ...	condicional introduzir uma ideia de condição
c) ...	final introduzir uma ideia de finalidade
d) ...	temporal introduzir uma ideia de tempo
e) ...	completiva completar o sentido do verbo

Fig. 8. p. 53 P7 Português, Manual do aluno.

Queremos também referir que, no que respeita às atividades desenvolvidas para as diferentes competências, encontramos uma predominância de atividade dirigidas à competência da leitura. Podemos, de igual modo, encontrar atividades em que as competências da leitura e da oralidade surgem associadas numa mesma atividade, tal como podemos verificar na seguinte proposta:



**LEITURA E ORALIDADE**

1. Vais ler o «Conto do Rato e da Doninha», uma das muitas histórias de *As mil e uma noites*. O texto encontra-se desmontado em dez partes.

- ▶ Ordena-as de acordo com a **ordem dos acontecimentos**.
- ▶ Lê a apreciação final do rei Schahriar.
- ▶ Ouve a leitura do texto para confirmares a tua ordenação.

Fig. 9. p. 66 P7 Português, Manual do aluno.

No que respeita à diversidade textual, tal como refere o Programa de Português do Ensino Básico, para o 3º Ciclo: *"O aluno deve poder contactar com textos de diferentes tipos e com funcionalidades e finalidades distintas, considerando os domínios do literário e do não literário."* (Idem: 137)

As atividades propostas, pelo manual parecem-nos bastante esclarecedoras usando uma linguagem bastante acessível à faixa etária a que se destinam. No que se refere à sistematização das matérias, esta é feita de forma precisa e clara.

Este manual apresenta textos variados e de diversas tipologias, o que permite aos alunos um contato com textos literários e não literários, contribuindo para a construção de leitores competentes e autónomos.

### 1.3 Análise do Manual de Espanhol Adotado

No que concerne ao manual de espanhol para o 10º ano, nível 4, o livro adotado pela escola foi o *Prisma b2 - Avanza*, da Editorial Edinumen. No que concerne à respetiva análise do manual, este possui cento e setenta e sete páginas e apresenta uma capa pouco atrativa. Encontra-se estruturado em doze unidades temáticas e possui também, duas unidades de revisão. No início de cada unidade, são-nos apresentados os conteúdos funcionais, gramaticais, léxicos e culturais a ser estudados. No entanto, a unidade não apresenta expresso um título. O seu aspeto visual é pouco atrativo, visto que se trata de um manual direcionado a adolescentes, devendo este ser mais apelativo. No final de cada unidade existe uma ficha de autoavaliação que permite ao aluno testar os conhecimentos adquiridos.

A primeira unidade é sobre saúde. Em relação ao tema, este está de acordo com o *Programa de Espanhol para o Ensino Secundário*, mas vejamos alguns pormenores. Na nossa opinião, a atividade 3.1, p. 16, não se encontra adequada à faixa etária a que se destina, pois consideramos que os alunos não são capazes de reconhecer o dispositivo da imagem. Sugerimos, como alternativa a identificação do dispositivo.

**3** Las técnicas avanzan que es una barbaridad

**3.1.** ¿Sabes para qué se utiliza este dispositivo en medicina? ¿Alguna vez te lo han tenido que aplicar? Cuenta a tus compañeros tu experiencia.

**3.2.** Relaciona las palabras de la columna de la izquierda con su significado correspondiente de la columna de la derecha.

1 Indoloro	a Daño corporal.
2 Bisturí	b Pequeño corte que se hace al operar.
3 Mascarilla	c Marca o señal que queda tras cerrarse una herida.
4 Mejilla	d Que no hace daño.
5 Lesión	e No dañino, no grave.
6 Tumor	f Especie de cuchillo que usan los médicos para cortar.
7 Cicatriz	g Enfermedad de los ojos por la que se ve borroso.
8 Incisión	h Bulto o hinchazón en alguna parte del cuerpo.
9 Cataratas	i Máscara que cubre boca y nariz para evitar infecciones.
10 Benigno	j Parte de la cara debajo de los ojos a ambos lados del rostro.

Fig. 10. p. 16 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

Na unidade 2, "Nuevos medios de comunicación, foro, chat, correo electrónico y SMS", a atividade 3.1, da p. 26, parece-nos irrelevante. A atividade apresenta uma imagem um tanto ou quanto obsoleta tendo em conta o avanço das tecnologias, também no que se refere ao vocabulário sobre o telemóvel, consideramos que este não apresenta qualquer utilidade ou relevância para o aluno.

Na atividade 4.2, somos da opinião que em vez de falar somente sobre relações pessoais e a linguagem coloquial utilizada nos chats, esta atividade devia alertar os alunos para os perigos deste tipo de comunicação.



Fig. 11. p. 26 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.



Fig. 12. p. 30 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

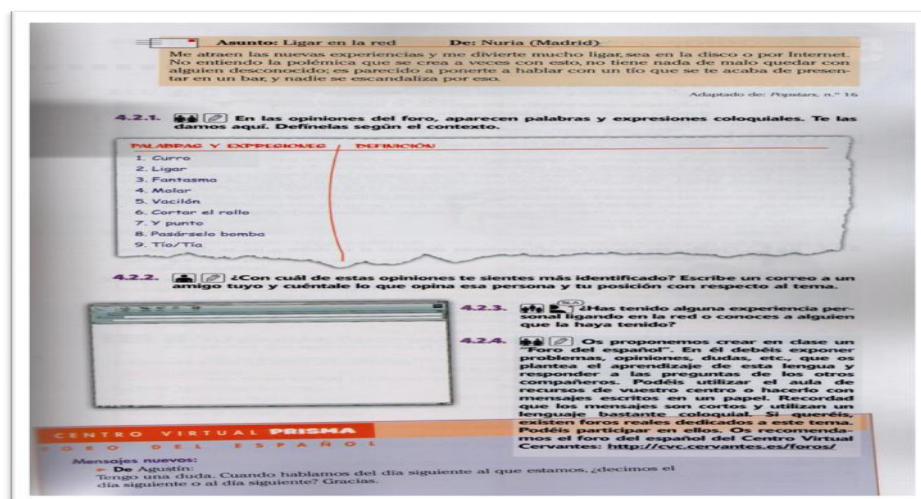


Fig. 13. p. 31 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

Outro assunto que achamos que o manual poderia ter sugerido, nesta unidade, era uma atividade em que fosse tratado o tema do *cyberbullying*, visto que este problema é cada vez mais frequente, como temos observado através de diversos vídeos que são colocados no *Youtube*. De igual modo, queremos referir a importância dos aspetos culturais tratados nesta unidade, na atividade 5.1.2, p. 33. Parece-nos bastante importante a relação estabelecida entre ambas as culturas, no que respeita às chamadas telefónicas, dado que existem diferenças significativas que podem gerar mal entendidos, quando desconhecemos aspetos culturais importantes.

**5.1.2.** Ahora bien, en este sentido es muy importante el aspecto cultural. Lo que para unos es cortés, a otros les puede parecer una falta de educación. Por ejemplo, en España, es habitual hacer llamadas perdidas para avisar al otro de que hemos llegado a un determinado lugar, que estamos bien, etc. ¿Por qué no comentáis en grupo lo que os parece apropiado o descortés teniendo en cuenta vuestra cultura?

**5.1.3.** Escucha los siguientes diálogos telefónicos y contesta a las preguntas que se te piden para cada uno de ellos:

**Diálogo 1**

- 1 ¿Es una conversación formal o informal?
- 2 ¿La llamada se realiza a un fijo (llamada a un lugar) o a un móvil (llamada a una persona)?
- 3 ¿De qué nacionalidad piensas que son las personas que hablan?

**Diálogo 2**

- 1 ¿La llamada se realiza a un fijo (llamada a un lugar) o a un móvil (llamada a una persona)?
- 2 ¿Qué relación crees que hay entre las personas que hablan?
- 3 ¿De qué nacionalidad piensas que son las personas que hablan?

**Diálogo 3**

- 1 ¿Es una conversación formal o informal?
- 2 ¿Deja algún mensaje?
- 3 ¿De qué nacionalidad piensas que son las personas que hablan?

**Diálogo 4**

- 1 ¿Está la persona con la que quiere hablar?
- 2 ¿Deja algún mensaje?
- 3 ¿De qué nacionalidad piensas que son las personas que hablan?

**Diálogo 5**

- 1 ¿Es una conversación formal o informal?
- 2 ¿Por quién pregunta?
- 3 ¿De qué nacionalidad piensas que son las personas que hablan?

**Diálogo 6**

- 1 ¿Es una conversación formal o informal?
- 2 ¿Con quién quiere hablar la persona que llama?
- 3 ¿De qué nacionalidad piensas que son las personas que hablan?

**Diálogo 7**

- 1 ¿Quién crees que contesta el teléfono en este caso?
- 2 ¿La llamada se realiza a un fijo (llamada a un lugar) o a un móvil (llamada a una persona)?
- 3 ¿De qué nacionalidad piensas que son las personas que hablan?

**5.2.** Antes de leer el texto que te proponemos, elige una de las definiciones de las expresiones que aparecerán en el texto.

1. Caérsele a uno los pelos del sombrero
  - Perderse
  - Desengañarse
2. Hacer creer algo a alguien
  - Imponer algo a alguien
  - Engañar a alguien
3. Reconocer el mérito de alguien
  - Admitir el éxito de alguien
  - Admitir el valor de una persona
4. Saborear las mieles del éxito
  - Disfrutar del éxito
  - Sufrir las consecuencias de la fama
5. Unos llevan la fama y otros cardan la lana
  - Algunos recogen el éxito del trabajo de otros
  - Los que trabajan reciben su recompensa

Fig. 14.p.33 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

Na unidade 3, cujo tema é "ocio y tiempo libre", pensamos que a atividade 1.1, p. 36, como atividade introdutória da unidade, não é apelativa e motivadora para o estudo da mesma.

**1 Al pan, pan y al vino, vino**

**1.1.** Tenéis cinco minutos para recorrer el aula y buscar compañeros que cumplan los siguientes requisitos:

Requisitos	Preguntas	Nombre del alumno	Respuesta
1. Sea poliglota.	¿Cuántas lenguas sabe?	Luis	Luis sabe hablar cuatro lenguas.
2. Habla una lengua no románica.	¿Cuál?		
3. Estudie otras idiomas.	¿Cuáles?		
4. Hayo vivido en un país diferente al suyo.	¿En cuál y cuánto tiempo?		
5. Salga con alguien hispanohablante.	¿De qué país es?		
6. Tenga occidentales hispanos.	¿De dónde?		
7. Hayo ido a clases de bailes latinos.	¿Qué bailes?		
8. Hayo visitado tres ciudades españolas.	¿Cuáles?		

A veces es en fácil encontrar un adjetivo adecuado. Por eso utilizamos las oraciones subordinadas adjetivas o de relativo que funcionan como un adjetivo y, como tal, caracterizan al nombre llamado ANTECEDENTE. Normalmente se introducen con el pronombre QUE referido a personas, animales o cosas. El antecedente puede ser conocido o no por el hablante.

Ejemplo: Corazco a un chico que habla inglés. / Busco a un chico que hable inglés.

**1.1.1.** Fíjate en los verbos del cuestionario anterior. ¿Por qué los requisitos van en subjuntivo?

**1.1.2.** Si no has encontrado a nadie que cumpla algunos de los requisitos de 1.1. y, por lo tanto, tienes casilleros del cuestionario vacíos, ¿qué dices?, ¿cambia el modo del verbo? Completa el ejemplo.  
Ejemplo: No hay nadie en clase que...

**1.1.3.** Y si preguntas en general, ¿qué sucede? Completa el ejemplo.  
Ejemplo: ¿Hay alguien que...

Fig. 15. p.36 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

De igual modo, não está muito clara a relação estabelecida entre o ócio e os inventos. Aachamos que seria mais adequado terem sido colocadas algumas imagens de atividades de ócio e pedir que os alunos as identificassem e que as que realizassem, pedindo sugestões de outras que eventualmente, gostassem, visto que estamos a lidar com adolescentes. A atividade sugerida pelo manual adequa-se a um público adulto, para além de que alguma da informação veiculada já se encontra obsoleta.

Também nesta unidade, queremos referir que, na atividade 3.1.4, p. 43, deviam ter optado por imagens reais, em vez de desenhos posto que seriam visualmente mais apelativas,.

Queremos referir um aspeto bastante positivo que é apresentado na p. 45, uma vez que os jovens podem utilizar o seu tempo livre para ações de voluntariado e difundir valores, aspetos importantes do ensino, além de que *Programa de Espanhol para o Ensino Secundário* menciona a cidadania como domínio de referência a estudar. Ainda que seja só uma atividade a abordar este conteúdo e não uma unidade, consideramos que é um aspeto positivo.

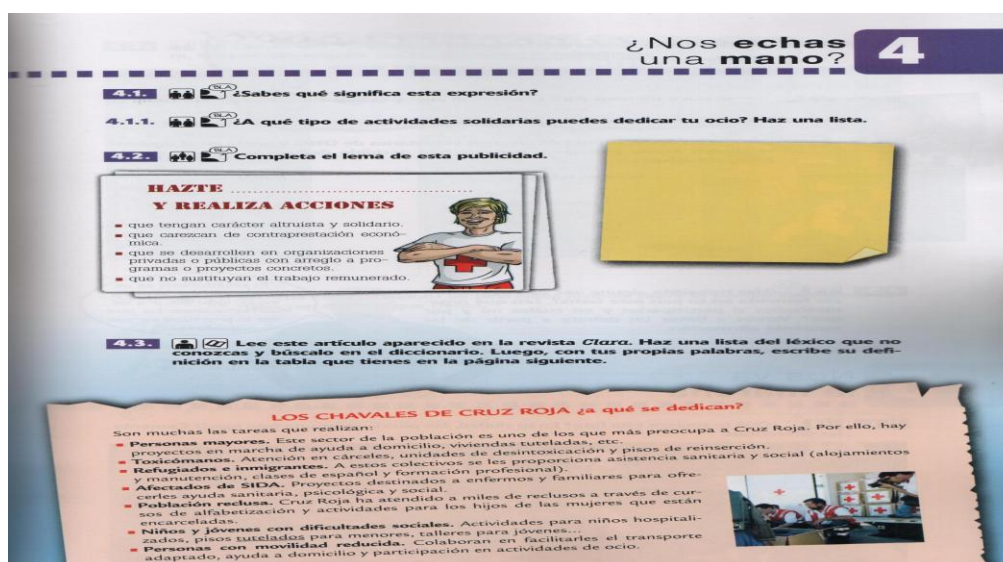


Fig. 16. p.45 *Prisma Avanza B2*, Manual do aluno.

Antes da atividade 5.3 da p. 48, pensamos que poderia ter sido bastante produtivo a apresentação de um texto escrito ou de compreensão oral sobre o fenómeno "botellón", visto que este também já surgiu em Portugal, sendo, assim, possível aproveitar para alertar os jovens para os perigos do consumo do álcool.

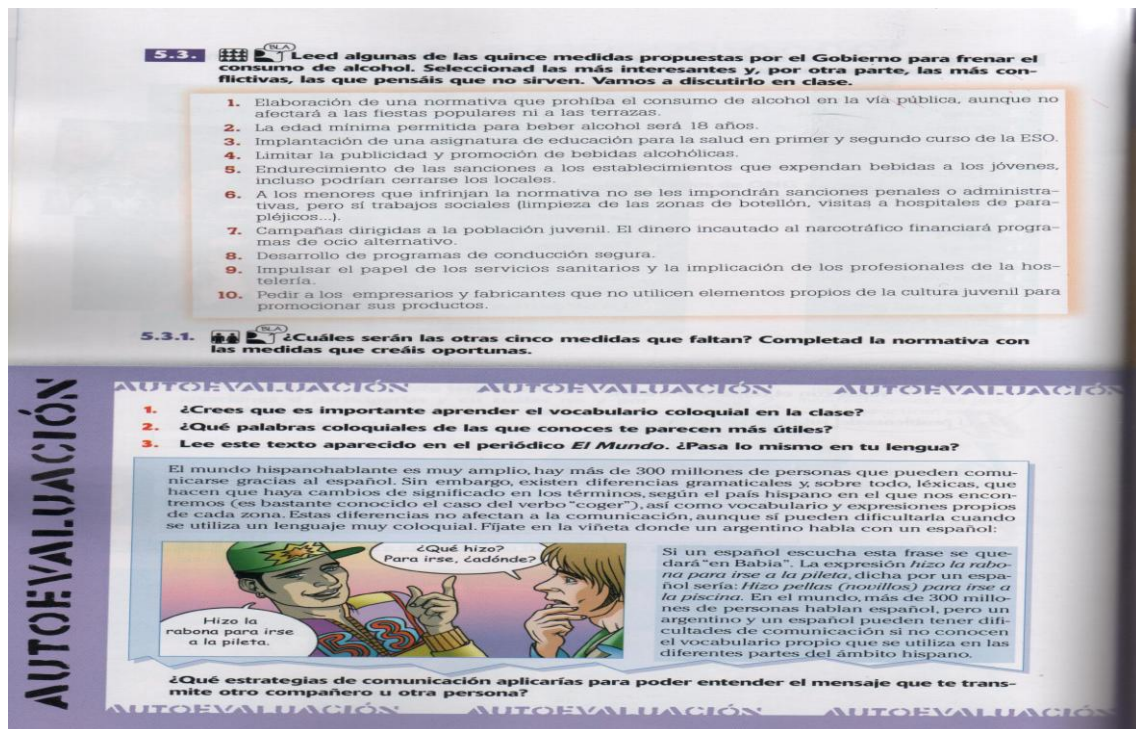


Fig. 17.p.48 Prisma Avanza B2,Manual do aluno.

Na unidade 4, "El cine", parece-nos menos adequado o aspeto visual da unidade em si, uma vez que os desenhos apresentados, nos parecem pouco atrativos para alunos adolescentes. É possível observar estes aspetos na atividade 1.2, p. 50.

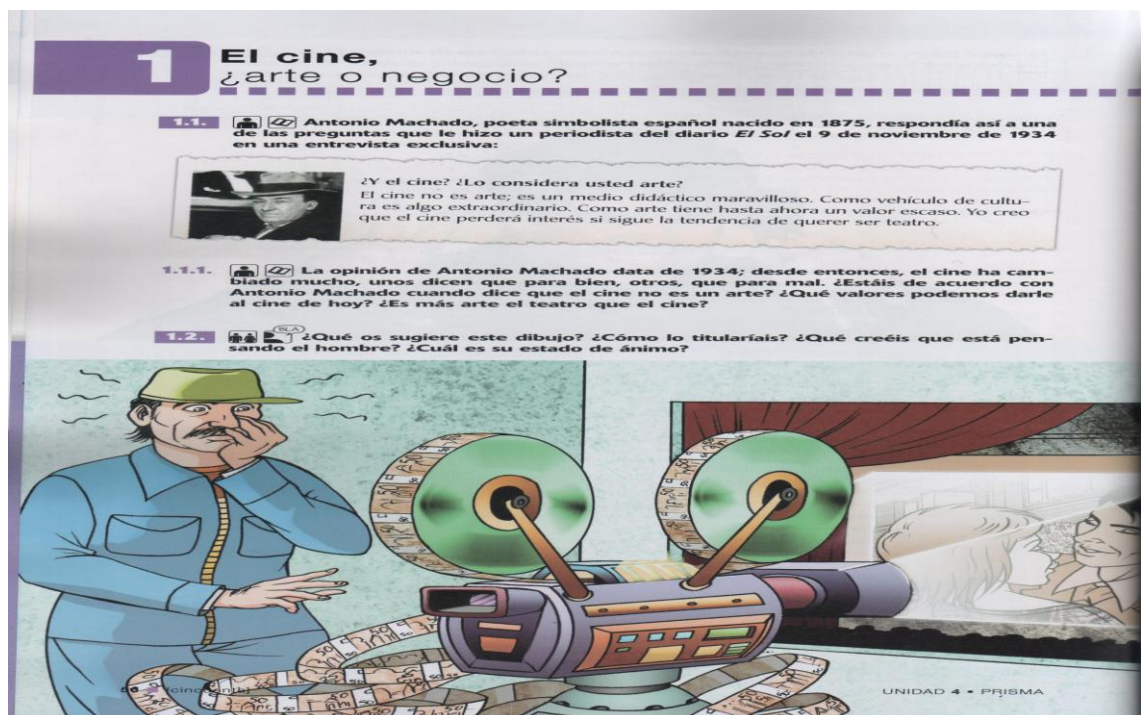


Fig. 18. p. 50 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

Quanto à unidade 5, "música y pintura", na atividade 2.1, p. 68, os dois grupos musicais são desconhecidos dos alunos. Teria sido mais proveitoso falar de grupos musicais que os alunos conhecessem.



Fig. 19.p.68 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

Também não estamos de acordo com a importância que o manual atribui à linguagem coloquial, claro que é importante conhecê-la mas, achamos que o manual lhe atribui demasiada importância. Como podemos verificar nas imagens das atividades 2.2 pág. 68 e 2.3.1,p.69, é atribuído grande ênfase a este tipo de linguagem.

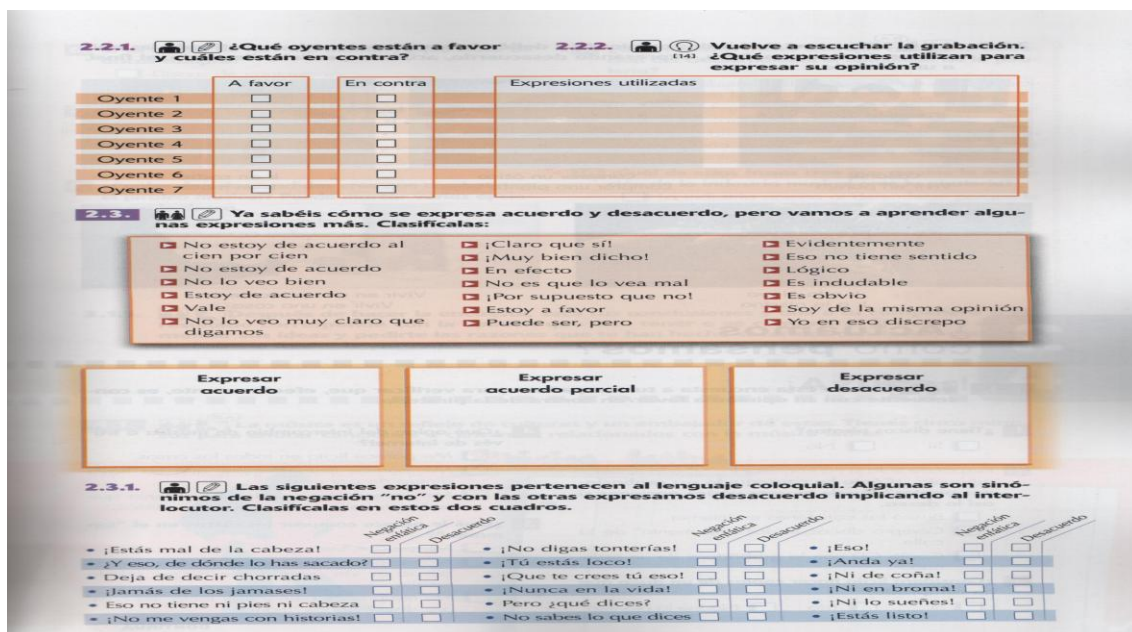


Fig. 20. p. 69 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

Queremos, de igual modo, referir que não nos parece pertinente a atividade 2.3.2, p. 70, visto que não estabelece nenhum tipo de relação com o tema tratado.

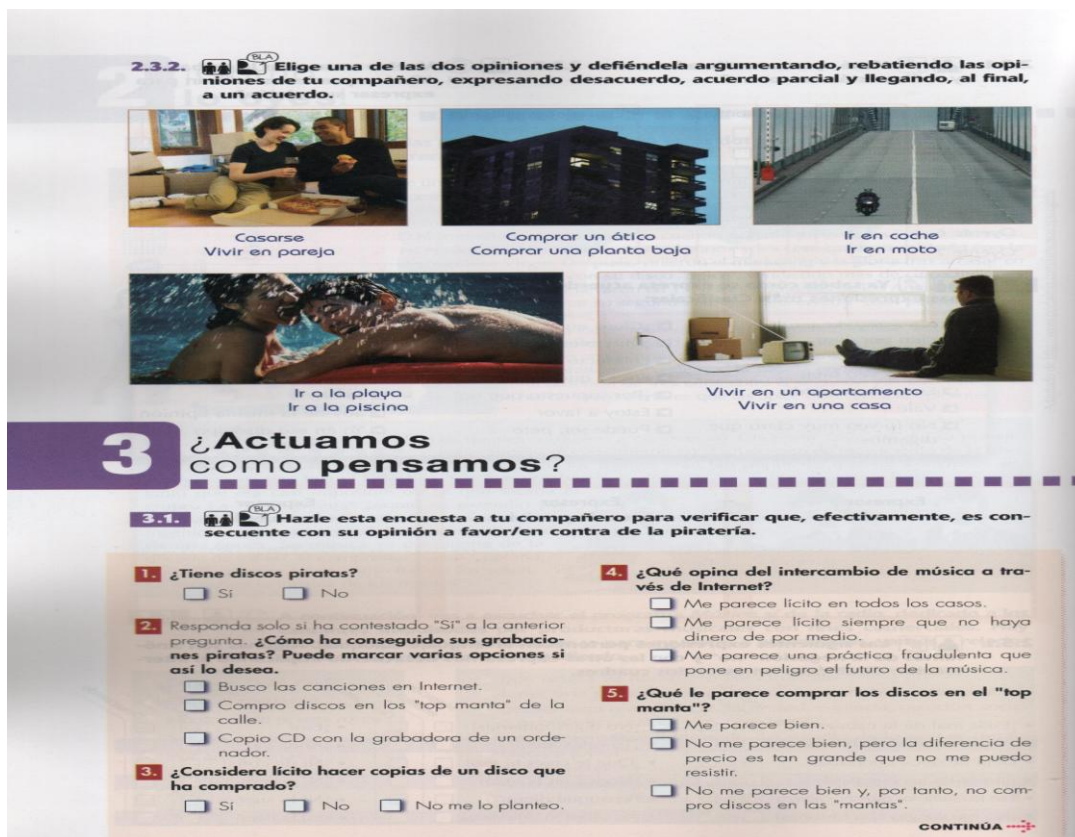


Fig. 21. p.70 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

Esta unidade apresenta um aspeto positivo que passamos a destacar: dá a conhecer os ritmos de música latina. Este aspeto cultural parece-nos bastante importante, visto que também damos a conhecer aspetos culturais de outros países de língua espanhola, tal como podemos verificar na atividade 4.1.1, p. 72.



Fig. 22.p. 72 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

Destacamos, de modo positivo, o aspeto cultural tratado no manual nas atividades 6.2, p. 76 e p. 77, sobre os pintores Pablo Picasso, Juan Gris e sobre o poeta e dramaturgo García Lorca e a relação de algumas das suas obras com a música. Parece-nos relevante que os alunos conheçam artistas importantes relacionados com a língua e cultura espanhola.

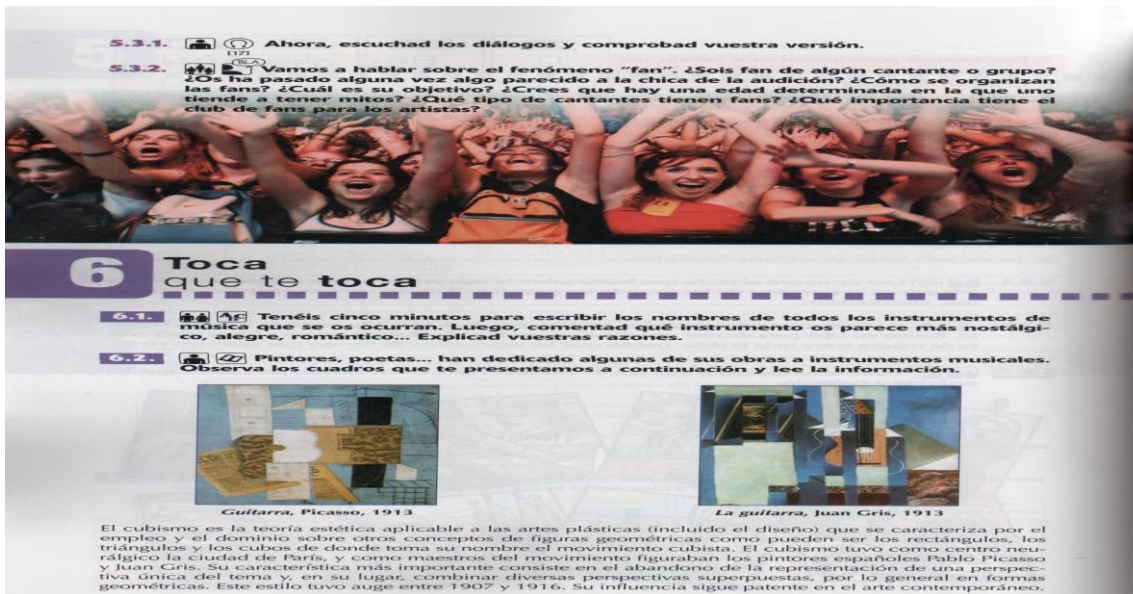


Fig. 23. p. 76 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

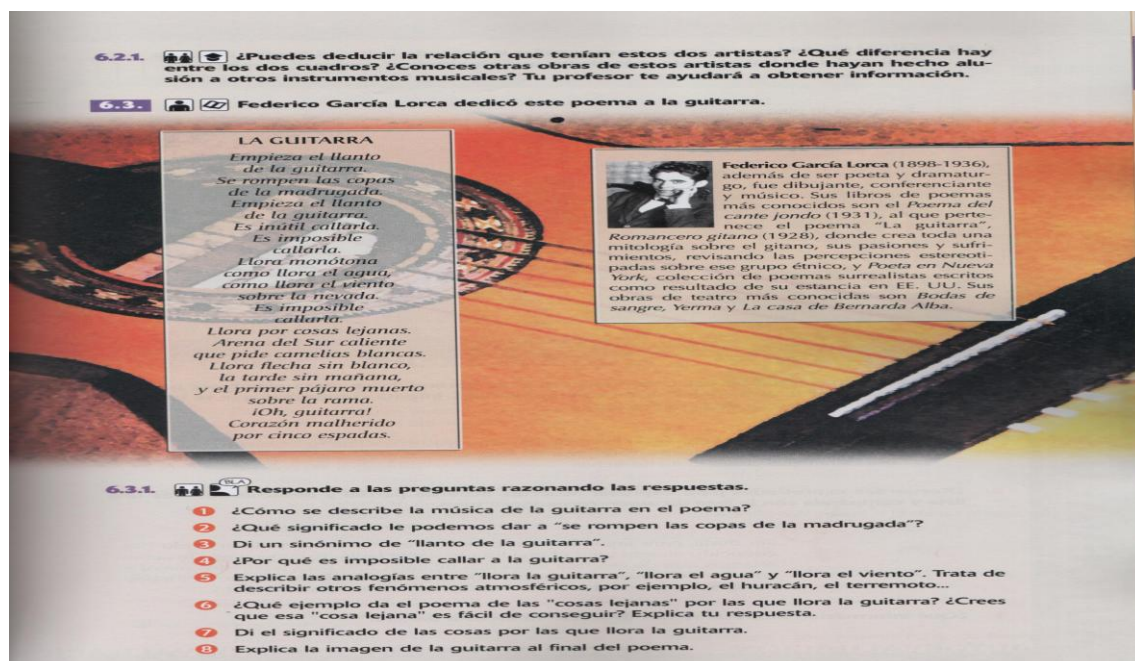


Fig. 24.p. 77 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

Na unidade 6, “historia”, comprendemos a importância cultural do tema tratado, mas não se encontra de acordo com o Programa de Espanhol e, como se situa num universo distante dos alunos pode tornar-se de algum modo enfadonho.

Não comprendemos qual a relação estabelecida entre o tema tratado e as atividades da p. 85, e também a atividade 3.1, p. 86.

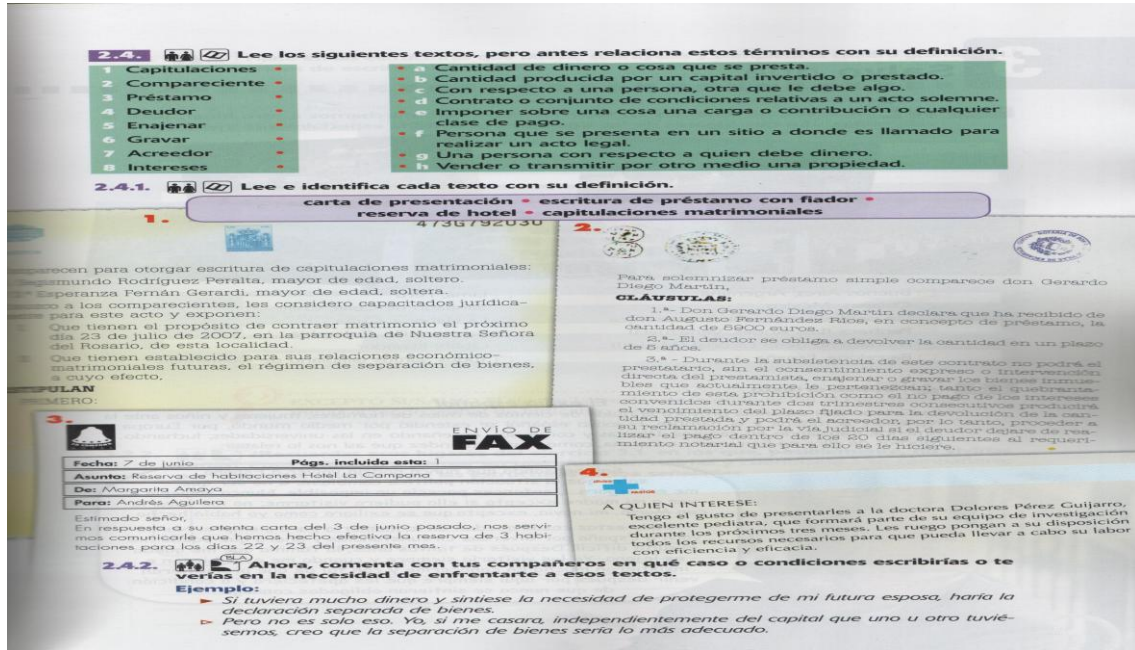


Fig. 25. p.86 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

1. Para valorar lugares, hechos, acciones, actitudes, experiencias usamos  y .

2. Con  + adjetivo normalmente se generaliza, presentamos la cualidad de manera objetiva.


3. Con  + adjetivo solemos presentar la cualidad como un estado transitorio.

4. Cuando la valoración es general e intervienen los sentidos, usamos . Si la valoración en la que intervienen los sentidos hace referencia a una experiencia concreta, entonces usamos .

**1.3.** **Tenéis cinco minutos para escribir todo lo que relacionéis con la palabra:**

## Museo


**1.3.1.** El museo Guggenheim es uno de los más innovadores del mundo, se encuentra en Bilbao (España) y ha sido diseñado por el arquitecto norteamericano Frank O. Gehry. ¿Qué te parece su diseño? ¿Es una obra de arte? ¿Estás de acuerdo con la frase "la arquitectura al servicio del arte" o puede ser un arte en sí misma? Razona tu respuesta.



**E**l edificio está compuesto por una serie de volúmenes interconectados cubiertos por una piel metálica de titanio. En su conjunto, crea una estructura singular, espectacular y enormemente visible, consiguiendo una presencia escultórica como telón de fondo al entorno de la ciudad. Existe una estrecha armonía entre las formas arquitectónicas y los contenidos de cada galería. El visitante descubre que bajo la externa complejidad de formas arquitectónicas se oculta un mundo ordenado y claro donde no pierde su orientación.

Adaptado de <http://www.guggenheim-bilbao.es/arte/edificio/contenido.htm>

**1.3.2.** En este museo puedes encontrar obras como esta, que pertenece a un famoso escultor contemporáneo español llamado Eduardo Chillida (San Sebastián, España, 1924-2002). ¿La valorarías como una obra de arte si no supieras de quién es?



Monasterio de El Escorial (Madrid)  Quito, Ecuador  
 Barcelona, España  Todos Santos (Altiplano de Guatemala)

**3.2.** **Lee el texto.**

### El exilio español

La Guerra Civil española provocó la huida de cientos de miles de hombres, mujeres y niños ante la represión, la miseria y el hambre. El exilio español se extendió por medio mundo, por Europa y América, trabajando en campos, fábricas y comercios, enseñando en las universidades, luchando... Muchos de ellos no han vuelto a España, como Juan Fernández que así nos lo relata:

Salí pensando que nunca podría volver a España salvo que la situación política cambiase; a no ser que me entregara..., entonces parecía un imposible. Nunca volvería a ver a mi madre excepto si ella pudiera visitarme; no me casaría con María, mi novia, excepto que se exiliara como yo había hecho...

Todas estas cosas quedan en la memoria para siempre. Nunca volví a España por diversas circunstancias y ahora que puedo me resulta difícil. Después de tantos años, la familia que me queda es lejana. Yo los visitaría siempre y cuando me escribiesen e insistieran mucho en conocerme y con tal de que prometieran venir después por aquí siempre que les apeteciera y a condición de que nunca se sintieran obligados conmigo.




Fig. 26.p. 86 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

Na unidade 7, "arte", queremos destacar positivamente, os aspetos culturais tratados, nas páginas 100, 101, 102 e 104. Destacamos, de modo negativo, a atividade 3.4, pois não entendemos a relação estabelecida com o tema tratado.

**1.3.3.** **Lee este texto.**

Durante siglos las artes visuales fueron consideradas de un rango muy inferior a la música o a la poesía; su componente artesano era una muestra de sus limitaciones. La actividad manual era evidente en las obras de los pintores, ni que decir tiene en las obras de los escultores. Esta valoración fue cambiando poco a poco, los artesanos se convirtieron en artistas, y sus trabajos, en obras de arte. El cambio ha terminado siendo del tal envergadura que hoy los artistas gozan de un plus de genio superior a los que se dedican a escribir literatura o componer música.

Adaptado de <http://www.cuadernosdelosnuestros.com/pdf/numero09/09revista-completa.pdf>

**1.3.4.** ¿Estás de acuerdo con el texto que has leído? ¿Coincide con tus valoraciones anteriores?

## ¡Que ni pintado! 2

**2.1.** ¿Conoces a algún pintor español o hispanoamericano? ¿En qué lugares viste su obra? Si conoces varios, ¿cuál te gusta más? ¿Por qué?

**2.2.** Aquí tienes cuatro cuadros que representan parte de la vida de una pintora hispana. Identifica cada uno según la descripción y toma nota. ¿Sabes de quién estamos hablando?




Fig. 27. p.100 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

La vida es un carnaval **3** ágio

**3.1.** **Estamos en Carnaval. Raúl y Elena son una pareja de novios que ha salido esta noche para pasarlo bien. Fíjate en lo que les ocurre.**

¿Qué canción y qué frío!  
 ¿Qué canción y qué frío!  
 ¿Qué canción y qué frío!

¡Ay, Luis! ¡Qué nos está pasando todo el mundo! Estoy comiendo como los niños, como si tuviera prisa. ¡No te entiendo!

¡O comes bien la torta o me voy de la cafetería, Raúl!

**2.3.** **Nuestra pintora plasmó en sus cuadros, como hemos visto, algunos de los momentos más importantes de su vida. Explica qué representan cada uno de los que te mostramos a continuación y señala los criterios que tienes en cuenta.**

Yo creo que en el cuadro El venadito la pintora refleja las múltiples infidelidades que sufrió con su marido o su pareja. Además, en español hay un expresión que indica infidelidad que es poner los cuernos, y por eso se ha autorretratado con unos grandes cuernos.

**2.3.1.** **Con toda la información que tienes, elabora la biografía de esta pintora mexicana.**

**2.3.2.** **Ahora escucha el siguiente texto y comprueba tus respuestas.**

**2.4.** **Vamos a analizar una de las frases del texto anterior. Léela y completa los cuadros.**

"Su casa de Coyoacán fue transformada en museo"

Verbo	_____	Verbo	_____
Tiempo	_____	Forma	_____
Persona	_____	Concordancia	_____

**La voz pasiva**

**Fue transformada** es una forma verbal de la denominada "voz pasiva". Se forma con el verbo *ser* o *estar* y el participio del verbo, que concuerda con el sujeto pasivo.

Este cuadro fue pintado por Picasso (Picasso pintó este cuadro).

Se usa generalmente en artículos periodísticos, relatos de historia, contextos de arte, tanto en la lengua oral como en la lengua escrita.

Fig. 28.p.101 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

**10.** Indicar que se va a realizar una acción inmediatamente, se usa \_\_\_\_\_ a punto de.  
 - No pude visitar el museo porque cuando llegué \_\_\_\_\_ cerrar.

**11.** Expresar que la acción no se ha realizado todavía, usamos \_\_\_\_\_ por.

**12.** Indicar que algo o alguien está preparado para realizar una acción, usamos \_\_\_\_\_ para.  
 El catálogo de la exposición \_\_\_\_\_ salir.

**2.5.1.** **En estos apuntes biográficos de Frida encontrarás varios usos de ser y estar. Subraya.**

Frida Kahlo es una pintora mexicana con mucho renombre. Sus autorretratos estaban inspirados en el arte popular de su país. Era hija de una mexicana y de un alemán. Su niñez fue muy triste. Cuando era muy niña fue contagiada por la polio que le dejó secuelas. Un grave accidente de tráfico fue su inicio a la pintura. Más tarde sus cuadros fueron estudiados por el que sería su futuro marido, Diego Rivera, y fue animada por el mismo a continuar. Su identidad mexicana está plasmada en su obra. Su experiencia personal está representada en sus cuadros. En el terreno de lo personal, ambos cónyuges fueron infieles y estuvieron a punto de romper su relación para siempre. Sus cuadros fueron expuestos en la galería de Arte Contemporáneo de Ciudad de México. Su casa está transformada en un museo que lleva su nombre.

**2.5.2.** **Como has visto, la figura de Diego Rivera en la vida artística de Frida es importante. Aquí tienes sus datos para que redactes su biografía según el modelo que acabas de leer.**

1886	Año de nacimiento, Cuauajato (México).	Está considerado como el máximo representante de la Escuela mural mexicana. Su obra fue monumental, tanto en cantidad como en volumen...
Infancia	Escuela Nacional de Bellas Artes, formación como dibujante y pintor.	
1907	Primer viaje a Europa. Dos años y medio en Madrid. Gran interés por la pintura de El Greco.	
1910	París. Influencia de las corrientes vanguardistas.	
1920	Bella. Marca su paso al muralismo.	
1922	México. Primer mural en el anfiteatro de la Escuela Nacional Preparatoria.	
1922-29	Pinta sus frescos más representativos, realiza grabados, ilustra libros y carteles. Fundador del Partido Comunista Mexicano, se dedica de lleno a las actividades políticas.	
1929	Viaje a la Unión Soviética. Rompe con el partido comunista.	
1930	Nueva York. Contratado por Henry Ford, prepara los murales del Detroit Institute of Art, obra de gran envergadura, y un gran fresco para el Rockefeller Center, destruido en 1955 por recibir un resaca de Lenin.	
1934	Regresa a México donde realiza nuevos murales y retratos de figuras de la sociedad mexicana. Miembro de la IV Internacional Trotskista. Amigo de León Trotski. Escribe artículos y dicta conferencias sobre temas candentes del momento.	
1940	Se divorcia de Frida y se vuelve a casar con ella a finales de año.	
1944	Inicia la construcción de su museo, la pirámide de Arecibo (Huatulco).	
1950	Ilustra el <i>Canto General</i> de Pablo Neruda.	
1957	Fallece en Coyoacán, el 24 de noviembre. Sepultado en la Rotonda de los Hombres Ilustres del panteón civil de Dolores.	

Fig. 29.p.102 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

No que se refere à Unidade 8, "família y relaciones personales" encontramos algumas atividades que consideramos desfasadas do tema. Não entendemos a relação que o manual estabelece entre as relações familiares e o carnaval. Apesar de na atividade 3.1, p. 119, falar de um casal de namorados que sai numa noite de carnaval para se divertir, consideramos que o tema do carnaval não devia estar integrado nesta unidade.

Fig. 30. p.119 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

A unidade 9, cujo tema aparentemente é a "fama", não parece estar estruturada sequencialmente. Numa primeira observação, parece-nos uma amálgama de atividades sem conexão entre si, tal como mostram algumas das seguintes atividades.

2. En ocasiones, debemos rebajar la fuerza del adjetivo negativo cuando hablamos de otros. Así expresamos que no nos importa que la persona tenga ese defecto, o bien, evitamos dar un juicio imprudente ante determinadas personas o situaciones. No obstante, el adjetivo sigue conservando su fuerza inicial. Para conseguir este efecto, podemos usar los siguientes recursos:

a. \_\_\_\_\_ + ser + muy + adjetivo positivo:

En la lengua oral, esta estructura puede ir seguida de "que digamos" o de "noooo".

b. Ser + un poco + \_\_\_\_\_:

A veces, podemos encontrar también el adjetivo en diminutivo (-illo/a): Es un poco tonillo.

**1.5.** Imagina que tres personas conocidas han hecho algo que te parece criticable. Rellena el cuadro según los ejemplos.

**Pedro,** un compañero de trabajo. *Ha conocido a una chica hace un mes, ha dejado a su novia de toda la vida y te acaba de decir que se casa el mes que viene.*

**Keiko,** una amiga y compañera. *Ayer por la noche habíais quedado para ir al cine y no se presentó. No se ha disculpado ni te ha dicho nada.*

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

**1.5.1.** Después de un duro día, quedas con tus amigos para tomar algo antes de ir a casa. Cuéntales lo que han hecho las personas de 1.5. y dales tu opinión. Ellos también pueden opinar.

**Ejemplo:**

- *Pues lo de Pedro sí que es fuerte. Resulta que hace un mes conoció a una chica, se volvió loco por ella y, nada, dejó a Marisa y ahí te tenéis, que se casa el mes que viene. Desde luego, yo es que no lo entiendo, es un inconsciente.*
- *Si, la verdad es que es un poco irresponsable por su parte.*
- *Irresponsable? No seas tan prudente, es un pedazo de imbécil, mira que dejar a una chica como Marisa... y encima, después de tantos años.*

Las palabras malsonantes o "tacos" se usan en contextos coloquiales para preferir insultos y ofender. Sin embargo, en algunos contextos muy especiales, cuando hay confianza y exclusivamente entre amigos, los adjetivos negativos y los tacos se usan con un valor positivo:

- *¿Sabes que me ha tocado la lotería?*
- *¡Qué manonazo! ¡Qué suerte tienes! ¡Enhorabuena!*

Hay que tener mucho cuidado en el uso de este léxico, ya que es necesario vigilar muy bien dónde, cuánto y con quién se utiliza. En la mayor parte de Hispanoamérica, el uso de estas expresiones malsonantes es más restringido y se considera muy ofensivo.

Fig. 31. p. 128 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

**¿Sin tapujos? 2**

**2.1.** Escucha la conversación entre estas tres personas: Elena, Simona y Claudio. Elena conoce a Simona y a Claudio, pero Simona y Claudio no se conocen. Escribe qué fórmulas usan para introducir opinión y para expresar acuerdo y desacuerdo.

Introducción de opinión	Expresar acuerdo	Expresar desacuerdo

**2.2.** Vuelve a escuchar y decide qué fórmulas se pueden usar cuando la relación es de mayor confianza y cuáles se utilizan cuando la relación entre los interlocutores es menos estrecha.

**2.3.** Y, en tu lengua, cuando das una opinión, ¿en qué casos o situaciones la cuidas más o menos?

**2.4.** José Gutiérrez es un empresario español que va a hacer un viaje al África Subsahariana para cerrar un negocio. Para los negocios es importante saber cómo comportarse y dirigirse a sus interlocutores. Al leer el periódico, se encontró, casualmente, con el siguiente artículo que habla de los aspectos culturales en la negociación empresarial en el África Subsahariana.

- La sociedad africana es inclusiva y, por lo tanto, las relaciones son de capital importancia. En consecuencia, la figura del intermediario, representante o mediador es fundamental siempre y, muy especialmente, cuando se trata con personas de alto estatus o con instituciones y organismos públicos.
- El contacto inicial y la(s) primer(a)s visita(s) deben ser utilizados para establecer una relación de mutua confianza. Es, por ello, desaconsejable abordar el negocio directamente: ir al grano está considerado como una grave descortesía. No debe tampoco extrañarnos si en la primera entrevista -y muy posiblemente en varias de las posteriores-, nuestro interlocutor africano muestra cierto escepticismo: la precaución y la circunspección son habituales cuando se enfrentan a personas o ideas desconocidas. En esta fase, nuestra apariencia personal juega un importante papel: nuestro aspecto y vestimenta, nuestra forma de hablar y de gesticular, de sentarnos, de mirar, etc., todo será detenidamente observado y evaluado. En la mentalidad africana, para ser respetado hay que parecer respetable.

CONTINUA →

Fig. 32. p. 129 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

Na unidade 10, "gastronomia y los sentidos", apesar do tema ser a comida, consideramos que devia ter sido tratada a comida saudável, a aquisição de hábitos de comida saudável, bem como a comparação entre a comida "de plástico" e a saudável. Quanto às atividades das páginas 146 e 147, estas não apresentam nenhuma relação com o tema tratado. Queremos estabelecer um ponto positivo, no que se refere aos conteúdos culturais desta unidade e destacar que a conexão entre o tema e a obra *La Colmena*, do escritor Camilo José Cela, está bem estruturada, como podemos verificar na atividade 3.2, na p. 148.

**2.5.** **¿Conoces este lugar? ¿Sabes dónde está?**

**2.5.1.** **Lee la siguiente historia en la que Álvaro cuenta sus experiencias de su viaje al Aconcagua (Mendoza, Argentina). Algunos verbos se han caído. Ponlos en su lugar.**

**llamar • estar • hablar • llevar • considerar • enviar**

Mi viaje al Aconcagua ha sido maravilloso, una aventura llena de emociones aunque, como es normal, ha habido cosas buenas y malas. Por ejemplo, me sorprendió muchísimo que todo (1) ..... organizado al milímetro, me resultó un poco agobiante. Los participantes de la expedición eran muy amables y entusiastas, pero, a la hora de las subidas, lo que me molestaba era que algunos no (2) ..... el equipo adecuado, eso nos hacía retrasarnos mucho. Me encantaba ver la puesta de sol, era deliciosa. Nuestro guía nos explicó que las puestas de sol del Aconcagua eran las más impresionantes del mundo. No fui solo, claro, fui con mi amigo Carlos, que es un experto montañero, compartiendo con él tienda de campaña. Por la noche, me ponía de los nervios que Carlos (3) ..... sin parar hasta las tantas porque madrugábamos mucho, y a mí, que soy muy dormilón, se me pegaban las sábanas y me sacaba de quicio que el guía me (4) ..... la atención con lo de la impuntualidad. Lo que más me gustó fue la sensación de libertad que sentí allí. Todo se relativiza al contemplar un paisaje tan inmenso. Me impresionó conocer que los incas (5) ..... al Aconcagua como un templo sagrado. ¡En fin! Me encanta viajar, y que mis compañeros después me (6) ..... sus fotos y sus impresiones sobre el viaje que hicimos juntos es algo inolvidable.

**2.5.2.** **Ahora, escribe las experiencias de algún viaje que hayas hecho con amigos y trata de utilizar las expresiones de sentimiento, como ha hecho Álvaro.**

¿Qué es lo que más te gustó?      ¿Qué te sorprendió?      ¿Qué cosas te ponían de los nervios de esa cultura?      ¿Qué te gustaba o te molestaba de la convivencia en el viaje con tus amigos?

**2.5.3.** **A veces, convivir con gente puede ser algo positivo o un verdadero infierno. Imagina que vives con un compañero de clase, elige una de estas situaciones y expresa tus sentimientos.**

- Tu compañero hace fiestas todos los días hasta las tantas de la madrugada y no te deja dormir.
- Cuando sales de viaje con tu compañero, nunca lleva dinero encima y siempre tienes que pagar tú.
- Tienes un compañero que te cuenta chistes muy buenos y siempre te hace reír.
- Tienes un compañero que es capaz de cocinar cosas buenísimas.
- Si has tenido un mal día, si estás deprimido, si tienes algún problema, tu compañero siempre te anima.
- Si se rompe la lavadora o cualquier cosa de casa, tu compañero lo arregla sin ningún problema.
- Tu compañero nunca es puntual, lo tienes que esperar, siempre tiene alguna excusa para llegar tarde.

Fig. 33. p. 146 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

**2.6.** **Lee esta publicidad del Ministerio de Asuntos Sociales para evitar conflictos de pareja y en la convivencia.**

**2.6.1.** **¿Y tú? ¿Tienes manías? ¿Cómo repercuten en la convivencia? Piensa en las manías que te molestan de las personas con las que convives o trabajas.**

**Ejemplo:** *Pues yo no soporto que mi compañero no cierre el tubo de pasta de dientes. Pero ya no discutimos, ahora que es una manía, así que cierro yo el tubo, y ya está.*

**¡Aprende a convivir! Sé solidario!**

Tiene la manía de no fregar inmediatamente después de comer y, luego, siempre hay que echarle una mano.

Tiene la manía de no cerrar el tubo de pasta de dientes.

**¡Esto me huele mal!** **3**


**2.6.2.** **¿Quién creéis que puede decir esta frase? ¿Qué expresión de las que te damos abajo crees que es sinónima de esta? ¿Qué significan las otras dos?**


**1.**

**2.**

A. Aquí hay gato encerrado.  
 B. Llevarse como el perro y el gato.  
 C. Dar gato por liebre.

Fig. 34. p. 147 Prisma Avanza B2, Manual do aluno.

**3.2.**  **Ciertos olores y sabores los tenemos asociados a momentos especiales de nuestra vida tanto agradables como desagradables. Lee este fragmento de *La Colmena* del escritor español Premio Nobel de Literatura, Camilo José Cela donde se recrea una situación asociada a un peculiar olor.**

 Poeta, narrador, dramaturgo, ensayista y articulista español (Iria Flavia, La Coruña, 1916). En 1931, una enfermedad pulmonar le obligó a numerosos períodos de reposo en los que se dedicó a las lecturas que habían de conformar su personalidad literaria: Cervantes, Quevedo y Ortega y Gasset, a los que habría que sumar su desgarrada visión de España, emparentada directamente con la de Goya y Valle-Inclán. A este esperpentismo corresponde en buena medida el carácter brutal de algunas páginas de sus libros como *La familia de Pascual Duarte* (1942), cuya publicación dio lugar a la creación de una corriente denominada *tremendismo*. En 1957, ingresó en la Real Academia Española. Obra fundamental es *La Colmena* (1952), donde el autor se comporta como el fotógrafo que sale a la calle con su cámara a cuestas para retratar lo que ve. Destacan, entre otras muchas obras, *Pabellón de reposo* (1943), *Viaje a la Alcarria* (1948), *Oficio de Tinieblas 5* (1973), *Mazurca para dos muertos* (1983), *Cristo versus Arizona* (1988). Es autor de varios volúmenes de memorias y numerosos relatos, artículos periodísticos y trabajos de erudición, entre los que destaca su *Diccionario secreto* (1968 y 1971). Recibió el Premio Nobel de Literatura en 1989. En su importante faceta como articulista, colaboró con los periódicos *El Independiente*, *El País*, *El Mundo* y *ABC*, entre otros. Murió el 17 de enero de 2002.

Estaba enfermo y sin un real, pero se suicidó por que olía a cebolla.

- Huele a cebolla que apesta, huele un horror a cebolla.
- Cállate, hombre, yo no huelo a nada, ¿quieres que abra la ventana?
- No, me es igual. El olor no se iría, son las paredes las que huelen a cebolla, las manos me huelen a cebolla.
- La mujer era la imagen de la paciencia.
- ¿Quieres lavarte las manos?
- No, no quiero, el corazón también me huele a cebolla.
- Tranquilízate.
- No puedo, huele a cebolla.
- Anda, procura dormir un poco.
- No podría, todo me huele a cebolla.
- ¿Quieres un vaso de leche?
- No quiero un vaso de leche. Quisiera morirme, nada más que morirme, morirme muy deprisa, cada vez huele más a cebolla.
- No digas tonterías.
- ¡Digo lo que me da la gana! ¡Huele a cebolla!
- El hombre se echó a llorar.
- ¡Huele a cebolla!
- Bueno, hombre, bueno, huele a cebolla.

- ¡Claro que huele a cebolla! ¡Una peste! La mujer abrió la ventana. El hombre, con los ojos llenos de lágrimas, empezó a gritar.

- ¡Cierra la ventana! ¡No quiero que se vaya el olor a cebolla!
- Como quieras.

La mujer cerró la ventana.

La mujer puso agua en una taza; en un vaso, no. La mujer fue a la cocina, a prepararle una taza de agua a su marido.

La mujer estaba lavando la taza cuando se oyó un berrido infernal, como si a un hombre se le hubieran roto los dos pulmones de repente. El golpe del cuerpo contra las losetas del patio, la mujer no lo oyó. En vez sintió un dolor en las sienes, un dolor frío y agudo como el de un pinchazo con una aguja muy larga.


¡Ay!

El grito de la mujer salió por la ventana abierta; nadie le contestó, la cama estaba vacía. Algunos vecinos se asomaron a las ventanas del patio.

¿Qué pasa?

La mujer no podía hablar. De haber podido hacerlo, hubiera dicho:

- Nada, que olía un poco a cebolla.

**3.2.1.**  **En el texto hablan dos personajes; elige la opción que mejor defina a la mujer y apóyate en el texto para defender tu opción.**

- A. Es una mujer con una paciencia infinita.
- B. Es una mujer que no comprende a su marido.
- C. Es una mujer a la que le encanta cocinar con cebolla a pesar de que a su marido le repugna su olor.


CONTINÚA →


Fig. 35. p. 148 *Prisma Avanza B2*, Manual do aluno.

A unidade 11, cujo tema é "desporto", tal como o Programa de Espanhol para o Ensino secundário aconselha. Esta unidade devia estar apresentada de uma maneira mais atrativa. Por exemplo, na atividade 1.2.1, p. 156, esta devia estar dividida em duas partes. Na primeira parte, os alunos associariam as imagens ao desporto correspondente e, numa segunda parte, listariam os desportos já praticados e poderiam compará-los com a lista do colega.

A unidade 12, "viajes", está introduzida por um refrão espanhol. Este aspeto de abordar a cultura da língua espanhola, desta forma, parece-nos bem conseguido, além de que o tema está de acordo com o Programa de Espanhol para o Ensino secundário.

**1** En martes,  
**ni te cases, ni te embarques**

**1.1.**  ¿Sabes qué significa este refrán? En tu cultura, y haciendo referencia a la buena o mala suerte, ¿qué aspectos son importantes a la hora de viajar?

**1.1.1.**  Si vas a viajar, y pensando en los preparativos, ¿cuáles son las cosas que tienes en cuenta? ¿Qué es lo que nunca falta en tu maleta? Coméntalo con tus compañeros.

**1.2.**  Diego hizo un trayecto en avión Barcelona-Madrid, pero su maleta se fue a Cuba, destino final del vuelo que hacía escala en Madrid. Mira la foto de la maleta que llevaba Diego y descríbela. Puedes usar el diccionario.


**1.2.1.**  En el mostrador de información, Diego consiguió un folleto con los derechos del pasajero, elaborado por AENA (Aeropuertos Españoles y Navegación Aérea).



Fig. 36. p.170 *Prisma Avanza B2*, Manual do aluno.

O manual está elaborado segundo o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* e o *Plano Curricular do Instituto Cervantes*. No entanto, não está de acordo com o *Programa de Espanhol para o Ensino Secundário*<sup>11</sup>. Este manual foi escolhido numa altura em que os manuais para o ensino do espanhol eram escassos, havendo por isso, muita dificuldade em realizar este processo. Assim, consideramos que a escolha que recaiu neste manual se revelou uma escolha pouco adequada.

<sup>11</sup> Programa de Espanhol para o Ensino Secundário (disponível em) <http://www.dgicd.min-edu.pt/ensinosecundario/index.php?s=directorio&pid=2> (acedido a 2-04-2013)

## Capítulo II. A prática pedagógica

### 1.1. Caracterização da escola: espaço físico e recursos humanos

A prática pedagógica foi realizada, ao longo deste ano letivo, no Agrupamento de Escolas de Almeida, mais concretamente na Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias, ou seja na escola da sede do Agrupamento.



Fig. 37. Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias<sup>12</sup>

O Agrupamento de Escolas de Almeida foi fundado em 2010 tendo como objetivo servir a população escolar do concelho. Do Agrupamento de Escolas de Almeida fazem parte: a Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias, escola sede com oferta formativa, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário; a Escola Básica e Secundária de Vilar Formoso com oferta formativa, desde o 1.º ciclo do ensino básico até ao ensino secundário; a escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Miuzela; e os jardins de infância da Miuzela e de Nave de Haver.

Almeida integra um dos 14 concelhos do distrito da Guarda, localizada geograficamente na zona raiana. Delimita a Oeste com Espanha, Comunidade Autónoma de Castela e Leão, província de Salamanca, a Sul com o concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, a Norte com o do Sabugal e a Este com o concelho da Guarda. Devido à sua localização estratégica, ao longo da nossa história, o concelho assumiu um papel relevante na defesa do território, são testemunhos disso, o seu património histórico e militar.

O concelho possui uma variada gama de recursos: Picadeiro, Termas da Fonte Santa, Museu Histórico Militar; CEAMA (Centro de Estudos da Arquitetura Militar de Almeida);

---

<sup>12</sup> Fotografia retirada do plano de prevenção e emergência da Escola, disponível em : [www.agrupamentodealmeida.net/portal/index.php/escola/documentos/plano-de-prevencao-e-emergencia/plano-de-prevencao-e-emergencia](http://www.agrupamentodealmeida.net/portal/index.php/escola/documentos/plano-de-prevencao-e-emergencia/plano-de-prevencao-e-emergencia) (acedido a 03-04-2013).

Piscinas municipais; Equipamentos desportivos; Pavilhão multiusos; Equipamentos de apoio social, Parque industrial de Vilar Formoso; Estabelecimentos comerciais e industriais; Unidades agropecuárias; Explorações agrícolas; Explorações cinegéticas; Património natural; Vale do rio Côa; Área da Rede Natura, Estabelecimentos de ensino, bem como uma rede de vias de comunicação que potenciam o seu desenvolvimento. A população escolar da Escola Dr. José Casimiro Matias no presente ano letivo está composta por 289 alunos.

Verifica-se a seguinte distribuição de alunos por ano, tal como apresentamos no gráfico que se segue.

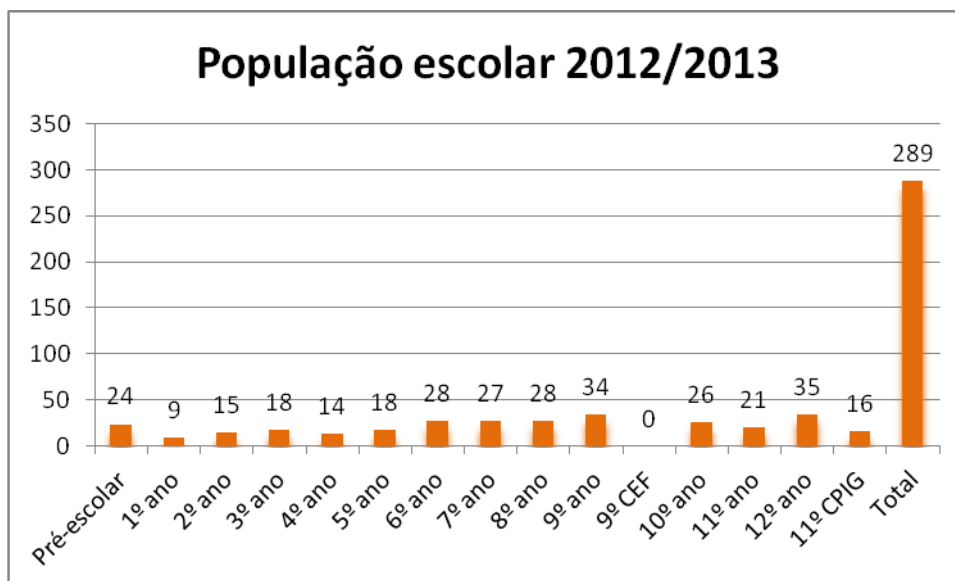


Fig. 38. Distribuição de alunos por ano na Escola Dr. José Casimiro Matias, ano letivo 2012/2013.

Como existe um elevado número de alunos que se desloca de aldeias distantes de Almeida também funciona uma rede de transportes escolares que transporta os alunos diariamente, funcionando este serviço somente de manhã e à tarde. No que se refere ao parque escolar, este é composto por três blocos com dois pisos cada, um refeitório e um edifício de balneários de apoio ao campo de jogos descoberto.

No rés do chão do Pavilhão A, situam-se as sala de reuniões, salas de Educação Visual e Tecnológica, biblioteca, sala de pessoal não docente e sala de Educação Musical (onde também funciona o clube de teatro) e as casas de banho. No primeiro piso localizam-se, as salas de aulas do 2.º e 3.º Ciclos e Curso Profissional, a sala de informática e o centro de recursos de matemática (CRM). No que respeita ao Pavilhão B, podemos encontrar as seguintes instalações no rés do chão, os serviços administrativos, direção, PBX (*Private Branch Exchange*), (sala de Diretores de Turma, reprografia, papelaria, bufete de alunos e sala de convívio). No primeiro piso localizam-se as salas de Professores, salas de aula do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sala de Estudo e sala de Educação Especial. Quanto ao Pavilhão C, este apresenta a seguinte estrutura, no rés do chão localizam-se o Jardim de Infância, sala CAF (Componente Apoio à Família) do ensino Pré-escolar, o laboratório de Ciências e salas de

aula. No primeiro piso localizam-se as salas de aula do Ensino Secundário e Curso Profissional e o laboratório de Física e Química. A escola também possui um refeitório anexo da central térmica e os balneários que servem de apoio ao recinto desportivo exterior. No que se refere ao equipamento informático queremos de igual modo mencionar que a escola possui sete quadros interativos bem como toda a escola se encontra coberta pela rede *Wireless*. Em relação ao equipamento das salas de aula todas possuem aquecimento, computador e videoprojector.

Convém referir que existe uma proteção exterior (coberta) entre os pavilhões A,B e C o que permite que em dias de chuva a população escolar possa circular entre os pavilhões. No que respeita ao edifício da cantina e dos balneários do pavilhão desportivo estes não têm nenhum tipo de ligação exterior (cobertura) o que em dias de condições climáticas adversas dificulta a mobilidade dos alunos.

Quanto ao funcionamento da escola cabe-nos referir que em termos de recursos humanos relativamente ao pessoal não docente esta possui 31 assistentes operacionais e 57 membros do pessoal docente. O meio de pagamento privilegiado na escola a ser utilizado por alunos, pessoal docente e pessoal não docente é um cartão magnético denominado cartão astuto que pode ser carregado no terminal do quiosque virtual ou noutros pontos existentes para o devido efeito.

Queremos também referir que, em termos de registo, o professor tem ao seu dispor o livro de ponto que se encontra disponível na sala de professores e que é levado no momento de lecionar a aula e que é recolocado, pelo professor, na sala de professores quando a aula termina. A preocupação da escola com os alunos traduz-se no acompanhamento destes e a consolidação de conhecimentos e por esse motivo, estão ao dispor dos alunos várias estruturas, tais como, o gabinete de apoio ao aluno, que funciona de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>, com a duração de 90 minutos, (na quarta feira esse apoio é de 180 minutos, sendo assegurados por professores e pela psicóloga). O centro de aprendizagem apoia diariamente os alunos do 3<sup>o</sup> ciclo do ensino básico e é composto por uma equipa multidisciplinar. De igual modo, funciona o apoio ao estudo do 2<sup>o</sup> ciclo do ensino básico. Os alunos do ensino secundário também disfrutam de um apoio semanal de 35 minutos que é providenciado por todos os professores. Também funciona um sistema de apoio tutorial em que é disponibilizada a ajuda de 35 minutos semanal. O diretor de turma também disponibiliza 45 minutos, por semana, para atendimento aos alunos. No ensino secundário, também funciona semanalmente, durante 45 minutos, o apoio pedagógico acrescido. Também queremos referir que funcionam alguns clubes, tais como, o clube de teatro ou a oficina de artes.

Nesta escola, não existem problemas graves de indisciplina. Os alunos maioritariamente são calmos e ordeiros, simpáticos e bem comportados, o que permite criar uma atmosfera propícia à aprendizagem. A escola também é uma entidade preocupada com a comunidade realizando, para tal, ações de formação diversificadas, dirigida aos pais dos alunos. É essencial que a escola e a comunidade estabeleçam ligações de proximidade,

entreadjudada e diálogo pois as duas fazem parte do nosso processo de crescimento como indivíduos.

O portal da escola também é um meio privilegiado de divulgar a informação que esta pretende difundir à comunidade escolar. Este meio de comunicação difunde informação variada, desde a que está dirigida aos alunos, aos docentes, bem como à restante comunidade. Sendo que as novas tecnologias cada vez mais fazem parte da nossa sociedade, torna-se muito importante que a escola aposte em meios de comunicação que abrangem uma comunidade mais lata e que permitem aos interessados aceder a qualquer momento. Nesta escola, apesar de conviverem alunos desde o ensino pré - primário até ao ensino secundário não é descurada a atenção que cada ciclo merece.

Uma instituição é constituída por pessoas e na escola Dr. José Casimiro Matias, este aspeto assume vital importância, isto foi-nos demonstrado, desde o momento que chegámos, até ao final do estágio. Um bom ambiente de trabalho é essencial quando nos comprometemos com um projeto e todo o apoio que a escola nos prestou foi essencial para alcançar os nossos objetivos.

## **1.2. Caracterização das Turmas**

A prática pedagógica foi exercida nas turmas da responsabilidade da orientadora de Português e da orientadora de Espanhol. A prática letiva supervisionada pela orientadora na disciplina de português aconteceu no 1º período na Turma do 7ºB, no 2º período nas Turmas do 10º A e B e no 3º período novamente, no 7º B. A Turma do 7º B é constituída por treze alunos, nove rapazes e quatro raparigas com uma média de idades de 12,3.

Há um aluno com NEE (Necessidades Educativas Especiais), Decreto - Lei n.º 3/2008 de 07 de janeiro. Este apresenta um perfil com limitações nos domínios Cognitivo, Comunicação, Linguagem e fala, e Emocional/ Personalidade (défice de atenção/ hiperatividade) que lhe dificultam a aprendizagem e assimilação de conceitos escolares. É um aluno que requer constantemente a presença do professor. É pouco participativo, desatento, lento na execução de tarefas e muito dificilmente termina uma tarefa sem a ajuda do docente. Este aluno necessita de apoio individual a Língua Portuguesa e Matemática para reforço e desenvolvimento de competências específicas de leitura e escrita de raciocínio. Frequenta a disciplina de Português, mas os seus testes de avaliação são adaptados, o teste de avaliação é lido oralmente visto que o aluno revela dificuldades na interpretação de enunciados e textos.

Os alunos são maioritariamente da vila de Almeida, sendo os restantes das povoações de Vermiosa, Alto do Leomil, Vale da Mula e Azinhal, povoações circundantes de Almeida. Os alunos das povoações cerca de Almeida fazem o trajeto de casa para a escola nos transportes escolares. O percurso mais longo realizado é desde a aldeia de Azinhal e é efetuado em cerca de 45 minutos.

O agregado familiar destes discentes é composto pelos pais e irmãos sendo que, em alguns casos, é composto somente pelos alunos e pelos respetivos progenitores. As habilitações académicas dos pais destes alunos oscilam entre a frequência do 2º ciclo, 3º ciclo, ensino secundário e um número bastante reduzido de encarregados de educação que possuem cursos superiores. Os pais procuram dar apoio nas tarefas escolares e dialogam constantemente com os seus educandos sobre a escola.

A Turma do 7ºB, desde o início, mostrou-se interessada em aprender e cooperar nas tarefas propostas, são alunos atentos, responsáveis e bem comportados. Queremos salientar que a maioria da turma sempre se mostrou disponível em cooperar em atividades extracurriculares que foram realizadas sendo muito responsáveis no cumprimento das tarefas atribuídas.

A Turma do 8º B é constituída por nove alunos, seis rapazes e três raparigas cuja faixa etária, média, oscila entre os 13,2 anos de idade. Os alunos deslocam-se de povoações circundantes ao concelho, nomeadamente de Vale da Mula, Amoreira, Freixo, São Pedro do Rio Seco, Malpartida e Valverde utilizando os transportes escolares para o devido efeito. O percurso mais longo que os alunos efetuam é desde a aldeia de Amoreira o que implica uma deslocação aproximadamente de 20 km que são percorridos em cerca de 25 minutos de autocarro. O seu agregado familiar é composto maioritariamente pelos pais e irmãos. A formação académica dos progenitores situa-se entre o 1º ciclo do ensino básico e o ensino secundário. São alunos atentos mas a maioria apresenta algumas dificuldades de aprendizagem especialmente por falta de estudo ou por alguma falta de concentração na realização das tarefas propostas pelo professor. Estes alunos apresentam muitas potencialidades mas necessitam de mais horas de estudo e um maior empenho e dedicação para que possam alcançar os objetivos propostos.

A Turma do 10º A, é uma turma de Ciências e Tecnologias sendo constituída por sete alunos, quatro rapazes e três raparigas. Nesta turma há um aluno com NEE, Decreto - Lei n.º 3/2008 de 07 de janeiro, este apresenta dificuldades específicas no campo da leitura/ escrita e compreensão/ interpretação (Dislexia/ Disortografia), e Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção/ Concentração que comprometem a aprendizagem do aluno apesar de tudo está totalmente integrado na turma, no entanto possui um Programa Educativo Individual (PEI) "O PEI é o instrumento que estabelece as medidas educativas consideradas necessárias de acordo com o perfil de funcionalidade da criança e que fundamenta a afetação de recursos no agrupamento de escolas que frequenta."<sup>13</sup> ,. Tal como previsto, no decreto lei, acima mencionado, o aluno beneficia de uma avaliação diferenciada, usufruindo de todas as possibilidades que a lei dispõe ao seu alcance.

A Turma do 10º B, é uma turma de Línguas e Humanidades, sendo constituída por três alunos, (dois rapazes e uma rapariga). Existe neste turma um aluno com NEE, encontrando-se

---

<sup>13</sup> *Perguntas Frequentes* (disponível em) <http://www.dgidec.min-edu.pt/educacaoespecial/index.php?s=directorio&pid=5> (acedido a 21-04-2013).

integrado no Decreto - Lei n.º 3/2008 de 07 de janeiro. O aluno possui deficiência profunda e, por esse motivo, não realiza o mesmo tipo de atividades dos seus colegas, no entanto, queremos referir que não existe qualquer tipo de discriminação, por parte destes. Este aluno assiste esporadicamente, às aulas de espanhol porque no horário das aulas de quarta-feira, também funciona o Clube de Artes que ele frequenta, nesse mesmo horário. O aluno possui um Currículo Específico Individual (CEI),<sup>14</sup>o Decreto-Lei nº3/2008 define este documento no artigo 21º nos pontos 2e3.

“2– O currículo específico individual pressupõe alterações significativas no currículo comum, podendo as mesmas traduzir-se na introdução, substituição e ou eliminação de objectivos e conteúdos, em função do nível de funcionalidade da criança ou do jovem.”

“3 – O currículo específico individual inclui conteúdos conducentes à autonomia pessoal e social do aluno e dá prioridade ao desenvolvimento de actividades de cariz funcional centradas nos contextos de vida, à comunicação e à organização do processo de transição para a vida pós -escolar.” e também um Plano Individual de transição (PIT) “[...]é um documento que complementa o PEI e destina-se a promover a transição para a vida pós -escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma actividade profissional com adequada inserção social, familiar ou numa instituição de carácter ocupacional.”<sup>15</sup>

O CEI consiste em adaptar o currículo às necessidades educativos individuais do aluno ou seja, estes alunos beneficiam de uma matriz curricular constituída por seis componentes letivas de 25 horas.

As Turmas do 10º A e B têm aulas de espanhol em conjunto. Os restantes alunos têm como língua estrangeira o Inglês, sendo que as disciplinas de língua estrangeira funcionam no mesmo horário.

Quanto à Turma do 8º A esta era inicialmente constituída por quinze alunos, dez rapazes e cinco raparigas cuja média das idades oscila entre os 13 anos. No início do 2º período ingressou uma aluna que veio transferida de Albufeira (Algarve). O aluno António Vicente também tem NEE e também se encontra integrado no Decreto - Lei n.º 3/2008 de 07 de janeiro, sendo acompanhado por um professor de Educação Especial, beneficiando de testes adaptados.

Os alunos deslocam-se, maioritariamente, de aldeias vizinhas do concelho de Almeida nomeadamente das seguintes povoações Vermiosa, Aldeia Nova, Aldeia Bela, Cerdeira Côa, Mesquitela, Junça, Miuzela, Vale Coelha, alguns residem na vila de Almeida e ainda há um aluno que reside numa povoação espanhola (Villar de Argañan), situada na província de Salamanca e que dista de Almeida cerca de 40 km. O percurso recorrido entre a casa e a escola que demora mais tempo é efetuado por autocarro e leva cerca de 90 minutos desde a

---

14 *Diário da República, 1.ª série – N.º 4 – 7 de Janeiro de 2008* (disponível em <http://dre.pt/pdf1s/2008/01/00400/0015400164.pdf> (acedido a 21-04-2013).

15 *Educação Especial Manual de Procedimentos e Documentos* (disponível em ) [http://www.aeceleiros.pt/attachments/article/183/Manual\\_da\\_Educacao\\_Especial.pdf](http://www.aeceleiros.pt/attachments/article/183/Manual_da_Educacao_Especial.pdf) (acedido a 21-04-2013).

aldeia de Mesquitela. Quanto às habilitações académicas dos pais destes alunos, verificamos que o número de pais que frequentou o 1º ciclo é muito superior ao número dos que frequentou um curso superior. O agregado familiar dos alunos é composto maioritariamente, pelos alunos e respetivos progenitores. As profissões dos pais pertencem maioritariamente, ao setor terciário, cabendo ao setor primário, uma parte bastante reduzida. Os encarregados de educação são bastante atentos e preocupados com os resultados dos filhos, comparecendo na escola para se informarem sobre o desempenho dos seus educandos. Este diálogo entre a comunidade escolar e os pais é de vital importância no acompanhamento e na obtenção dos resultados propostos. Os discentes desta turma são responsáveis, atentos, cooperantes e isso reflete-se nos seus resultados académicos, mas como em todas as turmas há alunos que necessitam de trabalhar mais arduamente, para alcançarem os objetivos propostos.

### 1.3.O Trabalho Efetuado

A prática pedagógica de Português decorreu nas turmas da orientadora, tendo observado as aulas das turmas que esta nos designou para lecionar. A assistência às aulas da orientadora permitiu-nos reunir conhecimentos sobre as turmas, bem como a maneira da orientadora transmitir os conhecimentos aos alunos. Estes conhecimentos foram muito importantes quando tivemos que elaborar a planificação para as aulas que iríamos lecionar. A orientadora reunia semanalmente connosco, no sentido de nos orientar sobre os conteúdos a lecionar, bem como para nos ajudar na elaboração da nossa planificação. A sua valiosa ajuda foi muito importante, pois esclarecia qualquer dúvida, bem como também nos sugeria algumas atividades que poderíamos incluir na nossa planificação. O processo de planificação é um processo complexo porque exige o recorrido de diversas etapas, desde o momento que nos designam um tema até à etapa final da reflexão da sua execução.

Numa primeira etapa foi fulcral a investigação do tema e posterior seleção das atividades mais adequadas às necessidades da turma onde iríamos lecionar. Depois da planificação elaborada reuníamos para a orientadora a analisar e comentar o que necessitaria de ser reformulado ou melhorado. Os seus conselhos foram essenciais, pois a sua experiência profissional contribuiu para o meu crescimento na minha prática pedagógica. No primeiro período realizei uma planificação para o 7º ano, tendo lecionado duas aulas de 90 minutos e duas aulas de 45 minutos cujo tema foi o conto. As atividades propostas nesta unidade abrangeram todas as competências específicas, tentando ser variadas e motivadoras no sentido de proporcionar um ambiente agradável e motivador propício à aprendizagem. Algumas das atividades propostas foram construídas por mim, adaptadas de várias fontes, e outras foram retiradas do manual do aluno. O manual revelou-se uma ajuda valiosíssima pois utilizei a maioria dos exercícios apontados visto encontrá-lo bem elaborado e que cumpria os objetivos propostos para as aulas a lecionar. Todas as atividades propostas foram planeadas tendo em conta as características da turma e tendo em conta que existe um aluno com NEE. Dentro do possível, foi elaborada uma planificação em que o aluno conseguisse acompanhar de modo satisfatório as aulas. Algumas das vezes, não foi possível cumprir o tempo que estava

estabelecido na planificação pois tentei que o aluno se sentisse motivado e integrado na turma e optei pela qualidade em detrimento do cumprimento efetivo do estabelecido.

As aulas decorreram bem, sendo que no início o nosso nervosismo não permitiu melhor fluidez da aula. A colaboração dos alunos e o bom ambiente gerado permitiu-nos um melhor à vontade nas aulas seguintes e a sequência didática foi integralmente cumprida. O que também nos ajudou de modo significativo a superar as nossas dificuldades foi a reflexão que realizámos após as aulas conjuntamente com a orientadora e a colega de estágio. As suas sugestões contribuíram significativamente para a nossa evolução.

No segundo período, lecionámos no ensino secundário às Turmas do 10º A e B uma sequência didática sobre a poesia lírica de Camões. A introdução à lírica Camoniana foi realizada pela orientadora cabendo-nos o papel de dar continuação a matéria. Todas as atividades propostas tiveram em conta os condicionalismos da turma que integra um aluno com NEE. A elaboração desta sequência didática compreendeu uma extensa pesquisa, pois trata-se de um tema complexo e de vital importância no programa de português do ensino secundário pois é um dos temas que poderá sair nos exames nacionais. As atividades apresentadas tentaram englobar todas as competências e tentaram ser diversificadas e motivadoras. A resposta dos alunos foi surpreendente, dada a complexidade do tema lecionado, tendo estes participado ativamente e colaborado com empenho nas atividades das aulas.

Os materiais utilizados na realização das atividades foram por nós construídos, adaptados de outras fontes ou retirados do manual do aluno. As opções tomadas em função da planificação elaborada foram as que considerámos mais adequadas aos alunos.

No último período regressámos à Turma do 7ºB com uma sequência didática sobre o texto dramático em que a introdução da matéria foi feita por nós e a sua continuação nas restantes aulas da planificação. A orientadora deu continuação ao estudo dramático visto que este é o último tema do programa a ser estudado no 3º período. Após lecionar as aulas, ocorria a reunião com a orientadora e a colega de estágio para analisarmos as mesmas.

As críticas apontadas quer pela orientadora quer pela colega de estágio bem como as suas sugestões, sempre pertinentes, permitiram-nos refletir sobre as nossas eventuais lacunas e como poderíamos melhorar a nossa prática letiva. As suas palavras de encorajamentos também nos permitiram continuar sempre a lutar para alcançar os objetivos propostos. O processo de reflexão é um ponto crucial na prática docente, pois este permite-nos sempre melhorar.

Também queremos referir que participámos em algumas reuniões em que a orientadora participou, nomeadamente numa reunião sobre o PAA (Plano Anual de Atividades) em que nos foi permitido sugerir algumas atividades que tínhamos em mente. As atividades por nós mencionadas foram todas incluídas no PAA. Também participámos numa reunião do departamento de línguas em que fomos simples observadoras da dinâmica da reunião. Estas

reuniões permitiram-nos entender melhor o funcionamento da escola e toda a envolvimento de uma reunião.

A prática letiva supervisionada pela orientadora na disciplina de espanhol aconteceu no primeiro período na Turma 8º B, no segundo período no 10º A e B e no terceiro período no 8º A. A prática pedagógica de Espanhol decorreu nas turmas da orientadora tendo assistido como observadoras às aulas das turmas que esta nos designou para lecionar. A assistência às aulas da orientadora permitiu-nos reunir conhecimentos sobre as turmas bem como a maneira da orientadora gerir a aula e todo o processo de lecionação envolvido. Estes conhecimentos foram essenciais quando tivemos que elaborar as planificações para as aulas que iríamos lecionar. A orientadora reunia semanalmente, no sentido de nos orientar e aconselhar sobre os conteúdos a lecionar.

No 1º período lecionámos à Turma do 8ºB uma sequência didática que estava estruturada em sete aulas, nesta unidade demos 4 aulas de noventa minutos em que demos matéria, na quinta aula lecionamos as revisões, na sexta aula demos o teste e na sétima entregámos, fizemos a correção e a autoavaliação visto que era a última aula do período.

O oitavo ano só tem um tempo letivo semanal, de 90 minutos para a disciplina de espanhol o que dificultou de alguma maneira a lecionação, visto que na semana seguinte muitas das vezes os alunos, principalmente os que dedicam pouco tempo aos estudos, já não se lembravam dos conteúdos da última aula.

O tema desta primeira planificação foi " *Relaciones personales*", aquando da elaboração da planificação procurámos escolher atividades que fossem motivadoras para a turma, pois é essencial que adaptemos os nossos materiais e as nossas atividades à turma. Confesso que algumas atividades não obtiveram o resultado esperado pois os alunos eram pouco participativos o que nos obrigou a reestruturar as atividades seguintes. Nesta etapa foi muito importante o papel da orientadora e da colega de estágio que deram sugestões para a reformulação. Todas as semanas, na reunião semanal, a orientadora nos dava sugestões e nos ajudava a elaborar e a reformular as planificações.

Uma das dificuldades que sentimos ao elaborar esta sequência didática foi a elaboração do teste de avaliação, mas a orientadora apoiou-nos e conseguimos ultrapassar as dificuldades iniciais. A correção do teste de avaliação também foi efetuada por nós e posteriormente, houve uma verificação da orientadora.

Na última aula, ocorreu a autoavaliação e pudemos perceber que os alunos, na maioria das vezes, não conseguem refletir sobre o seu próprio percurso, ao longo do período, e também cabe ao professor alertá-los para a importância desse processo.

No segundo período, lecionámos à Turma do 10º A e B uma sequência didática que estava estruturada em 14 aulas, estando incluído uma aula de revisões e a realização do teste de avaliação. O tema da unidade foi "*Estudios, carreras, salidas profesionales y establecer amistades fuera del país*".

Procedemos à correção dos testes de avaliação e posteriormente, a orientadora verificou-os, entregámo-los e fizemos a correção na aula. Também participámos no processo de autoavaliação, visto que lecionámos todas as aulas do período.

Na primeira aula da unidade houve alguma indisciplina, visto que os alunos acharam que nós não tínhamos autoridade para dar aula. Com a ajuda e direção da orientadora conseguimos superar esta dificuldade e sanar definitivamente o problema, de modo que as restantes aulas do período correram bem.

As atividades selecionadas para esta unidade procuram ser diversificadas e motivadoras, e englobar todas as competências, visto que se tratava de uma turma de alunos adolescentes. Como o tema era muito próximo dos alunos houve oportunidade de discutir um assunto que é crucial para o seu futuro. Os alunos mostraram-se interessados e as aulas decorreram de maneira agradável pois conseguimos estabelecer um bom ambiente entre nós. No terceiro período iniciámos uma sequência didática denominada "*Seguridad vial, viajes y vacaciones*" aos alunos do 8º A. A planificação desta unidade foi condicionada pelas particularidades da turma visto que nela estava integrado um aluno com NEE.

#### **1.4. Planificações de Português**

Apresentamos uma seleção das planificações realizadas no âmbito do português, optamos por colocar, a título exemplificativo, a planificação da primeira aula lecionada para o 7º ano no 1º período, a última aula lecionada para o 10º ano e a última aula da sequência didática do 3º período que realizamos para o 7º ano, porque nela está incluída a aula observada pela Supervisora da Universidade Professora Carla Luís, as restantes aulas encontram-se em anexo(c.c.Anexos) porque não lecionámos um número tão extenso como o fizemos em espanhol.

A aula de 45 minutos que aqui incluímos foi a primeira aula lecionada e refere-se aos contos e fábulas. Este tempo revelou-se claramente insuficiente para a realização de atividades que se pretendiam mais extensas. A aula iniciou-se com a projeção de imagens alusivas ao conto estudado como motivação para o estudo a realizar. Em seguida, os alunos ordenaram um texto do manual e seguidamente ouviram o conto lido de modo a corrigirem a ordenação do texto. Também foi projetada a correção do texto como forma de sistematização. A interpretação do texto e o conhecimento explícito da língua foram realizados de modo oral, sendo que os alunos respondiam às perguntas oralmente, procedendo-se à correção das questões sempre que necessário, e registavam no seu livro as respostas corretas.

A aula que escolhemos como representativa da planificação da sequência didática sobre Textos poéticos: Luís de Camões foi a última aula, a aula número três. Nesta aula iniciámos com uma imagem da deusa Flora, como motivação e antecipação de sentidos para o poema a analisar, em seguida analisámos a estrutura formal do poema e ao mesmo tempo fomos explorando os aspetos gramaticais que pretendíamos estudar. Pretendemos integrar

várias competências no sentido de promovermos uma aula mais comunicativa. Os alunos participaram ativamente nas atividades intervindo oportunamente e formulando questões sobre dúvidas que iam surgindo no decorrer da análise do poema. Fomos respondendo às dúvidas suscitadas e também circulamos entre os alunos no momento em que estes realizavam as atividades com o objetivo de avaliar o desenrolar das atividades e de proporcionar a ajuda que estes necessitavam. A aula decorreu bem, o que foi mais difícil foi o tentar disponibilizar a ajuda logo que solicitada pois como a turma é muito grande não foi possível atender às solicitações de maneira tão rápida como o desejaríamos de ter feito.

A última sequência didática realizada foi para o 7º ano e foi sobre o texto dramático, esta encontra-se composta por um bloco de 45 minutos, dois blocos de 90 minutos e um último de 45 minutos que foi a aula assistida pela Supervisora.

A primeira aula foi de 45 minutos e, portanto, estávamos muito condicionadas pelo tempo, como atividade inicial apresentamos um vídeo de apresentação de uma peça de teatro da companhia Teatro Infantil de Lisboa que serviu como motivação aos alunos sobre o estudo do texto dramático. Realizamos perguntas oralmente, sobre o vídeo para comprovar a compreensão do mesmo e como um meio de antecipar os conhecimentos sobre o texto dramático. Em seguida, visionámos um *moviemaker* sobre as origens do teatro e à continuação os alunos realizaram um resumo oral sobre o mesmo. Em seguida, desenhámos no quadro um sociograma sobre a palavra teatro com o objetivo de os alunos dizerem palavras associadas, pretendia-se com este esquema que os alunos recordassem a noção de campo lexical e concluíssem que as palavras relacionadas pertenciam ao campo lexical de teatro. Depois, os alunos com a ajuda do dicionário elaboraram um glossário sobre o teatro, no final da atividade realizámos uma apresentação em grande grupo sobre as definições selecionadas pelos alunos. A aula decorreu bem, os alunos participaram nas atividades o único problema foi o tempo que não nos permitiu dar mais tempo para os alunos realizarem as atividades.

Para a segunda aula, 90 minutos, construímos cinco fantoches representando os cinco sentidos para fazer uma leitura expressiva do texto "Os fantoches dos sentidos" retirado da obra *À beira do Lago dos Encantos* de Maria Alberta Menéres. Os alunos fizeram uma leitura expressiva do texto e em seguida responderam às perguntas sobre o texto e sobre os conteúdos gramaticais relacionados. Para sistematizar o estudo do discurso direto e indireto os alunos preencheram um quadro com as regras da transformação. Os alunos aderiram bastante bem, principalmente à atividade de representação com os fantoches, nas restantes atividades também participaram ativamente mas não com tanto entusiasmo.

A aula número três foi novamente de 90 minutos e efetuámos a leitura expressiva do texto "Interferência de ondas" seguido da interpretação e análise dos aspetos gramaticais a estudar. Em seguida realizaram exercícios de consolidação de conhecimentos sobre a pontuação e depois recordaram as categorias do texto dramático. Como atividade

final efetuaram a pares a escrita de um texto dramático partindo de uma banda desenhada muda que distribuimos em fotocópia. Quando terminaram fizeram-se algumas apresentações dos textos produzidos.

A última aula da sequência foi um bloco de 45 minutos, começámos com uma imagem de motivação e antecipação dos sentidos para o texto a estudar. Depois, fizemos a análise do texto de modo oral respondendo às questões oralmente. Os aspetos gramaticais foram analisados a partir do texto e em seguida os alunos realizaram uma ficha de consolidação de conhecimentos sobre a frase passiva que tinha como objetivo que os alunos concluíssem as regras da transformação de frases ativas em passivas e vice versa, no final da ficha de trabalho encontrava-se uma sistematização das regras sobre as frases ativas e passivas. À continuação os alunos tinham um pequeno quadro com a sistematização sobre os textos dramáticos. Como atividade final os alunos solucionaram uma sopa de letras relacionadas com o teatro e o modo dramático. Os alunos participaram ativamente e de modo ordeiro, colocaram dúvidas às quais respondemos. Queremos referir que toda a sequência teve em atenção que a turma possui um aluno com NEE e tentámos adaptar dentro do possível a nossa planificação para permitir a este aluno acompanhar a aula de maneira satisfatória. Fazendo uma reflexão global de todas as aulas lecionadas ao longo do presente ano consideramos que o balanço foi bastante positivo, o nervosismo inicial e alguma insegurança prejudicaram de algum modo o nosso desempenho nas primeiras aulas no entanto, as críticas apontadas e as reflexões efetuadas sobre a nossa atuação ajudaram-nos a evoluir e consideramos que houve uma evolução considerável desde o início até ao fim do percurso. Não existem aulas perfeitas ou fórmulas que possamos aplicar a todas as aulas que lecionamos, pois depois de refletirmos sobre o nosso desempenho por vezes reformularíamos uma aula que no momento de a planificarmos e pormos em prática considerámos "perfeita". A nossa prática pedagógica deve ser sempre reflexiva tendo como cerne a Pesquisa-ação como agente da formação do professor e tal como refere Benne, Bradford e Lippitt, citados por Alarcão<sup>16</sup> "uma aplicação da metodologia científica à clarificação e à resolução dos problemas práticos. É também um processo de mudança pessoal e social planeada. Em ambos os sentidos constitui um processo de aprendizagem que dá particular relevo à qualidade da colaboração no planeamento da ação e na avaliação dos resultados". Ou seja, segundo Alarcão se se refletir sobre a experiência profissional e se conceptualizar esta possui um elevado valor formativo.

---

<sup>16</sup>*Professores reflexivos em uma escola reflexiva* (disponível em) <http://www.adidatica.com.br/arquivos/ALARCAO.doc> (acedido a 26-04-2013)



# PLANIFICAÇÃO DE SEQUÊNCIA INTEGRADA

## Contos e fábulas

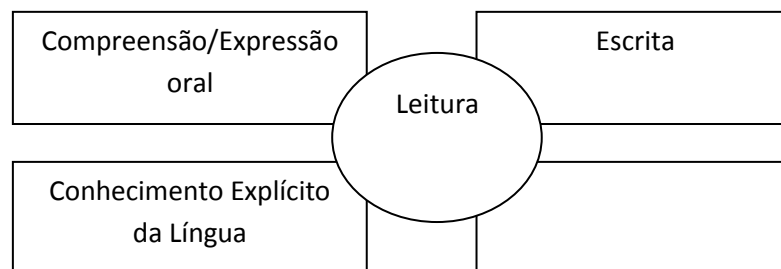
7º ano Turma: B

Percursos 6

Almeida, 12/13/15 e 19 de novembro de 2012

Maria José Carvalho

## Planificação de sequência integrada



**Contos e fábulas**

**7ºano**

#### Apresentação

1. Nome da Sequência: Contos e fábulas
2. Contexto: Contato com textos da literatura popular e tradicional
3. Ano de escolaridade: 7.º ano
4. Duração estimada: 2 blocos de 90 minutos mais dois de 45 minutos
5. Resultado no final desta sequência didática:

Resultado no final desta sequência didática: Leitura (Ler para apreciar textos variados)  
(Cf pp.116, Resultados esperados para a Competência da Leitura)

- 1- Utilizar a leitura para localizar, selecionar e organizar informação .
- 2- Reproduzir textos orais: recontar.
- 3- Recorrer à escrita para assegurar o registo de informação ouvida.
4. Produzir textos criativos.
5. Caracterizar e sistematizar classes de palavras: verbo no modo indicativo e verbo auxiliar
6. Conteúdos associados (cf. Roteiro)

## 7. Conhecimentos Prévios (cf. Roteiro)

## 8. ROTEIRO

Apresentação do contexto aos alunos – Organização do trabalho	Recursos a disponibilizar	M T	Tp
<p>Os alunos são informados de que, ao longo da sequência, vão desenvolver atividades em diferentes modalidades de trabalho: coletivo, individual e pares. As atividades serão realizadas em suporte de papel. A sequência deverá ter uma duração de 2 blocos de 90 minutos e dois de 45 minutos.</p> <p>Apresentação do tema da sequência, com a audição de textos próprios da tipologia textual a estudar. Leitura e audição de fábulas. Estudo dos tempos do modo indicativo e verbo auxiliar. Oficina de escrita: escrita criativa.</p> <p>Partilha dos textos desenvolvidos pelos alunos: leitura em voz alta das produções elaboradas.</p>	<p>Imagens;</p> <p>Documentos áudio;</p> <p>Documentos escritos;</p> <p>(conferir planificação sequência integrada)</p> <p>Manual do aluno</p>	<p>Trabalho coletivo individual e pares.</p>	<p>2 blocos de 90 minutos mais dois de 45 minutos</p>

## Desenvolvimento

## Etapa 1

Domínios		Desempenhos e Conteúdos Associados			Experiência de aprendizagem		MT	Recursos a disponibilizar	TP
FOCO	DE PROCESSO	Descritor(es)	Conh. <sup>os</sup> Prévios	Conteúdo(s)	Atividade(s)	Resultado(s)			
Leitura  Ler para apreciar textos variados	CO/EO  Falar para construir e expressar conhecimento  CEL  Plano Discursivo e Textual	<p>Produzir textos orais, de diferentes tipos, adaptados às situações e finalidades de comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- exprimir sentimentos e emoções;</li> <li>- descrever;</li> <li>- fazer apreciações críticas;</li> </ul> <p>Expressar, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista e apreciações críticas suscitados pelos textos lidos em diferentes suportes ;</p> <p>Identificar figuras de retórica e tropos como mecanismos linguísticos geradores de densificação semântica e expressividade estilística.</p>	<p>Textos do património oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-contos</li> </ul> <p>Figuras de retórica e tropos</p> <p>Classes de palavras</p>	<p>Textos do património oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-contos</li> </ul> <p>Figuras de retórica e tropos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Personificação</li> </ul> <p>Classes de palavras.</p>	<p>Leitura de imagens;</p> <p>Leitura silenciosa do texto: "Conto do rato e da doninha";</p> <p>Ordenação do conto</p> <p>Audição do áudio de leitura do texto, de forma a verificar a ordenação efetuada.</p>	<p>Antecipação dos conhecimentos prévios dos alunos;</p> <p>Interpretação de um texto narrativo;</p>	Trabalho coletivo  Trabalho individual	Computador ;  Videoprojetor;  Manual do aluno	45 minutos

Domínios		Desempenhos e Conteúdos Associados			Experiência de aprendizagem		MT	Recursos a disponibilizar	TP
FOCO	DE PROCESSO	Descritor(es)	Conh <sup>os</sup> Prévios	Conteúdo(s)	Atividade(s)	Resultado(s)			
Leitura	CO/EO  Falar para construir e expressar conhecimento  CEL  Plano morfológico.	Produzir textos orais, de diferentes tipos, adaptados às situações e finalidades de comunicação : – relatar/recontar;  Sistematizar paradigmas flexionais regulares e irregulares dos verbos.	Textos do património oral:  -contos  Classe de palavras;  Verbo.	Textos do património oral:  -contos  Verbos:  -Modo indicativo  -Verbo auxiliar	Reconto do "conto do rato e da doninha";  Exercícios de consolidação de conhecimentos sobre os verbos no modo indicativo (manual do aluno p. 68,69);  Resolução de palavras cruzadas sobre os verbos;	Reconto oral;  Identificação dos modos verbais indicativos ;  Identificação de verbo principal e verbo auxiliar.	Trabalho individual	Manual do aluno	90 minutos

Domínios		Desempenhos e Conteúdos Associados			Experiência de aprendizagem		MT	Recursos a disponibilizar	TP
FOCO	DE PROCESSO	Descritor(es)	Conh. <sup>os</sup> Prévios	Conteúdo(s)	Atividade(s)	Resultado(s)			
<p>Leitura</p> <p>Ler para apreciação de textos variados</p> <p>Ler textos literários</p>	<p>CO/EO</p> <p>Escutar para aprender e construir conhecimento</p>	<p>Identificar processos utilizados nos textos para influenciar o leitor;</p> <p>Comparar o modo como o tema de uma obra é tratado em outros textos.</p> <p>Utilizar informação pertinente, mobilizando conhecimentos pessoais ou dados obtidos em diferentes fontes;</p> <p>Produzir textos orais, de diferentes tipos, adaptados às situações e finalidades de comunicação;</p>	Fábulas	<p>Textos do património oral:</p> <p>-fábula</p>	<p>Análise do poema visual "Desenho rupestre";</p> <p>Audição da fábula "a cigarra e a formiga";</p>	<p>Leitura do poema</p>	<p>Trabalho individual</p> <p>Trabalho de pares</p>		90 minutos

<p>Leitura</p>	<p>Escrita</p> <p>Escrever em termos pessoais e criativos</p>	<p>– informar/explicar;</p> <p>Explorar a criação de novas configurações textuais, mobilizando a reflexão sobre os textos e sobre as suas especificidades;</p> <p>Explorar efeitos estéticos da linguagem mobilizando saberes decorrentes da experiência enquanto leitor.</p>			<p>Escrita criativa de uma fábula.</p>	<p>Escrita em termos criativos</p>			
----------------	---	---	--	--	--	------------------------------------	--	--	--

## Etapa 4

Competências		Desempenhos e Conteúdos Associados			Experiência de aprendizagem		MT	Recursos a disponibilizar	TP
FOCO	DE PROCESSO	Descritor(es)	Conh. <sup>os</sup> Prévios	Conteúdo(s)	Actividade(s)	Resultado(s)			
Leitura	CO /EO  Falar para construir e expressar conhecimento	Explorar diferentes formas de comunicar e partilhar ideias e produções pessoais selecionando estratégias e recursos adequados para envolver a audiência;  Explorar processos de apropriação e de (re)criação de texto narrativo, poético ou outro;			Apresentação oral	Recriação de um texto	Trabalho de pares	Fotocópias	45 minutos

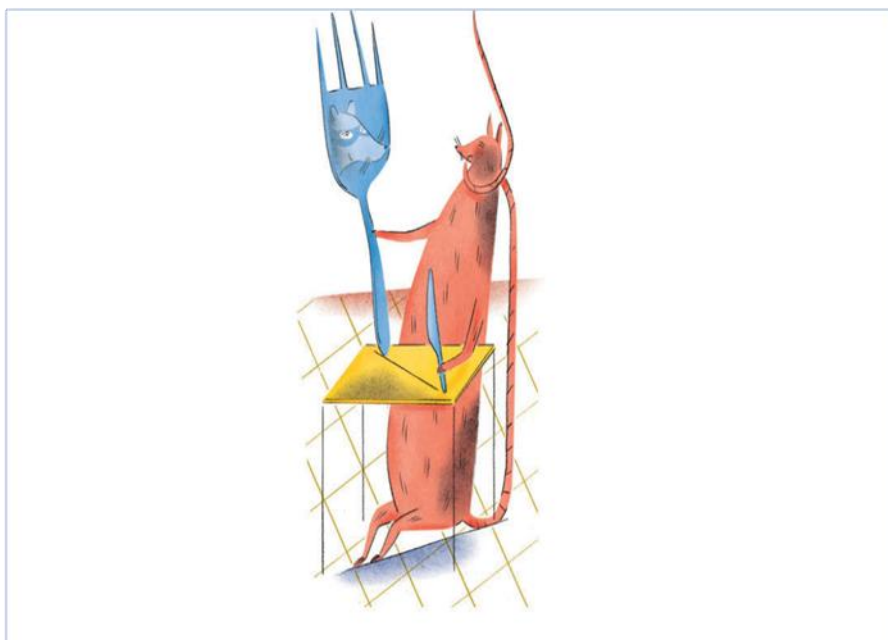
Aula nº 1-45 minutos

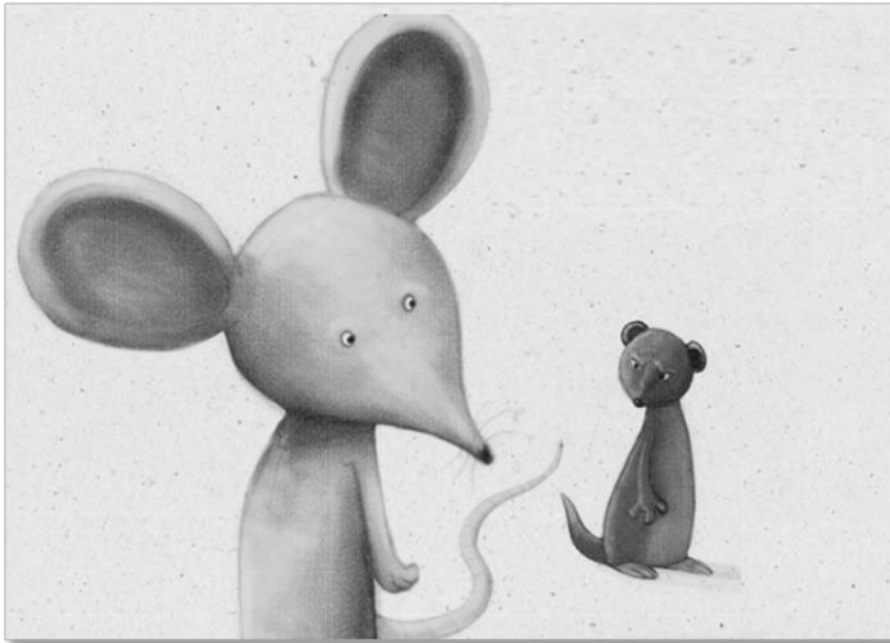
12/11/2012

Sumário:

Leitura e compreensão escrita do texto “O conto do rato e da doninha”. Pgs. 66 e 67.

1) Observa as seguintes imagens e diz o que te sugerem.





- 2) Na tua opinião qual será o título do texto que vamos ler.
- 3) Abre o teu manual<sup>17</sup> na pág. 66 e ler o "Conto do Rato e da Doninha" retirado de ***As mil e uma noites***. O texto encontra-se desordenado em dez partes.
  - a) Ordena-as de acordo com a ordem dos acontecimentos.
  - b) Lê a apreciação final do rei Schahriar.
  - c) Ouve a leitura do texto para confirmares a tua ordenação.

---

<sup>17</sup> Atividades retiradas do manual: *P7*, Santiago; A. & Paixão; S., Texto editores.

## 4) Observa o seguinte documento sobre a correção do texto e verifica as tuas respostas

 Agrupamento de Escolas de Almeida  
161500  
2012-2013

**D** Era uma vez, ó rei, uma mulher cujo ofício era o de descascar sésamo. Ora, certo dia, trouxeram-lhe uma medida de sésamo da melhor qualidade, e disseram-lhe: «O médico receitou a um doente uma dieta exclusiva de sésamo. Aqui to trazemos, para tu o limpares e descascares.» A mulher pegou nele, pôs-se ao trabalho e, no fim do dia, tinha-o limpo e descascado. Dava gosto ver aquele sésamo branco, descascado e apetitoso.

**H** Por isso, uma doninha que andava perto sentiu tão forte tentação que, ao anoitecer, deu-se ao trabalho de o transportar todo da bandeja para o seu buraquinho. E tão bem o fez que, de manhã, a quantidade de sésamo existente na bandeja era mínima.

**B** Escondida no seu buraco, pôde então a doninha apreciar a surpresa e a fúria da mulher, ao ver a bandeja quase vazia. E ouviu-a a gritar: «Ah! Se eu apanhasse o ladrão! Só podem ser os malditos dos ratos que me infestam a casa, desde que o gato morreu. Se apanho algum, há de pagar a malvezes dos outros todos.»

**F** Ao ouvir tais palavras, disse a doninha para os seus botões: «Faz-se *móter*<sup>1</sup> que, para me ver absolutamente livre dos ressentimentos da mulher, eu confirme as suspeitas dela contra o rato. Porque ela é bem capaz de me partir a espinha.»

**A** E foi ter com o rato e disse-lhe: «Ó rato, todo o vizinho é amigo do seu vizinho! Nada mais repugnante que um vizinho egoísta, que é pouco delicado para com os que moram ao seu lado, que, nas ocasiões festivas, lhe não manda algumas das iguarias que as donas de casa cozinham ou os doces e pastéis preparados para as festas!»

**J** E o rato respondeu: «Não tenhas dúvida, minha amiga! Quanto eu me felicito pela tua vizinhança e pelas tuas boas intenções, muito embora tenha vindo para esta casa há poucos dias! Oxalá todas as vizinhas sejam boas e tão afáveis como tu! Que novas me trazes afinal?»

**C** Respondeu a doninha: «A dona da casa recebeu um presente de sésamo fresco e apetitoso. Ela e os filhos têm-no comido e só deixaram um punhado ou dois. Venho avisar-te, porque prefiro que, em vez dos glutões dos filhos, sejas tu a comer aqueles sobejos.»

**I** Ficou o rato muito contente com esta notícia e começou logo a dar pulos e a dar ao rabo. Em vez de refletir e reparar no semblante hipócrita da doninha, em vez de dar atenção à mulher que, silenciosa, o espreitava, sem sequer pôr a questão do motivo que levava a doninha a tamanha generosidade, correu pressuroso para o meio da bandeja onde o sésamo luzidio e descascado brilhava.

**E** Esfomeado como estava, atafulhou a boca. Mas, naquele momento, a mulher saiu de trás da porta e, com um pau, partiu a cabeça ao rato.

**G** Foi assim que, pela sua imprudente confiança, o rato pagou com a vida o mal feito por outrem.

*A tais palavras, disse o rei Sababriar: «Ó Xerzade, que lição de prudência não nos dá este conto! Se eu o tivesse conhecido antes, não teria confiado ilimitadamente na minha esposa, a desvergonhada que matei com as minhas próprias mãos, nem nos pérfalos eunucos negros que a ajudaram a traí-me!... Mas não terás porventura uma história sobre a amizade fiel, que possas agora contar-me?»*

*As mil e uma noites, tradução de MANUEL JOÃO GOMES, Temas e Debates*

## 5) Que passagens te permitiram reconstituir a ordem da história?

**Proposta de resolução: D-** A expressão "Era uma vez" e o vocativo "ó rei";

**H-** a locução "por isso", que estabelece a relação com a ideia da passagem anterior (o sésamo apetitoso) e a referência à doninha;

**B-** a informação sobre a reação da mulher, "a surpresa e a fúria";

**F-** a passagem "Ao ouvir tais palavras", que retoma a fala da mulher da passagem anterior;

**A-** a passagem "E foi ter com o rato", que retoma a intenção da doninha, dada a conhecer na passagem anterior;

**J-** a introdução da resposta do rato, a quem a doninha se dirigira na passagem anterior;

**C-** a introdução da resposta da doninha, avançando-se no diálogo entre os dois animais;

**I-** a passagem "Ficou o rato muito contente com esta notícia", que dá a reação do rato ao seu diálogo com a doninha, retomando o aviso dado por esta última na passagem anterior;

- E- a informação de que o rato "atafulhou a boca", que vem no seguimento do comportamento que é dado a conhecer no final da passagem anterior;
- G- a expressão "Foi assim que", a qual introduz o final da história.

6) Explica a "lição de prudência" de que fala o rei Schahriar.

**Proposta de resolução: Ao contrário do rato, devemos ser prudentes e não confiar ingenuamente em quem podemos, afinal, não conhecer tão bem como julgávamos.**

7) Dá a tua opinião sobre o comportamento da doninha, justificando-o.

8) Recordas o que é uma fábula? Escreve no teu caderno a seguinte definição:

**Fábula- é uma narrativa breve de acontecimentos imaginários, na qual o autor, para moralizar e/ou divertir, foca os defeitos e as qualidades do Homem através de animais que agem como pessoas.<sup>18</sup>**

9) Conheces alguns autores de fábulas? Enumera-os.

**Proposta de resolução: Esopo (grego, séc. VI, a.C.); Fedro (romano, séc. I, a.C. ); La Fontaine (Francês, séc. XVII); Bocage (Português, séc. XVIII); João de Deus (Português, séc. XX).**

10) No texto que acabámos de ler encontras algumas dessas características?

11) Lembras-te o que é a personificação? Dá uma definição.

12) Observa o seguinte documento sobre a personificação para verificares se a tua definição está correta.



<sup>18</sup> Língua Portuguesa P7,p.86

# PLANIFICAÇÃO DE SEQUÊNCIA INTEGRADA

Camões Lírico

10º ano Turma: A/ B

Almeida, 19/21/26 de fevereiro de 2013

Maria José Carvalho



Apresentação:

1. Nome da Sequência: Camões Lírico
2. Contexto/projeto: Contacto com autores do Património Cultural Português
3. Ano de escolaridade: 10<sup>º</sup> ano
4. Duração estimada: 3 blocos de 90 minutos
5. Domínio/competência associada ao resultado do esperado no final do 10<sup>º</sup> ano
- 5.Resultado no final desta sequência didática: analisar textos literários: Poesia Camoniana
  - 1-Mobilizar conhecimentos prévios
  - 2- Aprender os sentidos dos textos
  - 3- Descrever e interpretar imagens.
  4. Refletir sobre o funcionamento da língua
  5. Aplicar as regras do funcionamento da língua.
- 6.Conteúdos associados (cf. Roteiro)
- 7.Conhecimentos Prévios (cf. Roteiro)

## 8.ROTEIRO

Apresentação do contexto aos alunos – Organização do trabalho	Recursos a disponibilizar	M T	Tp
Os alunos são informados de que, ao longo da sequência , vão desenvolver atividades de forma individual. As atividades serão realizadas em suporte de papel. A sequência deverá ter uma duração de 3 blocos de 90 minutos. Apresentação do tema da sequência, com a audição de textos próprios da tipologia textual a estudar. Análise formal dos poemas e exercícios de consolidação gramatical.	Imagens; Documentos áudio; Documentos escritos; (conferir planificação sequência integrada) Manual do aluno	Trabalho individual .	

Etapa 1

Domínios		Desempenhos e Conteúdos Associados			Experiência de aprendizagem		MT	Recursos a disponibilizar	TP
FOCO	DE PROCESSO	Descritor(es)/competências	Conh. <sup>os</sup> Prévios	Conteúdo(s)	Atividade(s)	Resultado(s)			
Leitura	Compreensão oral/Expressão oral	<p>Antecipar significados e formular questões acerca do conteúdo a partir de indícios vários;</p> <p>Produzir enunciados adequados à situação comunicativa ;</p> <p>Intervir oportunamente;</p> <p>Estabelecer relações lógicas de sentido;</p> <p>Apreender criticamente o significado e a intencionalidade de textos escritos;</p> <p>Reconhecer a dimensão estética e simbólica da língua e da imagem;</p> <p>Distinguir tipos/géneros de textos;</p> <p>Contactar com autores do Património Cultural Português;</p>	Textos Poéticos	<p>Leitura literária:</p> <p>Poesia de Luís de Camões</p>	<p>Audição da canção : "Descalça vai para a fonte" cantada por Amália Rodrigues .</p> <p>Relacionamento de definições de vocabulário;</p> <p>Análise ideológica e formal dos poemas da pág. 233 do</p>	<p>Reconhecimento das ideias expressas;</p> <p>Reflexão sobre o funcionamento da língua;</p> <p>Apreensão dos sentidos dos textos.</p>	trabalho coletivo	<p>CD</p> <p>Computador</p> <p>Manual do aluno pg.233</p> <p>PowerPoint</p>	90 minutos

	Funcionamento da Língua	<p>Refletir sobre o funcionamento da língua;</p> <p>Aplicar as regras do funcionamento da língua.</p>	<p>Noções de versificação;</p> <p>Classes de palavras</p>	<p>Noções de versificação</p> <p>Classes de palavras</p>	<p>manual do aluno" Descalça vai para a fonte" e "Na fonte está Lianor". Identificação de figuras de retórica:</p> <p>Identificação de classes de palavras</p>	<p>Sistematização das características formais dos poemas,</p> <p>Caracterização de classes de palavras .</p>			
--	-------------------------	---	---	--	--	--	--	--	--

## Etapa 2

Domínios		Desempenhos e Conteúdos Associados			Experiência de aprendizagem		MT	Recursos a disponibilizar	TP
FOCO	DE PROCESSO	Descritor(es)	Conh <sup>os</sup> Prévios	Conteúdo(s)	Atividade(s)	Resultado(s)			
Leitura	Funcionamento da Língua	<p>Apreender criticamente o significado e a intencionalidade de textos escritos;</p> <p>Distinguir tipos/géneros de textos;</p> <p>Inferências e deduções;</p> <p>Contactar com autores do Património Cultural Português;</p> <p>Refletir sobre o funcionamento da língua;</p> <p>Aplicar as regras do funcionamento</p>	Textos Poéticos	<p>Leitura literária:</p> <p>Poesia de Luís de Camões</p> <p>Ordem dos constituintes na frase.</p> <p>Figuras de retórica</p>	<p>Leitura expressiva do poema "Descalça vai pola neve "</p> <p>Análise ideológica e formal do poema "Descalça vai pola neve" de Luís de Camões</p> <p>Exercícios de funcionamento da língua pág. 236 e 237.</p>	<p>Apreensão dos sentidos dos textos.</p> <p>Reflexão sobre o funcionamento da língua;</p>	<p>trabalho individual</p> <p>Trabalho individ</p>	<p>Manual do aluno pg.236 e 237</p> <p>Fotocópias</p>	90 minutos

		da língua.		Funções sintáticas					
--	--	------------	--	-----------------------	--	--	--	--	--

## Etapa 3

Domínios		Desempenhos e Conteúdos Associados			Experiência de aprendizagem		MT	Recursos a disponibilizar	TP
FOCO	DE PROCESSO	Descritor(es)	Conh <sup>os</sup> Prévios	Conteúdo(s)	Atividade(s)	Resultado(s)			
Leitura	Funcionamento da Língua Escrita	<p>Apreender criticamente o significado e a intencionalidade de textos escritos; Distinguir tipos/gêneros de textos; Contactar com autores do Património Cultural Português; Refletir sobre o funcionamento da língua;</p> <p>Aplicar as regras do funcionamento da língua. Produzir diferentes tipos de texto; Expressar-se com correção linguística.</p>	<p>Textos Poéticos</p> <p>Figuras de retórica</p> <p>Classes de palavras;</p> <p>Funções sintáticas</p>	<p>Leitura literária:</p> <p>Poesia de Luís de Camões</p> <p>Figuras de retórica</p> <p>Classes de palavras;</p> <p>Funções sintáticas</p>	<p>Análise da imagem sobre a Deusa Flora;</p> <p>Análise ideológica e formal do poema "Se Helena apartar" pág.238 manual do aluno</p> <p>Identificação de figuras de retórica</p> <p>Identificação de classes de palavras</p> <p>Análise sintática</p> <p>Escrita de um texto</p>	<p>Descrição de uma imagem</p> <p>Reflexão sobre o funcionamento da língua; Apreensão dos sentidos dos textos.</p> <p>Aplicação das regras da textualidade.</p>	Trabalho coletivo	<p>Computador</p> <p>Manual do aluno pg.238</p> <p>PowerPoint</p> <p>Fotocópias</p>	90 minutos

6-02-2013

**Sumário:**

Correção oral da ficha da p.237.

Análise formal do poema "Se Helena apartar" p.238 do manual do aluno.

Atividade de escrita.

- 1) Observa a seguinte imagem, diz o que te sugere, tem em atenção as cores e o cenário.



**Fig. 1 "Flora", Deusa romana.**

- 2) Lê expressivamente o seguinte poema.

a este modo seu:

Se Helena apartar  
do campo seus olhos,  
nacerão abrolhos<sup>1</sup>.

VOLTAS

A verdura amena,  
gados, que pazeis<sup>2</sup>,  
sabei que a deveis  
aos olhos d'Helena.  
Os ventos serena,  
faz flores d'abrolhos  
o ar de seus olhos.

Faz serras floridas,  
faz claras as fontes;  
se isto faz nos montes,  
que fará nas vidas?  
Trá-las suspendidas  
como ervas em molhos,  
na luz de seus olhos.



Os corações prende  
com graça inhumana;  
de cada pestana  
ô alma lhe pende.  
Amor se lhe rende,  
e, posto em giolhos<sup>3</sup>,  
pasma nos seus olhos.

**VOCABULÁRIO**  
abrolhos - plantas herbáceas espinhosas  
pazole - pastos  
giolhos - joelhos

Luís de Camões

3) Qual o tema deste poema?

**Proposta de resolução:** O tema deste poema é a beleza dos olhos de Helena, cuja magia serena os ventos embeleza a paisagem e fascina os que a veem.

4) Neste poema, há uma relação entre um elemento físico de Helena e um aspeto particular da natureza. Especifica quais são esses elementos.

**Proposta de resolução:** Os elementos são os olhos de Helena e os campos.

5) O que têm ambos em comum?

**Proposta de resolução:** Ambos têm em comum a cor verde e a beleza.

6) A partir do mote, descreve o tipo de relação existente entre os dois.

**Proposta de resolução: A ligação entre eles é a de dependência: os campos estão em relação com os olhos de Helena, uma vez que são estes que lhe conferem toda a verdura.**

7) Que processo sintático é utilizado para expressar o tipo de relação existente entre Helena e o campo?

**Proposta de resolução: O processo sintático utilizado é a Subordinação adverbial condicional.**

8) Identifica a figura de retórica presente " de cada pestana uma alma lhe pende"

**Proposta de resolução: A figura de retórica presente é a hipérbole.**

9) Para expressar o efeito que os olhos de Helena exercem na natureza o sujeito poético recorre ao uso de verbos, diz qual o tempo e modo maioritariamente usado.

**Proposta de resolução: O tempo e modo maioritariamente utilizado é o presente do indicativo.**

10) Podemos considerar que o desenvolvimento do tema se processa em dois momentos. Delimita-os.

**Proposta de resolução: O primeiro momento diz respeito aos primeiros 12 versos (incluindo o mote), em que se referem os efeitos dos olhos de Helena na natureza: a verdura dos campos, a serenidade dos ventos, a transformação dos abrolhos em flores, o florescimento das serras e a claridade das fontes;**

**O segundo momento diz respeito aos últimos 12 versos ( a partir de "Se isto faz nos montes/ que fará nas vidas?" em que se referem os efeitos dos olhos de Helena em todos os que a veem ; trazem as suas vidas suspensas e os**

**corações presos(" de cada pestana/uma alma lhe pende") e o próprio amor se ajoelha, rendido , perante a magia do seu olhar .**

11)Qual o tempo usado no poema para exprimir os efeitos desastrosos do eventual afastamento dos olhos de Helena.

**Proposta de resolução: O tempo verbal usado no poema é o futuro do indicativo.**

12)Faz o esquema rimático do poema.

**Proposta de resolução: O esquema rimático é: abb cddccb.**

13)Qual o objetivo do uso do futuro no que se refere à influência dos olhos de Helena nos homens.

**Proposta de resolução: o objetivo do uso do futuro é o aproveitamento do uso da expressividade para sugerir de uma forma dubitativa os seus efeitos. " que fará nas vidas"**

14)Qual o critério seguido no que respeita à enumeração das consequências dos olhos de Helena nas vidas humanas.

**O critério seguido é uma escala crescente de intensidade, força.**

15)A partir dos elementos que a seguir te fornecemos, elabora uma nota de apresentação de Luís de Camões. Imagina que és o poeta e redige o teu texto na 1ª pessoa.

Nome: Luís Vaz de Camões

Data e local de nascimento: 1524/1525 provavelmente em Lisboa.

Vida: Frequenta as aulas de Humanidades no Mosteiro de Santa Cruz, m Coimbra; regressa a lisboa, onde leva uma vida boémia; 1553- parte para a Índia (deportado por ter sido preso durante uma rixa); vive em Goa (aí escreve grande parte da sua obra); 1569- regressa a Portugal; 1572-publica *Os Lusíadas* (graças a alguns amigos próximos de D. Sebastião), 10 de junho de 1580-pobre e doente, morre, em Lisboa; é considerado um dos maiores poetas portugueses.

O modelo da beleza feminina retratado nos poemas analisados.Obra: *Os Lusíadas* (1572); *El Rei Seleuco* (1587), *Auto de Filodemo* (1587); *Anfitriões* (1587) e *Rimas* (1595).

# PLANIFICAÇÃO DE SEQUÊNCIA INTEGRADA

## Texto dramático

7º ano Turma: B

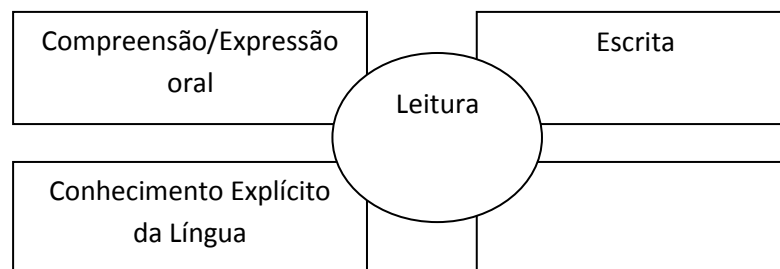
Percursos

Almeida, 06/07/09 e 13 de maio de 2013

Maria José Carvalho



## Planificação de sequência integrada



**Texto dramático**

**7ºano**

1. Nome da Sequência: Texto dramático
2. Contexto/projeto: Contato com textos de tipologia dramática
3. Ano de escolaridade: 7.º ano
4. Duração estimada: 2 blocos de 90 minutos mais dois de 45 minutos
5. Competência foco associada ao resultado esperado no final do 3º ciclo:  
  
5.Resultado no final desta sequência didática: Leitura (Ler para apreciar textos variados)  
(Cf pp.116, Resultados esperados para a Competência da Leitura)

Resultado no final desta sequência didática:

- 1- Utilizar a leitura para localizar, selecionar e organizar informação .
- 2-Characterizar os diferentes modos e gêneros literários.
- 3- Analisar processos linguísticos e retóricos utilizados pelo autor na construção de uma obra literária.
- 4 Redigir textos coerentes, selecionando registros e recursos verbais adequados: respeitar as regras de pontuação e os sinais auxiliares de escrita.
5. Produzir textos dramáticos.

6.Conteúdos associados (cf. Roteiro)

7.Conhecimentos Prévios (cf. Roteiro)

### 8.ROTEIRO

Apresentação do contexto aos alunos – Organização do trabalho	Recursos a disponibilizar	M T	Tp
<p>Os alunos são informados de que, ao longo da sequência/projeto Texto dramático, vão desenvolver atividades em diferentes modalidades de trabalho: coletivo, individual e pares. As atividades serão realizadas em suporte de papel. A sequência deverá ter uma duração de 2 blocos de 90 minutos e dois de 45 minutos.</p> <p>Apresentação do tema da sequência, com a audição de textos próprios da tipologia textual a estudar. Estudo do discurso direto e indireto, pontuação e sinais auxiliares de pontuação, campo lexical e frase ativa e passiva.</p> <p>Leitura expressiva de textos dramáticos. Escrita e dramatização de um texto dramático.</p>	<p>Imagens;</p> <p>Documentos áudio;</p> <p>Documentos escritos;</p> <p>(conferir planificação sequência integrada)</p> <p>Manual do aluno</p>	<p>Trabalho coletivo individual e pares.</p>	<p>2 blocos de 90 minutos mais dois de 45 minutos</p>





## Etapa 3

Domínios		Desempenhos e Conteúdos Associados			Experiência de aprendizagem		MT	Recursos a disponibilizar	TP
FOCO	DE PROCESSO	Descritor(es)	Conh. <sup>os</sup> Prévios	Conteúdo(s)	Atividade(s)	Resultado(s)			
Leitura Ler para apreciação de textos variados	Escrita Escrever para construir e expressar conhecimentos CEL Plano da representação gráfica e ortográfica	Interpretar textos com diferentes graus de complexidade, articulando os sentidos com a sua finalidade, os contextos e a intenção do autor; Identificar e caracterizar diferentes tipologias e géneros textuais; Expressar, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista e apreciações críticas suscitados pelos textos lidos em	Texto dramático	Texto dramático; Pontuação e sinais auxiliares de pontuação.	Leitura expressiva do texto: "Interferência de ondas";  <i>Leitura e interpretação do texto</i>  Realização de exercícios de consolidação de conhecimentos sobre a pontuação;  Redação de um texto dramático.	Leitura expressiva; Interpretação de um texto do modo dramático; Aplicação das regras da pontuação; Redação de um texto dramático.	Trabalho individual  Trabalho de pares	Fotocópias Computador Videoprojetor	90 minutos

		<p>diferentes suportes;</p> <p>Reconhecer e refletir sobre os valores culturais, estéticos, éticos, políticos e religiosos que perpassam nos textos;</p> <p>Selecionar tipos e formatos de textos adequados a intencionalidades e contextos específicos: dialogais e dramáticos.</p> <p>Sistematizar as regras de uso de sinais de pontuação para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- delimitar constituintes de frase;</li> <li>- veicular valores discursivos.</li> </ul>							
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--

		<p>Sistematizar regras de uso de sinais auxiliares da escrita para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- destacar contextos específicos de utilização.</li> </ul> <p>Interpretar textos com diferentes graus de complexidade, articulando os sentidos com a sua finalidade, os contextos e a intenção do autor;</p> <p>Identificar e caracterizar diferentes tipologias e gêneros textuais;</p> <p>Caracterizar modalidades</p>							
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--

		<p>discursivas e sua funcionalidade.</p> <p>Distinguir modos de reprodução do discurso no discurso e sua produtividade.</p>							
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--

Etapa 4

Competências		Desempenhos e Conteúdos Associados			Experiência de aprendizagem		MT	Recursos a disponibilizar	TP
FOCO	DE PROCESSO	Descritor(es)	Conh <sup>os</sup> Prévios	Conteúdo(s)	Atividade(s)	Resultado(s)			
<p>Leitura</p> <p>Ler para construção de conhecimentos</p>	<p>CO /EO</p> <p>Falar para construir e expressar conhecimento</p> <p>CEL</p> <p>plano sintático</p>	<p>Produzir textos orais, de diferentes tipos, adaptados às situações e finalidades de comunicação:</p> <p>-descrever</p> <p>-fazer apreciações críticas.</p> <p>Identificar e caracterizar diferentes tipologias textuais;</p> <p>Transformar frases ativas em passivas.</p>	<p>Classe de palavras</p> <p>análise sintática</p>	<p>Texto dramático</p> <p>frase ativa e passiva</p>	<p>Leitura de uma imagem;</p> <p>Leitura do texto "Bobo, Pastor, rei Leandro ,II ato, cena IV " retirado da obra: Leandro rei da Helíria;</p> <p>Perguntas de interpretação;</p> <p>Exercícios práticos sobre a frase passiva;</p> <p>Síntese de conhecimentos adquiridos;</p> <p>Resolução de uma sopa de letras;</p>	<p>Antecipação de sentidos;</p> <p>Interpretação de um texto dramático;</p> <p>Transformação de frases ativas em passivas e vice versa</p> <p>atividade lúdica</p>	<p>Trabalho individual</p>	<p>Computador</p> <p>fotocópias</p>	<p>45 minutos</p>

Aula 4  
13/05/2013

Sumário:

Leitura e interpretação do texto "Leandro, rei da Helíria"-2º Ato, Cena IV .

Frase ativa e passiva.

Resolução de uma Sopa de letras.

1) Observa a seguinte imagem.



Imagem retirada de: + Português, 7ºano. 1ª edição. Lisboa: Didáctica Editora

2) Onde te parece que estão as três personagens?

**As três personagens parecem estar num local fechado, talvez uma cova ou uma gruta.**

3) Como estão vestidas as personagens?

**Uma das personagens está vestida de verde com riscas azuis, tem sapatos azuis e um chapéu/gorro com guizos. A segunda personagem é um idoso vestido com um casaco vermelho com gola de pele, calças e botas castanhas, usa anéis e tem uma coroa ao lado. A terceira personagem está de costas, tem o cabelo comprido e atado parece ter um colete de lã de ovelha e tem um cajado na mão.**

4) Quem são as personagens?

**As personagens são: Um bobo, um rei e um pastor.**

5) Na tua opinião, qual o título do texto que vamos estudar?

6) Lê o seguinte texto e responde às questões.

**Leandro, rei da Helíria**  
2.º Ato, Cena IV  
Bobo, Pastor, Rei Leandro

(A luz regressa à gruta)

BOBO: E foi assim  
que tudo aconteceu.  
Todos o abandonaram  
5 como se ele fosse um cão  
raivoso...

PASTOR: E... e a  
outra?

BOBO: Qual outra?

10 PASTOR: A do sal...  
(Ri)... «Como a comida  
quer ao sal...» Não está  
má, não senhor...

BOBO: Ora... Sabe-  
15 mos lá onde se encon-  
tra, se é morta ou  
viva...

PASTOR: Cruzes,  
homem, a tempestade  
20 dá-te ideias negras.

BOBO: Foi nome  
que nunca mais pude  
pronunciar diante dele.  
(Aponta para o rei)

25 PASTOR: Não há dúvida de que o  
velhote é de ressentimentos... Eu cá, já  
me têm feito muitas desfeitas, mas assim  
como vêm, assim vão, já nem me lembro delas!

BOBO: Mas tu não és rei.

30 PASTOR: Ser rei é assim tão diferente?

BOBO: Quando se tem a coroa na cabeça, é.


PASTOR: E nunca pensaste em ir por aí fora, à procura da outra?

BOBO: Qual outra?!

PASTOR: Ai!... A do sal!



**Alice Vieira**



Nasceu em 1943. É escritora, jornalista e trabalhou para a RTP, realizando programas infantis. É autora de uma vastíssima obra, sobretudo de literatura infanto-juvenil (*Rosa, Minha Irmã Rosa, Graças e Desgraças da Corte de El-Rei Tadinho*, entre muitas que se poderiam citar). A sua obra encontra-se traduzida em várias línguas e ganhou diversos prémios literários.

35 BOBO: Para quê? Com muito mais razão nos fecharia as portas de seu reino. Pois não a expulsou ele um dia de casa? Pois não disse ele que, a partir dessa altura, era como se ela nunca tivesse nascido?

PASTOR: Ora... Coisas que se dizem... Eu cá, se fosse a ti, tentava.

BOBO: Ele matava-me! E eu posso ser bobo, mas não sou maluco!

40 Quem fez este corpinho já não faz outro!

PASTOR: Ele não saberia de nada... Está cego... És tu que o conduzes...

BOBO: Ele está cego e tu estás doido! Sei lá por onde anda Violeta! Já tantos anos se passaram... Se a visse, de certeza que já nem a reconhecia. O que eu queria agora, mais que tudo, era poder encontrar um lugar para assentarmos de vez. O velho tem os pés em sangue, parece um farrapo, receio que não aguente nova caminhada.

PASTOR: Havias de gostar do meu reino...

REI (*desperta*): Em toda a parte há dor, ingratidão, miséria...

50 (*Juntam-se os três no meio da gruta para se aquecerem à roda da fogueira*)

PASTOR (*muito baixinho*): Havias de gostar do meu reino...

(*Apagam-se as luzes*)

Alice Vieira, *Leandro, Rei da Heltria*, Lisboa, Editorial Caminho, 1991

Fonte: + Português, 7ºano. 1ª edição. Lisboa: Didáctica Editora

7) Identifica o espaço onde se desenrola a ação.

**A ação desenrola-se numa gruta.**

8) Refere as personagens participantes.

**As personagens mencionados no texto são: O rei, o Bobo e o pastor.**

9) Retira do texto uma indicação sobre os efeitos luminotécnicos.

**" (A luz regressa); " (apagam-se as luzes) "**

10) O Bobo e o Pastor falam da filha do rei. Qual a frase que lhe atribuem?

**"Como a comida quer ao sal..."**

11) O Bobo diz ao pastor que ser rei é sinónimo de acarretar com muitas responsabilidades. Transcreve as frases exemplificativas desta ideia.

**"Quando se tem a coroa na cabeça, é".**

12) O Rei está cego por esse motivo é conduzido por uma pessoa. Quem é que o conduz?

**Quem conduz o Rei é o Bobo. /O Rei é conduzido pelo Bobo.**

13) Quem é Violeta?

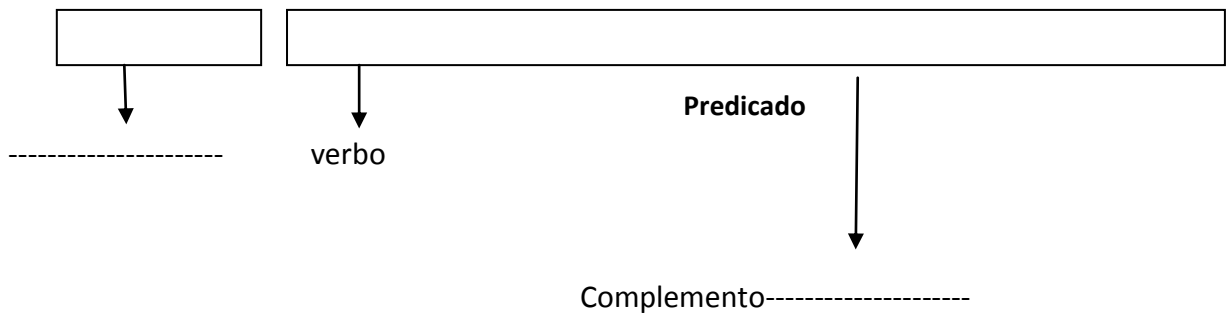
**Violeta é a filha do Rei.**

14) Que atitude tomou o rei em relação à sua filha?

**O rei expulsou a sua filha de casa**

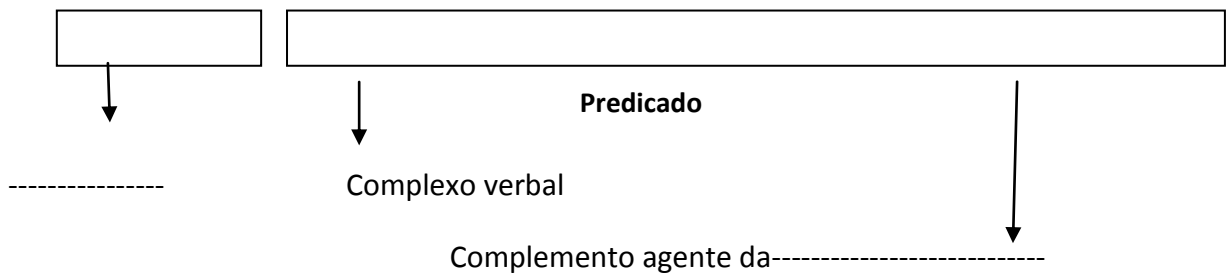
15) Analisa sintaticamente a frase.

a) O bobo conduz o rei.



16) Identifica as transformações na seguinte frase.

b) O rei é conduzido pelo bobo.



17) Na alínea a) e b) estamos perante que tipos de frases?

18) Transforma a seguinte frase:

c) Ele conduz o rei.

19) Assinala com um **V** (verdadeiro) ou um **F** (falso) as afirmações abaixo apresentadas e corrige as falsas.

a) O complexo verbal das frases passivas é composto por dois verbos.	
b) O verbo auxiliar da frase passiva é o verbo ter.	
c) O verbo principal passa para o particípio passado, na frase passiva.	
d) O verbo auxiliar respeita o tempo e modo verbais do verbo principal da frase ativa.	
e) O complemento direto da frase ativa mantém a mesma função sintática na frase passiva.	

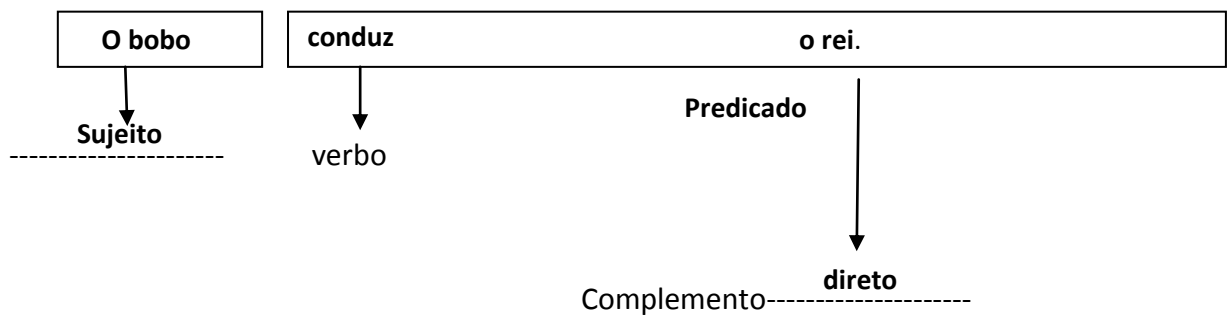
**Conclui**

- ✓ O sujeito da frase ativa passa a **complemento agente da passiva**, introduzido pela preposição **por**;
- ✓ O complexo verbal da frase passiva é construído com o verbo auxiliar **ser** conjugado no tempo do verbo da frase ativa, o verbo principal é usado no **particípio passado**;
- ✓ O complemento direto da frase ativa passa a **sujeito** da frase passiva;
- ✓ Quando o sujeito da voz ativa é um **pronome pessoal**, o complemento agente da passiva é também um **pronome pessoal**, introduzido pela preposição **por**.

**Proposta de resolução:**

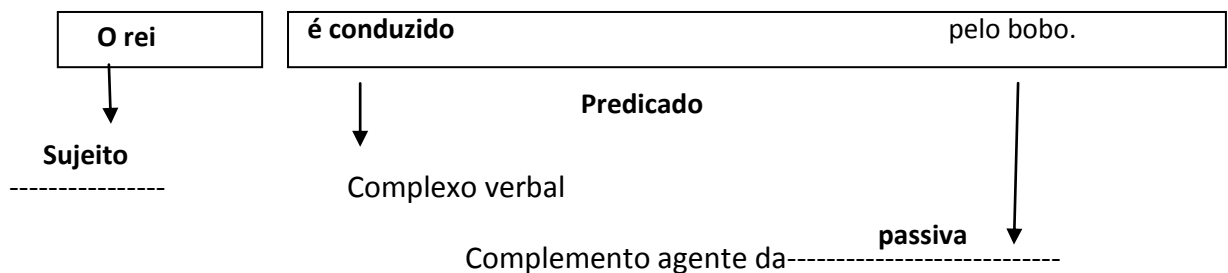
13) Analisa sintaticamente a frase.

d) O bobo conduz o rei.



14) Identifica as transformações na seguinte frase.

e) O rei é conduzido pelo bobo.



15) Na alínea a) e b) estamos perante que tipos de frases?

**Proposta de resolução: Na alínea a) estamos perante uma frase ativa e na alínea b) estamos perante uma frase passiva.**

16) Transforma a seguinte frase:

f) Ele conduz o rei.

**Proposta de resolução: O rei é conduzido por ele.**

17) Assinala com um **V** (verdadeiro) ou um **F** (falso) as afirmações abaixo apresentadas e corrige as falsas.

a)O complexo verbal das frases passivas é composto por dois verbos.	<b>v</b>
b)O verbo auxiliar da frase passiva é o verbo ter.	<b>F</b>
c) O verbo principal passa para o particípio passado, na frase passiva.	<b>v</b>
d)O verbo auxiliar respeita o tempo e modo verbais do verbo principal da frase ativa.	<b>v</b>
e)O complemento direto da frase ativa mantém a mesma função sintática na frase passiva.	<b>F</b>

**Proposta de resolução: b) O verbo auxiliar da frase passiva é o verbo ser.**

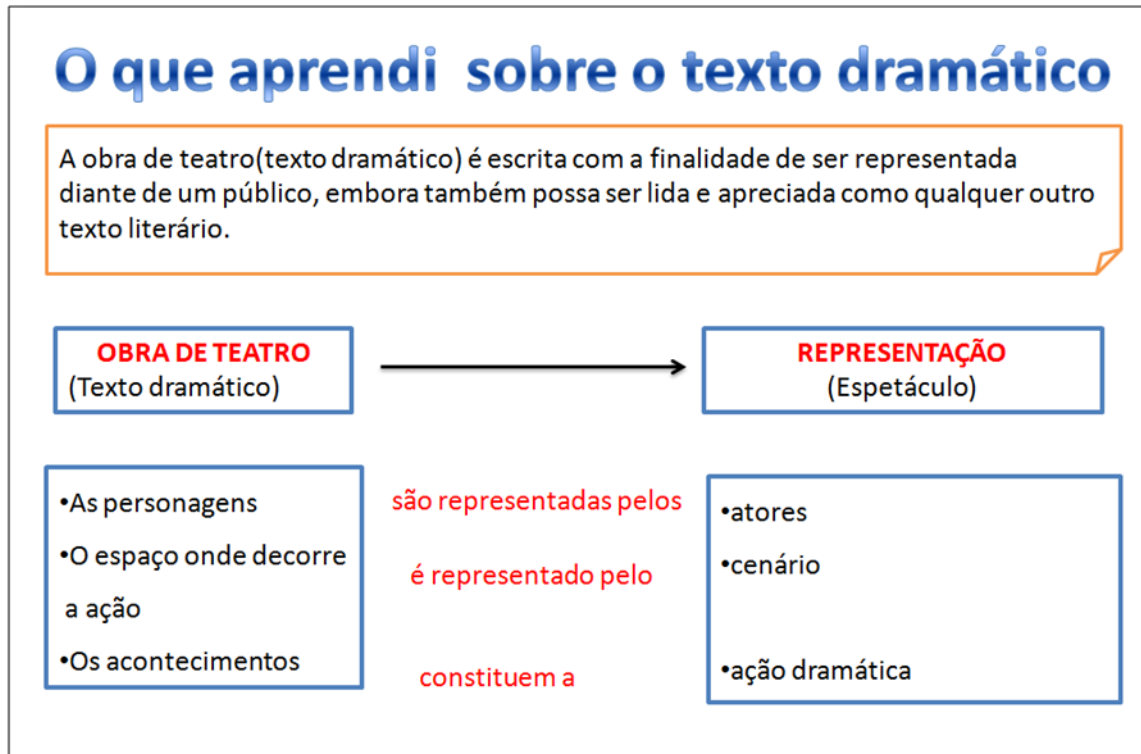
**e) O complemento direto da frase ativa passa a sujeito na frase passiva.**

#### Conclui

- ✓ O sujeito da frase ativa passa a **complemento agente da passiva**, introduzido pela preposição **por**;
- ✓ O complexo verbal da frase passiva é construído com o verbo auxiliar **ser** conjugado no tempo do verbo da frase ativa, o verbo principal é usado no **particípio passado**;
- ✓ O complemento direto da frase ativa passa a **sujeito** da frase passiva;
- ✓ Quando o sujeito da voz ativa é um **pronome pessoal**, o complemento agente da passiva é também um **pronome pessoal**, introduzido pela preposição **por**.

Fonte: atividades adaptadas de: + Português, 7ºano.1ª edição. Lisboa: Didáctica Editora e Gramática Passo a Passo, 1ª edição. Porto editora.

20) Observa o seguinte quadro com a síntese do que aprendeste.



## Elementos constitutivos do drama e espetáculo teatral

A escrita de teatro ocorre em verso ou em prosa, sob a forma de diálogo e, por vezes, de monólogo e apartes (o ator dirige-se diretamente ao público), e nela podemos distinguir:

- As **falas das personagens ou réplicas**: surgem antecidas do nome das próprias personagens; correspondem “ao texto que ouvimos” aquando da representação;

As **indicações cénicas** ou **didascálias**: surgem, geralmente, entre parênteses e/ou em itálico e não são ditas durante a representação; são constituídas pelas informações do autor sobre a movimentação cénica das personagens, o vestuário, o cenário, a luz, o som, a música, etc.; estas indicações ajudam a recriar a representação teatral tal como o autor a imaginou.

O texto de uma peça de teatro divide-se em **atos**. Entre cada ato há geralmente uma pausa na representação (um intervalo) e, muitas vezes, há mudança de cenário. Há, porém, obras constituídas por um só ato. Por sua vez, os atos podem dividir-se em **cenas**. Estas começam e acabam com a entrada e a saída de personagens de palco.

Fonte: COSTA, F., MENDONÇA, L., *Diálogos*, Língua Portuguesa 7ºano, Porto Editora.

21) Resolva a seguinte sopa de letras encontrando as respostas às alíneas abaixo indicadas.

Q	W	S	E	R	P	A	Y	U	I	O	P	M	M	N	B	G	H	J	S
A	F	O	D	R	A	M	A	T	U	R	G	O	Ç	Q	G	R	Ç	A	G
Z	I	P	R	P	L	Q	Z	P	T	Q	Y	N	L	W	F	Z	L	S	H
X	G	T	A	A	C	Ç	X	L	G	A	Q	O	K	E	D	S	K	W	V
S	U	F	A	T	O	R	C	Ç	Y	S	D	L	J	R	S	E	M	Q	B
W	R	J	T	R	Ç	P	V	M	U	E	T	O	H	T	A	R	I	Z	G
E	A	H	O	S	W	K	D	I	A	L	O	G	O	Y	V	F	G	X	N
D	N	N	C	X	Q	H	B	K	Y	D	E	O	G	U	C	V	T	C	E
C	T	V	D	Z	R	S	N	I	H	R	W	Z	F	I	X	B	Y	D	H
C	E	N	A	R	I	O	M	U	B	E	Q	S	D	O	Z	H	H	E	J
E	V	Q	R	W	S	N	Q	C	A	M	A	R	I	M	R	U	N	R	M
N	F	A	B	Y	P	O	A	F	S	T	T	Ç	S	P	E	I	D	F	D

A G Z N O A P A R T E S H A Ç W L E V V  
 T B S H K E L R R I U X G Z L Q Ç R T B  
 U V E R W R A T T D I D A S C A L I A S  
 Y R R T G A S Y C O O Z B X K T P F Y E  
 Ç E I U H S T H D R P A M C J Y R D H R  
 J T C O A D I J V E B U D V H U F S N T  
 K T P R Z C A I F S N I E B G I D W M S

- a) Autor de textos dramáticos.
- b) Indicações cénicas.
- c) Parte de uma peça teatral em que estão presentes as mesmas personagens.
- d) Aquele que representa um papel.
- e) Espaço onde decorre a ação.
- f) Peça teatral em que fala um só ator.
- g) Pessoa que, participa com papel decorativo ou pouco importante.
- h) Expressão, em voz alta, do pensamento da personagem, que se destina a ser ouvida apenas pelo público.
- i) Espaço reservado aos atores enquanto esperam pela sua entrada em palco.
- j) Conversação entre duas ou mais pessoas.
- k) Aposento destinado a ator ou artista.
- l) Conjunto das vistas e acessórios que ocupam o palco ou o local de uma representação teatral.
- m) Efeitos sonoros utilizados no teatro.

22) Observa a resolução da sopa de letras.

Q W S E R P A Y U I O P M M N B G H J S  
 A F O D R A M A T U R G O Ç Q G R Ç A G  
 Z I P R P L Q Z P T Q Y N L W F Z L S H  
 X G T A A C Ç X L G A Q O K E D S K W V  
 S U F A T O R C Ç Y S D L J R S E M Q B  
 W R J T R Ç P V M U E T O H T A R I Z G  
 E A H O S W K D I A L O G O Y V F G X N

D N N C X Q H B K Y D E O G U C V T C E  
 C T V D Z R S N I H R W Z F I X B Y D H  
 C E N A R I O M U B E Q S D O Z H H E J  
 E V Q R W S N Q C A M A R I M R U N R M  
 N F A B Y P O A F S T T Ç S P E I D F D  
 A G Z N O A P A R T E S H A Ç W L E V V  
 T B S H K E L R R I U X G Z L Q Ç R T B  
 U V E R W R A T T D I D A S C A L I A S  
 Y R R T G A S Y C O O Z B X K T P F Y E  
 Ç E I U H S T H D R P A M C J Y R D H R  
 J T C O A D I J V E B U D V H U F S N T  
 K T P R Z C A I F S N I E B G I D W M S

a)dramaturgo;b)didascálias;c)cena;d)ator,e)palco,f) monólogo, g) figurante,h) aparte, i)bastidores,j)diálogo, k)camarim, l)cenário; m) sonoplastia.

23) Resolve a ficha da página 50 do teu caderno de exercícios como T.P.C.

**Frase passiva**

1. Lê a fala de *Calvin* na seguinte vinheta, prestando atenção à frase na **voz passiva**.

BILL WATTERSON, *O indispensável Calvin & Hobbes*,  
Uma antologia Calvin & Hobbes, Gradiva

1.1. Identifica:

- o sujeito
- o predicado
- o tempo em que se encontra o verbo na voz passiva

2. Nesta frase, o agente da passiva não está expresso. Completa-a com esse complemento.

3. Escreve a frase na voz ativa.

4. Distingue as frases activas das frases passivas.

	Ativa	Passiva
a) A minha mãe fez arroz-doce.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b) Os atletas bateram todos os recordes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c) A exposição será preparada pela turma.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Fonte: P7, caderno de atividades, Texto editores.

**Proposta de resolução:**

a) Calvin

b) Foi transportado para o negativo de um filme.

c) Pretérito perfeito

2. Por alguém/por extraterrestres/ por um realizador

3. Transportaram o Calvin para o negativo do filme.

4. Ativa: a),b).Passiva:c).

## 1.5. Outros Materiais

Decidimos incluir, a título exemplificativo, alguns dos materiais por nós construídos, bem como alguns dos materiais elaborados pelos alunos.

Os materiais por nós construídos foram elaborados de forma diversificada no sentido de permitir ao aluno um contato com diferentes materiais didáticos, bem como também apresentamos outros que foram elaborados, por nós, para atividades do PAA. De igual modo, apresentamos alguns dos materiais elaborados pelos alunos para diversas atividades que realizámos em contexto de sala de aula.

Incluimos para o 7ºano uma ficha, elaborada por nós, de autoavaliação para a primeira sequência didática lecionada para 7º no 1º período, seguidamente uma grelha para a avaliação da competência da escrita e respetivos critérios de avaliação, elaborada para a sequência didática para o 10º ano, no 2º período, para o 3º período incluiremos também dois testes, um dos quais adaptado ao aluno com NEE, realizados para o 7º ano para a última sequência didática bem como uma ficha de autoavaliação. Incluimos também a foto de uns fantoches que elaborámos para a aula nº2 que lecionámos para o 7º ano no 3º período bem como as fotos de alguns dos materiais que construímos para o encontro da Poesia, atividade realizada para o PAA no 2º período. De igual modo, incluimos uma das fábulas reescritas pelos alunos no 1º período.

### Autoavaliação

1. Caracterizar a fábula.
  - a) Já sei.
  - b) Ainda tenho algumas dificuldades.
  - c) Tenho muitas dificuldades.
  
2. Identificar a figura de retórica personificação.
  - d) Já sei.
  - e) Ainda tenho algumas dificuldades.
  - f) Tenho muitas dificuldades.
  
3. Identificar os verbos no modo indicativo.
  - g) Já sei.
  - h) Ainda tenho algumas dificuldades.
  - i) Tenho muitas dificuldades.
  
4. Identificar o verbo principal e o verbo auxiliar.
  - j) Já sei.
  - k) Ainda tenho algumas dificuldades.
  - l) Tenho muitas dificuldades.
  
5. Identificar classes de palavras.
  - m) Já sei.
  - n) Ainda tenho algumas dificuldades.
  - o) Tenho muitas dificuldades.
  
6. O que preciso fazer para superar as minhas dificuldades?

---

---

---

7. Outras dificuldades relacionadas com o tema estudado.

---

---

---

Expressão escrita								
	50	50	40	30	15	15	200	
	tema e tipologia	Coerência e pertinência	Estrutura e coesão	Morfologia e sintaxe	Repertório vocabular	Ortografia	Total	
Afonso Teles	50	50	40	30	15	15	200	20
Ana Amado	50	50	40	30	15	15	200	20
Ana Albuquerque	30	30	40	30	15	15	160	16
Ana Marques	30	30	40	30	15	15	160	16
Catarina Santos	30	30	40	29	15	15	159	15,9
Diogo Nogueira	30	30	20	20	15	15	130	13
Edgar Belo	30	30	30	28	15	13	146	14,6
Fernando Monteiro	0	0	0	0	0	0	0	0
Hugo Silva	30	30	20	28	10	15	133	13,3
João Antunes	30	30	30	25	10	15	140	14
Marco Pinto	30	30	40	30	15	15	160	16
Marco Marques	30	30	20	30	15	15	140	14
Patrícia Monteiro	30	30	20	30	15	15	140	14
Renato Bispo	50	50	40	30	15	15	200	20
Álvaro Santos	30	30	30	29	15	15	149	14,9
Ana Barrancos	20	20	40	29	15	15	139	13,9
Beatriz Lima	30	20	20	20	5	15	110	11
Bruna Tavares	30	30	30	28	15	15	148	14,8
Diogo Pereira	30	30	30	30	15	15	150	15
Joana Monteiro	30	40	30	29	15	15	159	15,9
José Santos	30	30	30	30	10	15	145	14,5
Lourdes Iglésias	30	20	20	30	15	14,05	129,05	12,905
Vanessa Pinto	50	50	40	29	15	14,05	198,05	19,805
Nuno	30	30	30	30	15	15	150	15

	Descrição dos níveis de desempenho				
Tema e tipologia	5	4	3	2	1
	<p>Cumpre integralment e a instrução quanto a tema:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Escreve um texto informativo sobre a vida e obra de Camões</li> </ul>	Nível intermédio	<p>Cumpre parcialmente a instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>tema com alguns desvios temáticos</li> <li>tipo de texto</li> </ul>	Nível intermédio	<p>Segue a informação insuficiente quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>tema (tratando o tema de forma muito vaga)</li> <li>Cumpre apenas uma das instruções(tema ou tipo de texto?.</li> </ul>
Coerência e pertinência da informação	<p>Redige um texto que respeita parcialmente os tópicos dados, com alguns desvios e com alguma ambiguidade.</p> <p>Produz um texto globalmente coerente com lacunas ou algumas insuficiências que não afetam a lógica do conjunto.</p>	Nível intermédio	<p>Redige um texto que respeita parcialmente os tópicos dados, com alguns desvios.</p> <p>Produz um texto globalmente coerente, com lacunas ou algumas insuficiências que não afetam a lógica do conjunto.</p>	Nível intermédio	<p>Redige um texto que desrespeita quase totalmente os tópicos dados.</p> <p>Produz um discurso inconsistente, com informação confusa.</p>

	Descrição dos níveis de desempenho				
Estrutura e coesão	5	4	3	2	1
	<p>Redige um texto bem estruturado e articulado.</p> <p>Segmenta as unidades de discurso de acordo com a estrutura textual definida</p> <p>Usa processos variados de articulação interfrásica</p> <p>Usa substituições nominais, pronominais, etc.</p> <p>Pontua de forma sistemática, pertinente e intencional.</p>	<p>Nível intermédio</p> <p>Redige um texto estruturado e articulado de forma satisfatória.</p> <p>Faz um uso pouco diversificado de conetores.</p> <p>Garante ,com algumas discontinuidades a manutenção de conexões entre, pessoa, tempo espaço.</p> <p>Pontua sem seguir sistematicamente as regras, o que não afeta a inteligibilidade do texto.</p>		<p>Nível intermédio</p> <p>Redige um texto sem estruturação aparente.</p> <p>Organiza o texto de forma muito elementar com repetições e lacunas geradoras de ruturas de coesão.</p> <p>Pontua de forma assistemática, com infrações das regras elementares.</p>	

Morfologia e sintaxe	<p>Manifesta segurança no uso de estruturas sintáticas variadas e complexas .</p> <p>Domina processos de concordância, flexão verbal.</p>	<p>Manifesta um domínio aceitável no uso de estruturas sintáticas diferentes e recorre a algumas estruturas complexas mais frequente.</p> <p>Apresenta incorreções pontuais nos processos de concordância e flexão verbal</p>	<p>Recorre a um leque limitado de estruturas sintáticas.</p> <p>Apresenta muitas incorreções nos processos de concordância e flexão verbal o que afeta a inteligibilidade do texto.</p>
		Nível intermédio	Nível intermédio

	Descrição dos níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
Repertório vocabular	<p>Utiliza vocabulário variado e adequado.</p> <p>Procede a uma seleção intencional de vocabulário para expressar cambiantes de sentido.</p>	Nível intermédio	<p>Utiliza vocabulário adequado ao tema, mas comum com algumas confusões pontuais.</p> <p>Recorre a um vocabulário elementar para expressar cambiantes de sentido.</p>	Nível intermédio	Utiliza vocabulário restrito e redundante, recorrendo sistematicamente a lugares comuns com prejuízo de comunicação.
Ortografia	Não dá erros ortográficos.	Nível intermédio	Dá três ou quatro erros ortográficos em cerca de 100 palavras.	Nível intermédio	Dá de oito a dez erros ortográficos em cerca de 100 palavras.

Fonte: Adaptado de: *Português + 10*, areal editores.

## Teste de Português 7ºano

Nome:-----Nº-----Turma:-----data:-----

Classificação:-----

## Grupo I

**F**rei João Sem Cuidados

## Primeiro ato

*No palácio real, na sala do trono.*

REI (*falando só*) – Um homem que não se aflige com coisa nenhuma deste mundo! Sempre quero ver!... A receita vale um troco! Evitava-me rugas e cabelos brancos, olarila! Oxalá não demore!

PAJEM – Majestade, chegou Fei João Sem Cuidados...

REI – Manda-o entrar, manda-o entrar, sem mais tardança!

FREI JOÃO (*inclinando-se*) — Real Senhor!

REI – Sabes porque te mandei chamar à minha presença?

FREI JOÃO – Eu não, real senhor! (*Olhando pasmado para tudo*) Não atino que possa querer de mim, pobre fradinho humilde, vossa majestade, mas estou às ordens.

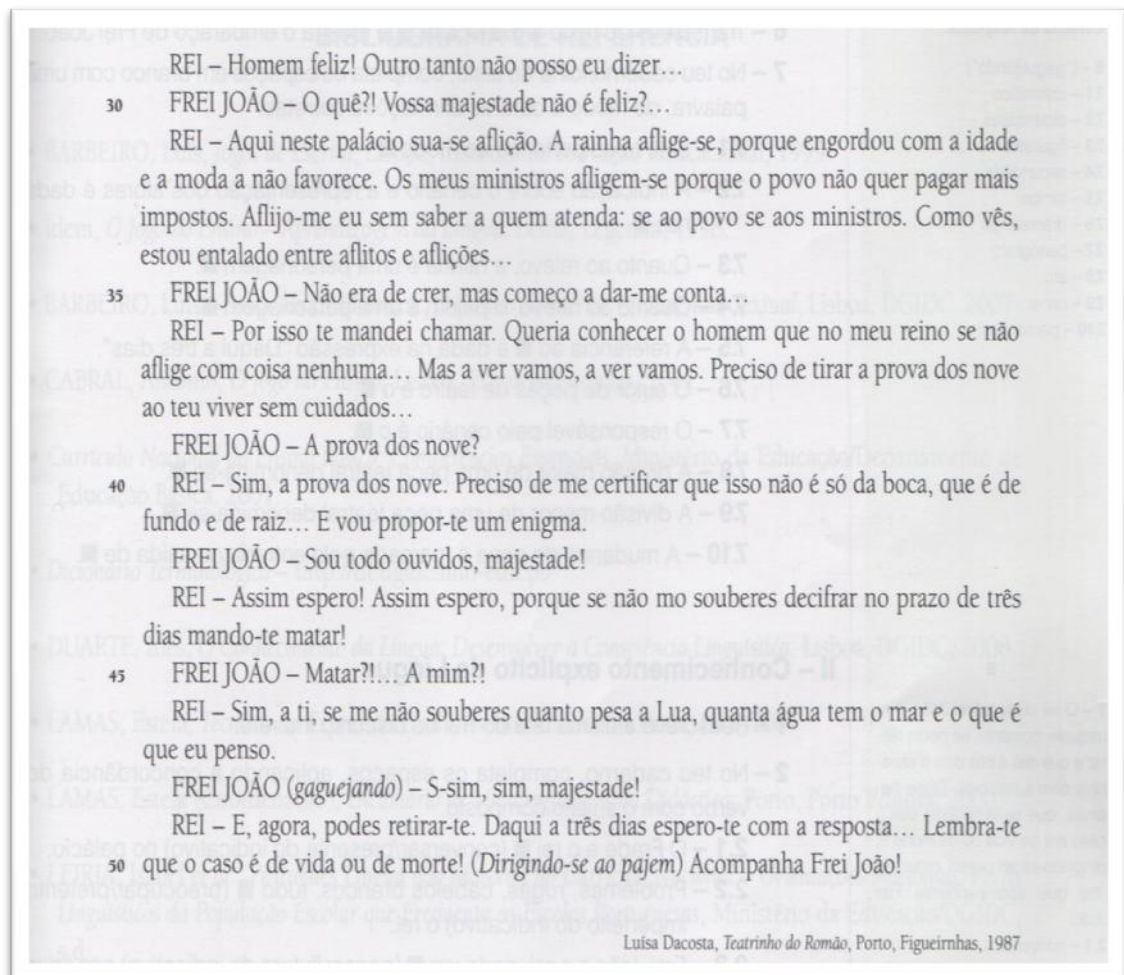
REI – E vieste assim descuidado?... Sem aflições?

FREI JOÃO – Quem não deve não teme, porque havia eu de afligir-me?!

REI (*à parte*) – Começo a crer, começo a crer que temos homem! (*Dirigindo-se a Frei João*) Então és tu o tal que não se aflige com coisa nenhuma, não é verdade?

FREI JOÃO – Bem... Não semeio, nem colho. Os filhos não me choram por pão... Não tenho cuidados...

Lê atentamente o seguinte texto.



Fonte: + Português - 7º ano.

Seleciona a resposta correta.

1. O rei mandou chamar Frei João porque:
  - a) Tinha muitos pecados e queria confessar-se.
  - b) Queria oferecer-lhe um donativo para a sua igreja.
  - c) Não acreditava naquilo que lhe contavam acerca do frade.
  
2. Frei João era um frade:
  - d) Muito ambicioso e rico.
  - e) Pobre e humilde.

f) Ambicioso e pobre.

3. Na opinião do rei a rainha preocupa-se porque:

g) Engordou com a idade e a moda não a favorece.

h) Porque os impostos não dão para comprar vestidos.

i) Porque o rei só se importa com os ministros.

j)

4. O enigma que Frei João deve resolver é:

k) Quanta água tem a Lua, quanto pesa a água do mar e o que pensa o rei.

l) Quanto pesa a Lua, quanto pesa a água do mar e o que pensa a rainha.

m) Quanto pesa a Lua, quanta água tem o mar e o que pensa o rei.

n)

5. Se Frei João não decifrar o enigma:

o) O rei manda-o açoitar.

p) O rei manda-o prender.

q) O rei manda-o matar.

## Grupo II

Lê atentamente o seguinte texto.

Fonte: *Novas leituras*7.

**REI:** Ah, meu bobo fiel, como eu às vezes gostava de estar no teu lugar, sem preocupações, sem responsabilidades...

**BOBO:** É para já, senhor! Toma os meus farrapos e os meus guizos, e dá-me o teu manto, a tua coroa, o teu cetro...

**REI (agitado):** Cala-te!... Era isso mesmo que se passava no sonho... A coroa... o manto... o cetro... tudo no chão... eu a correr, mas sem poder sair do mesmo sítio... e a coroa sempre mais longe, mais longe... e o manto... e o cetro... e as gargalhadas...

**BOBO:** Gargalhadas? Não me digas que eu também entrava no teu sonho?

**REI (como se não o tivesse ouvido):**... as gargalhadas delas... e como elas se riam... riam-se de mim... e a coroa tão longe... e o manto tão longe... e o frio... tanto frio que eu tinha!...

**BOBO:** Perdoa-me, senhor, mas isso são tolices, dizes coisas sem nexo... Foi alguma coisa que comeste ontem, tenho a certeza.

**REI:** Não são coisas sem nexo: são recados. Recados dos deuses. (*Aproxima-se do bobo e diz-lhe ao ouvido*) Tenho medo!

**BOBO:** Shiuu! NUNCA DIGAS ISSO! Já viste o que podia acontecer se os deuses te ouvissem? Se descobrissem que os reis também têm medo? Se descobrissem que os reis podem mesmo ficar a-pa-vo-ra-dos?

**REI (afasta o bobo e retoma a sua dignidade real):** Tens razão! Quem foi que aqui falou em medo? Eu sou o rei Leandro, senhor do reino de Heliria! Tenho um exército de homens armados para me defenderem. Tenho um conselheiro que sabe sempre o que há de ser feito. Tenho espíões bem pagos, distribuídos por todos os reinos vizinhos, que me informam do que pensam e fazem os meus inimigos...

**BOBO:** Tens inimigos, senhor?

**REI:** Claro que tenho inimigos. Para que serve um rei que não tem inimigos?

**BOBO:** Realmente não devia ter graça nenhuma. Eu cá, de cada vez que me armam uma cilada e acabo espancado no pelourinho, também digo sempre: "Ainda bem que tenho inimigos, ainda bem que tenho inimigos"... Se ninguém me batesse, se ninguém me cobrisse o corpo de pontapés, acho mesmo que era capaz de morrer de pasmo...

**REI:** Zombas de mim?

**BOBO:** Que ideia, senhor! Como posso zombar de ti, se penso como tu pensas?

**REI:** Parecia...

*In Leandro, Rei do Heliria, Alice Vieira, 1.º Ato, Cena I, Caminho*

1. Indica, justificando-o, o número de atores necessários para representar esta cena.
2. Na primeira fala, o rei Leandro manifesta um desejo. Indica-o, usando palavras tuas.
3. Comenta a reação do bobo perante o desejo manifestado pelo rei, evidenciando o valor simbólico do manto, da coroa e do cetro.  
"Tenho medo" (l.17)
4. Apresenta a razão que motivou este desabafo do rei.
5. Esclarece a importância dos sonhos, na perspectiva do rei Leandro.
6. Demonstra que o bobo tem uma opinião diferente acerca dos sonhos.
7. Comprova que o bobo é irónico no comentário que faz à pergunta do rei: "Para que serve um rei que não tem inimigos?" (l.26)
8. O Bobo tem como função entreter o rei e a corte. Transcreve uma fala do texto que comprove a afirmação anterior.
9. O rei Leandro é senhor de um reino. Como se denomina o seu reino?
10. O rei tem quem o defenda. Quem garante a defesa do reino do rei Leandro?

### **Grupo III**

1. Identifica o modo literário do texto que acabaste de ler.
2. Transcreve exemplos de didascálias em que seja evidentes informações sobre:

- a) Gestos das personagens.
- b) O estado de espírito das personagens.

3. Lê a seguinte definição que designa uma profissão relacionada com o teatro.

**Responsável pelo guarda-roupa usado pelas personagens.**

A que vocábulo corresponde?

- a) Figurante.
- b) Figurinista.

Relê as seguintes falas:

BOBO: Tens inimigos, senhor?

REI: Claro, que tenho inimigos. Para que serve um rei que não tem inimigos?

4. Reescreve-as no discurso indireto.

5. Reescreve o seguinte texto em discurso direto.

O Bobo disse a um criado para servir vinho ao rei porque este estava cheio de sede. Este respondeu-lhe que não aceitava ordens de uma pessoa tão insignificante, que só tinha um senhor que era o seu rei e que se ele não se afastasse imediatamente lhe daria um pontapé.

6. O rei afasta o Bobo. Trata-se de uma:

- a) Frase ativa.
- b) Frase passiva.

7. Reescreve a frase na forma contrária àquela que assinalaste na resposta anterior.

8. Justifica o uso das reticências na primeira fala do rei.

9. Pontua o seguinte texto.

Tinha terminado mais um dia de trabalhos velhos e novos aproveitavam as últimas horas do dia para cavaquear é preciso dizer que estamos no tempo em que as pessoas ainda conversam ao serão nessa noite três senhores velhos propuseram três enigmas aos que escutavam

#### **Grupo IV**

Escolhe um dos temas propostos e respeita as instruções que te são dadas.

**A-** Continua o seguinte texto, a partir da fala do rei, mantendo a forma do texto dramático. Deves incluir um mínimo de duas didascálias, um aparte, e um mínimo de quatro falas para cada personagem.

" REI: Zombas de mim?

BOBO: Que ideia senhor! Como posso zombar de ti, se penso como tu pensas?

REI: parecia..."

**B-** Escreve um texto dramático tendo em conta as seguintes indicações:

Personagens:

-Fada

-Bruxa

-Lobo

-Princesa

Cenário:

-Floresta

-Galinheiro

#### **Proposta de resolução:**

##### **Grupo I**

- 1.c) Não acreditava naquilo que lhe contavam acerca do frade.
2. e)Pobre e humilde.
3. g)Engordou com a idade e a moda não a favorece.
4. l)Quanto pesa a Lua, quanta água tem o mar e o que pensa o rei.
- 5.o) O rei manda-o matar.

### Grupo II

1. O número de atores necessários para representar esta cena é dois, porque são duas as personagens que surgem em cena (rei Leandro e o Bobo).
2. O rei Leandro manifesta o desejo de estar na situação do Bobo/ser o Bobo.
3. A razão que motivou o desabafo do rei foi um sonho que tivera.
4. O Bobo oferece-se imediatamente para trocar de lugar e assumir o poder e a condição real do monarca pois, ao contrário do que se pensa, a sua vida é bastante dura.
5. O rei Leandro considera que os sonhos são mensagens dos deuses.
6. Para o Bobo, os sonhos não são importantes, antes são tolices.
7. O Bobo expressa o contrário do que pensa ao afirmar que gosta de ter inimigos que o maltratem.
8. "Gargalhadas? Não me digas que eu também entrava no teu sonho?"
9. O rei Leandro é o monarca de Helíria.
10. Quem garante a defesa do reino é o exército.

### Grupo III

1. O texto lido pertence ao género dramático.
2. a)"Afasta o bobo"; b)"agitado".
3. b)Figurinista.
4. O Bobo perguntou ao rei se tinha inimigos. O rei respondeu que tinha inimigos e questionou para que servia um rei que não tinha inimigos.
5. **Bobo:** Criado, serve vinho ao rei que este está cheio de sede.  
**Criado:** Tu és uma pessoa insignificante e não aceito ordens tuas. O meu único senhor é o meu rei e se não te afastares imediatamente dou-te um pontapé.
6. a)Voz ativa.
7. O Bobo é afastado pelo rei.
8. O uso das reticências deve-se à interrupção do discurso do rei.
9. Tinha terminado mais um dia de trabalho. Velhos e novos aproveitavam as últimas horas do dia para cavaquear. É preciso dizer que estamos no tempo em que as pessoas ainda conversam ao serão. Nessa noite, três senhores velhos propuseram três enigmas aos que escutavam.

### Cotação do teste:

#### Grupo I

- 1.-----2 pontos
- 2.-----2 pontos
- 3.-----2 pontos
- 4.-----2 pontos
- 5.-----2 pontos

---

**10 pontos**

**Grupo II**

1. -----2 pontos
2. -----4 pontos
3. -----5 pontos
4. -----5 pontos
5. -----5 pontos
6. -----5 pontos
7. -----6 pontos
8. -----4 pontos
9. -----2 pontos
10. -----2 pontos

---

**40 pontos**

**Grupo III**

1. -----1 ponto
2. -----4 pontos
3. -----1 ponto
4. -----3 pontos
5. -----3 pontos
6. -----3 pontos
7. -----3 pontos
8. -----1 ponto
9. -----1 ponto

---

**20 pontos**

**Grupo IV**

- Tema, tipologia e extensão do texto
- Coerência e pertinência da informação
- Estrutura e coesão
- Morfologia e sintaxe
- Ortografia
- Repertório vocabular

---

**30 pontos**

Atividades adaptadas de: *Novas leituras*7, Edições Asa; *P7 Português 7º ano*, Texto editores; + *Português -7º ano*, Didáctica editora.

**Critérios de avaliação<sup>19</sup>**

Grupo I

Escolha múltipla

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

Grupo II

- a) Conteúdo 60%
- b) Organização e correção da expressão escrita 40%

No domínio da organização e correção da expressão escrita (b), considera-se, em cada resposta, o constante do quadro abaixo.

	<b>Fatores de desvalorização</b>	<b>N.º de ocorrências</b>	<b>Desvalorização (pontos)</b>
<b>A</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial e erro de translineação)</li> </ul>	<b>2</b>	<b>1</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Erro inequívoco de pontuação</li> <li>• Incumprimento de regra de citação ou de referência a título de obra</li> </ul>		

<sup>19</sup> Critérios adaptados de: <http://bi.gave.min-edu.pt/exames/download/PF-Port91-Ch1-2012-CC.pdf?id=4826>

		<b>3 ou +</b>	<b>2</b>
<b>B</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Erro de morfologia</li> <li>• Erro de sintaxe</li> <li>• Impropriedade lexical</li> </ul>	<b>2 ou 3</b>	<b>2</b>
		<b>4 ou +</b>	<b>4</b>

Grupo II apresenta descritores de níveis de desempenho que integram os parâmetros: tema e tipologia; coerência e pertinência da informação; estrutura e coesão; morfologia e sintaxe; repertório vocabular; ortografia.

Grupo III (Funcionamento da Língua)

<b>Níveis de desempenho</b>		<b>Pontos</b>
1) Assinala a resposta correta Dá outra resposta		<b>1</b>
		<b>0</b>
2) Assinala duas respostas corretas Assinala uma resposta correta		<b>4</b>
		<b>2</b>
3) Assinala a resposta correta Dá outra resposta		<b>1</b>
		<b>0</b>
4) Utiliza corretamente todos os tempos verbais e as pessoas correspondentes Não utiliza corretamente todos os tempos verbais e as pessoas correspondentes		<b>3</b>
		<b>1,5</b>
5) Utiliza corretamente todos os tempos verbais e as pessoas correspondentes Não utiliza corretamente todos os tempos verbais e as pessoas correspondentes		<b>3</b>
		<b>1,5</b>

6) Assinala a resposta correta Dá outra resposta	<b>3</b> <b>0</b>
7) Escreve corretamente todos os constituintes sintáticos e tempos verbais Não Escreve corretamente todos os constituintes sintáticos e tempos verbais	<b>3</b> <b>0</b>
8) Justifica a sua resposta corretamente Justifica parcialmente a sua resposta	<b>1</b> <b>0,5</b>
9) Pontua correctamente Assinala corretamente quatro sinais de pontuação  Assinala corretamente três sinais de pontuação  Assinala corretamente dois sinais de pontuação  Assinala corretamente um sinal de pontuação  Não assinala nenhum sinal de Pontuação	<b>1</b> <b>0,8</b>  <b>0,6</b>  <b>0,4</b>  <b>0,2</b>  <b>0</b>

## Grupo IV

- c) Conteúdo 60%
- d) Organização e correção da expressão escrita 40%

No domínio da organização e correção da expressão escrita (b), considera-se, em cada resposta, o constante do quadro abaixo.

	<b>Fatores de desvalorização</b>	<b>N.º de ocorrências</b>	<b>Desvalorização (pontos)</b>
<b>A</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial e erro de translineação)</li> <li>• Erro inequívoco de pontuação</li> <li>• Incumprimento de regra de citação ou de referência a título de obra</li> </ul>	<b>2</b>	<b>1</b>
		<b>3 ou +</b>	<b>2</b>
<b>B</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Erro de morfologia</li> <li>• Erro de sintaxe</li> <li>• Improriedade lexical</li> </ul>	<b>2 ou 3</b>	<b>2</b>
		<b>4 ou +</b>	<b>4</b>

Grupo IV -apresenta descritores de níveis de desempenho que integram os parâmetros: tema e tipologia; coerência e pertinência da informação; estrutura e coesão; morfologia e sintaxe; repertório vocabular; ortografia.

**Teste de Português 7ºano**
**Nome:-----Nº-----Turma:-----data:-----**
**Classificação: -----**
**NEE**
**Grupo I**

Lê atentamente o seguinte texto.

## **F**rei João Sem Cuidados

### Primeiro ato

*No palácio real, na sala do trono.*

REI (*falando só*) – Um homem que não se aflige com coisa nenhuma deste mundo! Sempre quero ver!... A receita vale um troco! Evitava-me rugas e cabelos brancos, olarila! Oxalá não demore!

PAJEM – Majestade, chegou Fei João Sem Cuidados...

REI – Manda-o entrar, manda-o entrar, sem mais tardança!

FREI JOÃO (*inclinando-se*) — Real Senhor!

REI – Sabes porque te mandei chamar à minha presença?

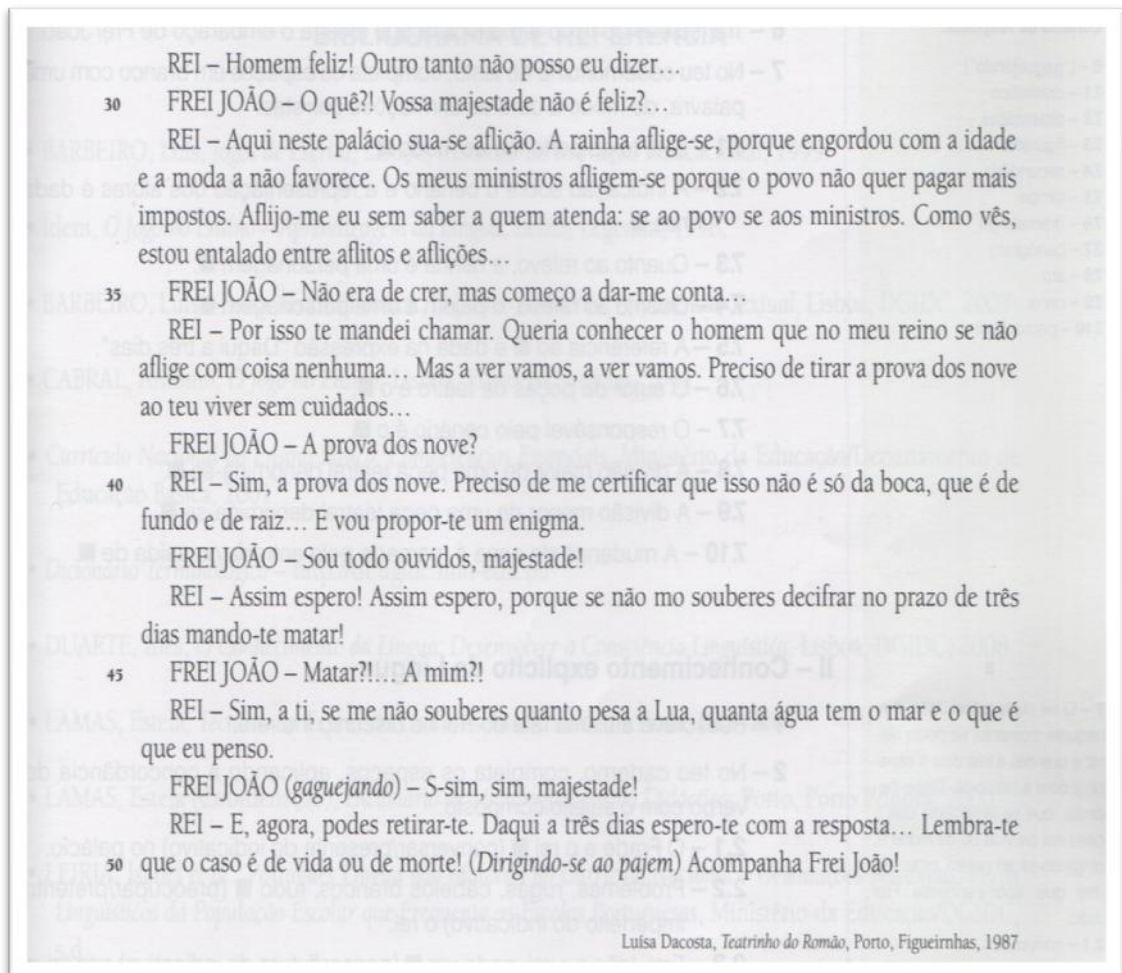
FREI JOÃO – Eu não, real senhor! (*Olhando pasmado para tudo*) Não atino que possa querer de mim, pobre fradinho humilde, vossa majestade, mas estou às ordens.

REI – E vieste assim descuidado?... Sem aflições?

FREI JOÃO – Quem não deve não teme, porque havia eu de afligir-me?!

REI (*à parte*) – Começo a crer, começo a crer que temos homem! (*Dirigindo-se a Frei João*) Então és tu o tal que não se aflige com coisa nenhuma, não é verdade?

FREI JOÃO – Bem... Não semeio, nem colho. Os filhos não me choram por pão... Não tenho cuidados...



Fonte: + Português -7º ano.

Seleciona a resposta correta.

6. O rei mandou chamar Frei João porque:

- r) Tinha muitos pecados e queria confessar-se.
- s) Queria oferecer-lhe um donativo para a sua igreja.
- t) Não acreditava naquilo que lhe contavam acerca do frade.

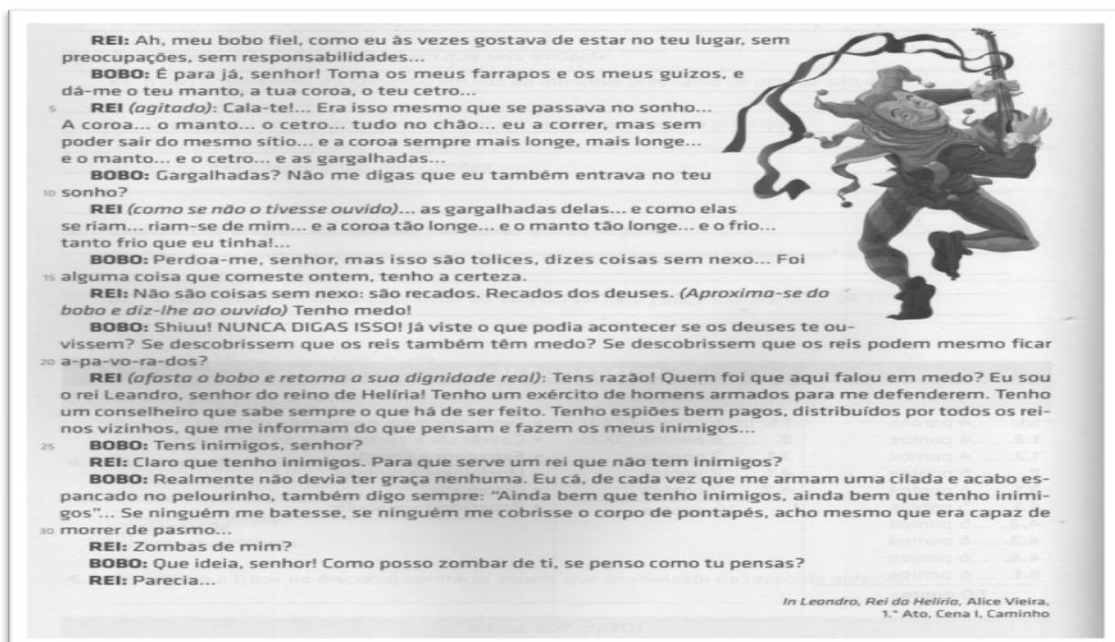
7. Frei João era um frade:

- u) Muito ambicioso e rico.
- v) Pobre e humilde.
- w) Ambicioso e pobre.

8. Na opinião do rei a rainha preocupa-se porque:
- x) Engordou com a idade e a moda não a favorece.
  - y) Porque os impostos não dão para comprar vestidos.
  - z) Porque o rei só se importa com os ministros.
9. O enigma que Frei João deve resolver é:
- aa) Quanto água tem a Lua, quanto pesa a água do mar e o que pensa o rei .
  - bb) Quanto pesa a Lua, quanto pesa a água do mar e o que pensa a rainha.
  - cc) Quanto pesa a Lua, quanta água tem o mar e o que pensa o rei .
10. Se Frei João não decifrar o enigma:
- dd) O rei manda- o açoitar .
  - ee) O rei manda-o prender.
  - ff) O rei manda-o matar.

### Grupo II

Lê atentamente o seguinte texto.



**REI:** Ah, meu bobo fiel, como eu às vezes gostava de estar no teu lugar, sem preocupações, sem responsabilidades...

**BOBO:** É para já, senhor! Toma os meus farrapos e os meus guizos, e dá-me o teu manto, a tua coroa, o teu cetro...

**REI (agitado):** Cala-te!... Era isso mesmo que se passava no sonho... A coroa... o manto... o cetro... tudo no chão... eu a correr, mas sem poder sair do mesmo sítio... e a coroa sempre mais longe, mais longe... e o manto... e o cetro... e as gargalhadas...

**BOBO:** Gargalhadas? Não me digas que eu também entrava no teu sonho?

**REI (como se não o tivesse ouvido):**... as gargalhadas delas... e como elas se riam... riam-se de mim... e a coroa tão longe... e o manto tão longe... e o frio... tanto frio que eu tinha!...

**BOBO:** Perdoa-me, senhor, mas isso são tolices, dizes coisas sem nexos... Foi alguma coisa que comeste ontem, tenho a certeza.

**REI:** Não são coisas sem nexos: são recados. Recados dos deuses. (Aproxima-se do bobo e diz-lhe ao ouvido) Tenho medo!

**BOBO:** Shiuu! NUNCA DIGAS ISSO! Já viste o que podia acontecer se os deuses te ouvissem? Se descobrissem que os reis também têm medo? Se descobrissem que os reis podem mesmo ficar a-pa-vo-ra-dos?

**REI (afasta o bobo e retoma a sua dignidade real):** Tens razão! Quem foi que aqui falou em medo? Eu sou o rei Leandro, senhor do reino de Helíria! Tenho um exército de homens armados para me defenderem. Tenho um conselheiro que sabe sempre o que há de ser feito. Tenho espíões bem pagos, distribuídos por todos os reinos vizinhos, que me informam do que pensam e fazem os meus inimigos...

**BOBO:** Tens inimigos, senhor?

**REI:** Claro que tenho inimigos. Para que serve um rei que não tem inimigos?

**BOBO:** Realmente não devia ter graça nenhuma. Eu cá, de cada vez que me armam uma cilada e acabo espancado no pelourinho, também digo sempre: "Ainda bem que tenho inimigos, ainda bem que tenho inimigos"... Se ninguém me batesse, se ninguém me cobrisse o corpo de pontapés, acho mesmo que era capaz de morrer de pasmado...

**REI:** Zombas de mim?

**BOBO:** Que ideia, senhor! Como posso zombar de ti, se penso como tu pensas?

**REI:** Parecia...

*In Leandro, Rei do Helírio, Alice Vieira,  
1.º Ato, Cena I, Caminho*

Fonte: Novas leituras 7

11. Indica, justificando-o, o número de atores necessários para representar esta cena.
12. Na primeira fala, o rei Leandro manifesta um desejo. Indica-o, usando palavras tuas.

"Tenho medo"(l.17)

13. Apresenta a razão que motivou este desabafo do rei.

14. Classifica como verdadeiras ou falsas as seguintes frases:

- a) O Bobo oferece-se imediatamente para trocar de lugar e assumir o poder e a condição real do rei pois, ao contrário do que se pensa, a sua vida é bastante dura.
- b) O rei Leandro considera que os sonhos são mensagens dos espíritos.
- c) Para o Bobo, os sonhos são muito importantes.
- d) O Bobo tem como função divertir o rei.

15. O rei Leandro é senhor de um reino. Como se denomina o seu reino?

### Grupo III

10. Selecciona o modo textual que acabaste de ler.

- a) Lírico
- b) Narrativo
- c) Dramático

11. Selecciona a opção correta:

- a) Didascálias são as personagens intervenientes numa obra de teatro
- b) Didascálias são as indicações dadas pelo autor duma obra de teatro sobre o cenário, luzes, som, comportamento dos atores, etc.
- c) Didascálias são as partes em que se divide uma obra de teatro.

12. Transcreve exemplos de didascálias em que seja evidentes informações sobre:

- c) gestos das personagens.
- d) o estado de espírito das personagens.

13. Lê a seguinte definição relacionada com o teatro.

**Responsável pelo guarda-roupa usado pelas personagens.**

A que palavra corresponde?

- c) figurante.

d) figurinista.

14. As seguintes falas encontram-se no discurso direto ou indireto?

BOBO: Tens inimigos, senhor?

REI: Claro, que tenho inimigos. Para que serve um rei que não tem inimigos?

15. O seguinte texto encontra-se em discurso direto ou indireto?

O Bobo disse a um criado para servir vinho ao rei porque este estava cheio de sede. Este respondeu-lhe que não aceitava ordens de uma pessoa tão insignificante, que só tinha um senhor que era o seu rei e que se ele não se afastasse imediatamente lhe daria um pontapé .

16. O rei afasta o Bobo. A frase encontra-se:

a) na voz ativa.

b) na voz passiva.

17. Justifica o uso das reticências na primeira fala do rei.

18. Pontua o seguinte texto.

Tinha terminado mais um dia de trabalho velhos e novos aproveitavam as ultimas horas do dia para cavaquear é preciso dizer que estamos no tempo em que as pessoas ainda conversam ao serão nessa noite três senhores velhos propuseram três enigmas aos que escutavam

#### **Grupo IV**

Lê atentamente o tema proposto e respeita as instruções que te são dadas.

**A-** Continua o seguinte texto, a partir da fala do rei, mantendo a forma do texto dramático. Deves incluir um mínimo de duas didascálias, um aparte, e um mínimo de quatro falas para cada personagem.

" REI: Zombas de mim?

BOBO: Que ideia senhor! Como posso zombar de ti, se penso como tu pensas?

REI: parecia..."

**Proposta de resolução:**

**Grupo I**

- 1.c) Não acreditava naquilo que lhe contavam acerca do frade.
2. e) Pobre e humilde.
3. g) Engordou com a idade e a moda não a favorece.
4. l) Quanto pesa a Lua, quanta água tem o mar e o que pensa o rei .
- 5.o) O rei manda-o matar.

**Grupo II**

11. O número de atores necessários para representar esta cena é dois, porque são duas as personagens que surgem em cena (rei Leandro e o Bobo).
12. O rei Leandro manifesta o desejo de estar na situação do Bobo/ser o Bobo.
13. A razão que motivou o desabafo do rei foi um sonho que tivera.
14. a)-V;b) F;c)F;d)V.
15. " O rei Leandro é o monarca de Helíria.

**Grupo III**

10. O texto lido pertence ao género dramático.
11. b) Didascálias -indicações transmitidas pelo autor da peça teatral sobre a movimentação cénica das personagens, o vestuário, o cenário, a luz, o som, a música, etc.
12. a)"afasta o bobo"; b)"agitado".
13. b) figurinista.
14. O Bobo perguntou ao rei se tinha inimigos. o rei respondeu que tinha inimigos e questionou para que servia um rei que não tinha inimigos.
15. **Bobo:** Criado, serve vinho ao rei que este está cheio de sede.  
**Criado:** Tu és uma pessoa insignificante e não aceito ordens tuas. O meu único senhor é o meu rei e se não te afastares imediatamente dou-te um pontapé.
16. a) Voz ativa.
17. O Bobo é afastado pelo rei.
18. O uso das reticências deve-se à interrupção do discurso do rei
19. Tinha terminado mais um dia de trabalho. Velhos e novos aproveitavam as últimas horas do dia para cavaquear. É preciso dizer que estamos no tempo em que as pessoas

ainda conversam ao serão. Nessa noite, três senhores velhos propuseram três enigmas aos que escutavam.

#### Cotação do teste:

##### Grupo I

- 1.-----10pontos
- 2.-----10 pontos
- 3.-----9pontos
- 4.-----9 pontos
- 5.-----9pontos

---

**47 pontos**

##### Grupo II

11. -----2 pontos
12. -----2pontos
13. -----2 pontos
14. -----2 pontos
15. -----2 pontos

---

**10 pontos**

##### Grupo III

10. -----2 ponto
11. -----2 pontos
12. -----2 pontos
13. -----2 ponto
14. -----2 pontos
15. -----2 pontos
16. -----2 pontos
17. -----2 pontos
18. -----2 ponto

---

**18 pontos**

##### Grupo IV

- Tema, tipologia e extensão do texto
- Coerência e pertinência da informação
- Estrutura e coesão
- Morfologia e sintaxe
- Ortografia
- Repertório vocabular

---

**22 pontos**

Atividades adaptadas de: *Novas leituras*7, Edições Asa; *P7 Português 7º ano*, Texto editores; + *Português -7º ano*, Didáctica editora.

**Autoavaliação**

8. Caracterizar o género dramático.

- p) Já sei.
- q) Ainda tenho algumas dificuldades.
- r) Tenho muitas dificuldades.

9. Identificar e definir vocabulário sobre o texto dramático.

- s) Já sei.
- t) Ainda tenho algumas dificuldades.
- u) Tenho muitas dificuldades.

10. Identificar o discurso direto.

- v) Já sei.
- w) Ainda tenho algumas dificuldades.
- x) Tenho muitas dificuldades.

11. Identificar o discurso indireto.

- y) Já sei.
- z) Ainda tenho algumas dificuldades.
- aa) Tenho muitas dificuldades.

12. Transformar o discurso direto em indireto e vice - versa.

- bb) Já sei.
- cc) Ainda tenho algumas dificuldades.
- dd) Tenho muitas dificuldades.

13. Utilizar corretamente a pontuação.

- ee) Já sei.
- ff) Ainda tenho algumas dificuldades.
- gg) Tenho muitas dificuldades.

14. Identificar frases ativas.

- hh) Já sei.
- ii) Ainda tenho algumas dificuldades.
- jj) Tenho muitas dificuldades.

15. Identificar frases passivas.

- kk) Já sei.
- ll) Ainda tenho algumas dificuldades.



mm) Tenho muitas dificuldades.

16. Transformar frases ativas em passivas e vice - versa.

nn) Já sei.

oo) Ainda tenho algumas dificuldades.

pp) Tenho muitas dificuldades.

17. O que preciso fazer para superar as minhas dificuldades?

---

---

---

Outras dificuldades relacionadas com o tema estudado.

---

---

---

# Fantoches elaborados para a aula



# O corvo e raposa



O Corvo apanhou um queijo, e com ele fugindo, se poisou sobre uma árvore. Viu-o uma raposa e pensou:

- Ai se eu tivesse aquele queijo, hei- de arranjar alguma forma para o Corvo o deixar cair.

Depois de muito pensar surgiu-lhe, uma ideia que seria infalível.- no pensamento da raposa claro, pois o corvo já estava a vê-la há algum tempo e sabia que a raposa lhe iria tentar roubar o queijo.

A raposa sem demora, pôs em pratica o seu plano, que era fazer cócegas ao corvo e o queijo caia enquanto o corvo se ria mas o que a raposa não sabia era que o corvo tinha trocado o queijo por uma pedra de forma idêntica.

Quando a raposa fez cócegas ao corvo a pedra caiu na cabeça da raposa e partiu- lha enquanto o Corvo comia o queijo e se ria todo contente.

Moral: Nunca se deve tirar aos outros o que não é nosso.!!!!!!!!!!

Trabalho elaborado por:

João Marques nº5

Luis Monteiro nº8



## 1.6. Planificações de Espanhol

Passamos a apresentar uma seleção de planificações e materiais utilizados nas aulas lecionadas durante o presente ano letivo, uma vez que foi muito extenso o número de aulas lecionadas, cremos que seria bastante vasta toda a documentação elaborada para o devido efeito, planificações e materiais produzidos, por esse motivo optámos por selecionar apenas algumas delas, a título exemplificativo.

Começamos pela planificação e respetivos materiais que elaborámos para a primeira planificação elaborada no 1º período para o 8º ano, como exemplo colocamos a primeira aula lecionada desta sequência didática. A aula tinha a duração de 90 minutos e o tema da sequência era as relações pessoais. Nesta planificação, usamos uma metodologia comunicativa centrada na ação e tentámos integrar todas as competências, construir atividades que fossem motivadoras para os alunos e que se acercassem aos seus interesses. Procurámos iniciar com uma atividade motivadora que consistia na apresentação de imagens sobre relações pessoais, de amizade e familiares, para levar os alunos a anteciparem sentidos sobre o tema da aula e permitir que expressassem oralmente as suas ideias sobre as imagens visionadas. Antes de verem o vídeo, entregámos fotocópias com as perguntas relacionadas com o vídeo que iriam ver e às quais teriam que responder no final do visionamento. O vídeo foi adaptado de uma série de documentários realizados pela televisão espanhola e subordinado ao tema família. Assim, optámos por reproduzir apenas um excerto do vídeo dado a extensão do mesmo e estarmos condicionadas a 90 minutos de aula em que teríamos que lecionar outros conteúdos. O vídeo foi visionado duas vezes, a primeira, para possibilitar aos alunos selecionar a informação pertinente que lhes permitisse responder às perguntas sobre o mesmo e que lhes tinham sido previamente distribuídas, lidas (leitura silenciosa), a segunda vez, para corrigirem as suas respostas. O vídeo também foi utilizado para estabelecer o elo de ligação com o texto escrito sobre a família, pois existia algum vocabulário desconhecido dos alunos, sendo que estes tentaram também descobri-lo através do texto, visto que existiam vocábulos desconhecidos que eram comuns aos dois documentos. Os alunos leram o texto e responderam às questões sobre o mesmo, em seguida, tentaram dar resposta ao vocabulário desconhecido, quando isso não acontecia nós explicávamos as definições. O texto também foi utilizado como ponto de partida para a gramática, no sentido em que perguntámos sobre a acentuação de algumas palavras do texto, tentando levar os alunos à descoberta das regras gramaticais sobre a pontuação. Após esta atividade, procedemos à sistematização das regras gramaticais sobre a acentuação e, logo em seguida, os alunos efetuaram exercícios de consolidação de conhecimentos. No final da aula os alunos fizeram uma atividade lúdica sobre a acentuação das palavras e também levaram, como trabalho de casa, um pequeno exercício sobre a pontuação para permitir treinar os conhecimentos dados.

Os alunos inicialmente não eram muito participativos mas também penso que se devia ao facto de terem uma professora desconhecida mas, à medida que a aula evoluiu foram ficando mais à vontade e participaram mais ativamente. Durante a lição, os alunos colocaram algumas dúvidas sobre a matéria lecionada, às quais respondemos prontamente. Enquanto os alunos faziam os exercícios, também circulámos pela sala para observar o decorrer da atividade e para verificar se os alunos tinham dúvidas. Os discentes estavam habituados a utilizar o manual, por isso questionaram-nos sobre a distribuição de fotocópias que efetuámos ao que nós respondemos que considerávamos mais motivadores e melhor construídos os materiais que nós distribuímos. Consideramos que aula correu bem, apesar do nervosismo inicial.

## **I PLANIFICACIÓN DE LA UNIDAD DIDÁCTICA**

### **1. Tema:**

‣ *Relaciones personales*

### **2. Objetivos:**

- Expresar relaciones de parentesco;
- Comprender textos orales;
- Contar un suceso en pasado;
- Expresar hipótesis;
- Producir textos escritos;
- Contrastar las diferencias navideñas entre España y Portugal.

### **3. Habilidades lingüísticas:**

- Expresión oral
- Comprensión auditiva
- Comprensión lectora
- Expresión escrita

### **4. Tarea final:**

‣ Juego de tarjetas.

### **5. Nivel de escolaridad:**

‣ Nivel 2 (8º curso)

### **6. Número de alumnos:**

‣ 9 alumnos

### **7. Planificación de las clases:** ‣ (a continuación)

**Profesora en prácticas:** Maria José Carvalho

	Contenidos Lingüísticos					
Contenidos Funcionales	Contenidos Gramaticales	Contenidos Lexicales	Contenidos socioculturales	Tiempo	Materiales	Evaluación
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expresar relaciones de parentesco;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• La acentuación;</li> <li>• Tilde en los monosílabos.</li> <li>• ;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• La familia;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Las familias españolas;</li> </ul>	Clase 1 (90 minutos) 31 de octubre;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pizarra</li> <li>• Cuaderno del alumno</li> <li>• Libro de ejercicios</li> <li>• Fotocopias</li> <li>• Ordenador</li> <li>• CD;</li> <li>• PowerPoint.</li> </ul>	<p>Observación directa</p> <p>Interés</p> <p>Comportamiento</p>

## Plan de clase

**Clase n° 1 (90 min.)**

**31 de octubre de 2012**

- ❖ Los alumnos escribirán el contenido en sus cuadernos. 10min.

### CONTENIDO:

Relaciones personales.  
Los monosílabos.

- ❖ Como actividad de calentamiento la profesora proyectará un PowerPoint (anexo 1). Se pretende que los alumnos hagan hipótesis sobre el tema de la unidad didáctica. Se hará una lluvia de ideas para que los alumnos intenten adivinar el tema de la clase . Un alumno escribirá en la pizarra las hipótesis de sus compañeros . En seguida, los alumnos observarán las diapositivas para que repasen el léxico de la familia.(5 minutos)
- ❖ La profesora entregará fotocopias(Anexo 2)y pedirá a los alumnos que hagan una lectura silenciosa para que puedan realizar la siguiente actividad. En seguida , explicará que van a ver un video(Anexo 3) y que al final tendrán que responder verdadero o falso a las cuestiones de la ficha y corregir las falsas. El video será visionado una segunda vez para confirmar las respuestas.(15 minutos)
- ❖ A continuación, la profesora entregará fotocopias (Anexo 4) y pedirá a los alumnos que hagan el ejercicio n°1 en que tendrán que hacer hipótesis sobre el texto. Después rogará que hagan una primera lectura silenciosa.(5 minutos)
- ❖ En seguida, solicitará a algunos alumnos para leer el texto en alta voz. Después, explicará que tendrán que hacer el ejercicio n°3 y que al final tendrán que comparar sus respuestas con las hipótesis que han hecho en el ejercicio n°1 . En seguida compararán sus respuestas con las de su compañero. Se proyectará la corrección de la actividad.(10 minutos)
- ❖ La profesora escribirá en la pizarra las palabras "tasa de natalidad" , "pareja";"pareja estable";"divorcio", "matrimonio";"generaciones" y pedirá a los alumnos que intenten explicar su significado . Cuando los alumnos no logren definir el

- ❖ significado la profesora lo explicará. Los alumnos deberán escribir en su cuaderno el vocabulario .(5 minutos)
- ❖ La profesora explicará las reglas de acentuación y en seguida, los alumnos harán los ejercicios(Anexo 5 )del manual del alumno página 24 .(10 minutos)
- ❖ La profesora pide a los alumnos que observen, de nuevo el texto, y la segunda palabra que está en negrita "de" y pregunta cuantas sílabas tiene.  
  
Se pretende que respondan "monosílabo". En seguida, la profesora proyectará una ficha(anexo6) con algunos monosílabos , los alumnos escribirán esta información en sus cuadernos. (10 minutos)
- ❖ A continuación, la profesora, explicará la regla de acentuación de los monosílabos. Pedirá que abran el manual del alumno en la página 65(Anexo 7) y que hagan los ejercicios n°1;n°2 y n°3. Los ejercicios se corregirán oralmente.(5 minutos)
- ❖ Al final de la clase, la profesora entregará fotocopias con una sopa de letras sobre la acentuación(Anexo 8) y pedirá a los alumnos que la hagan en parejas. Se proyectará la corrección de la actividad.( 10 minutos)
- ❖ La profesora entregará fotocopias(Anexo 9) y rogará a los alumnos que hagan los ejercicios como deberes para la próxima clase.(5 minutos).

## **Bibliografía y webgrafía**

*Español 2,*

*Gramática Básica del estudiante de español, difusión*

# Anexo 1

Asignatura: Español

Unidad temática: 2

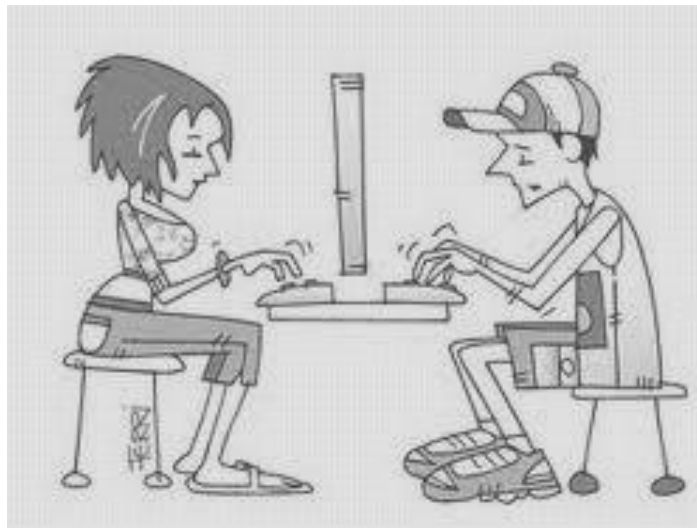


8° B

31 octubre 2012

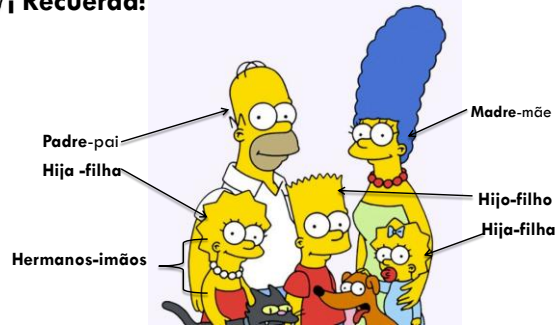
The image is a slide for a Spanish class. It features a central cartoon of a red car packed with people and a donkey on the roof. The slide includes the school logo, the subject name 'Asignatura: Español', the unit 'Unidad temática: 2', and the Spanish flag. At the bottom, it specifies the class '8° B' and the date '31 octubre 2012'.







**¡ Recuerda!**



- Abuelo-avô
- Abuela-avó
- Nieto-neto
- Nieta-neta
- Primo-primo
- Prima-prima
- Tío-tio
- Tía-tia

- Sobrino-sobrinho
- Sobrina- sobrinha
- Yerno-genro
- Nuera-nora

## Relaciones

- Amigo/amiga
- Compañero/compañera-colega
- Vecino/vecina-vizinho/vizinha

## Ficha nº2



## 1. Antes de leer, haz hipótesis sobre el texto.

Muy frecuente <input type="checkbox"/>	Poco frecuente <input type="checkbox"/>	Un chico de 26 años que vive con sus padres
Muy frecuente <input type="checkbox"/>	Poco frecuente <input type="checkbox"/>	Una mujer que trabaja fuera de casa
Muy frecuente <input type="checkbox"/>	Poco frecuente <input type="checkbox"/>	Una familia con 4 hijos pequeños
Muy frecuente <input type="checkbox"/>	Poco frecuente <input type="checkbox"/>	Un hombre que vive solo
Muy frecuente <input type="checkbox"/>	Poco frecuente <input type="checkbox"/>	Una persona divorciada

## 2. Ahora lee el texto.

**Asi somos**

En una familia española **de** finales del siglo XX, y también en las familias europeas, hay muy pocos niños. La tasa de natalidad de España es muy baja (1,2 hijos por mujer). Sin embargo, los hijos no se van de casa pronto. Su salida se retrasa cada vez más porque las viviendas son caras y el paro entre jóvenes es muy alto. Lo normal es que no formen una pareja estable hasta los 27 años. En comparación con otras sociedades europeas, en las familias españolas hay pocos divorcios (0,5 por mil), quizá porque la ley de divorcio tiene pocos años. No es muy alto tampoco el **número** de nacimientos fuera del matrimonio en España ni en otros países mediterráneos. Algunos hombres y mujeres viven solos (3% y 6% respectivamente), pero normalmente las personas solteras conviven

con sus padres. Todavía hay bastantes familias (un 9 por ciento) en las que conviven tres generaciones: padres, hijos y abuelos. Otro cambio importante es que actualmente casi el 50% de las mujeres españolas entre 15 y 64 años trabaja fuera de casa.

**3. Después de leer el texto responde de nuevo a las cuestiones y compáralas con tus primeras hipótesis y con las de tu compañero.**

Señala si las siguientes situaciones son muy frecuentes o poco frecuentes, de acuerdo con los datos del informe.		
Muy frecuente <input type="checkbox"/>	Poco frecuente <input type="checkbox"/>	Un chico de 26 años que vive con sus padres
Muy frecuente <input type="checkbox"/>	Poco frecuente <input type="checkbox"/>	Una mujer que trabaja fuera de casa
Muy frecuente <input type="checkbox"/>	Poco frecuente <input type="checkbox"/>	Una familia con 4 hijos pequeños
Muy frecuente <input type="checkbox"/>	Poco frecuente <input type="checkbox"/>	Un hombre que vive solo
Muy frecuente <input type="checkbox"/>	Poco frecuente <input type="checkbox"/>	Una persona divorciada.

Fuente: Seguro Contador, Informe sobre la familia española

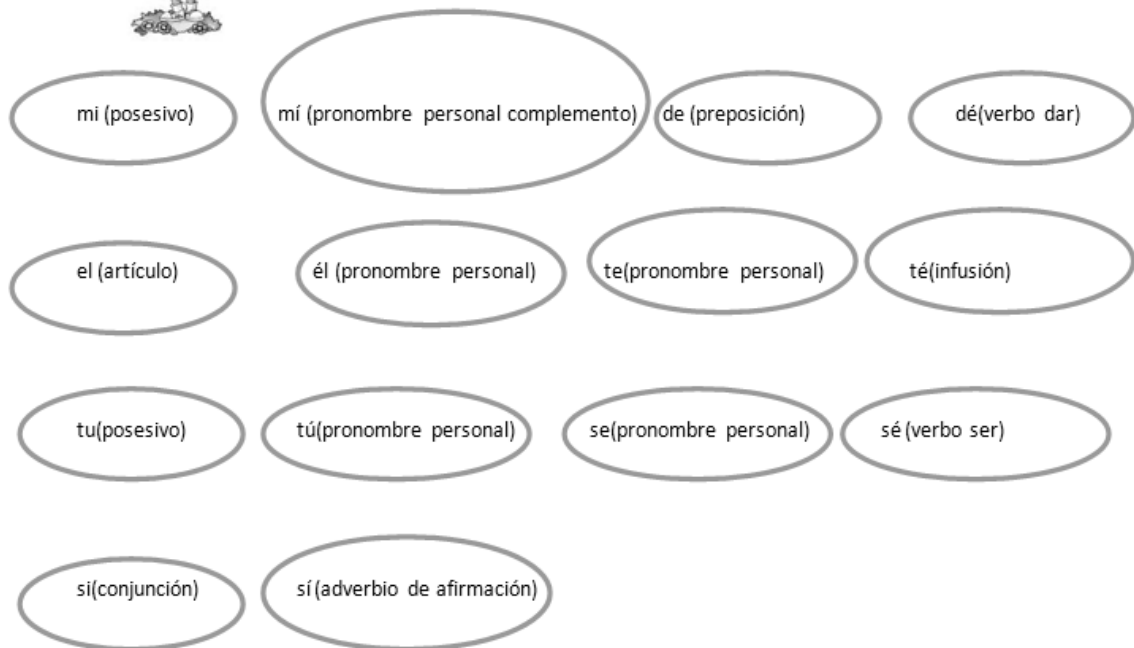
## Claves

Señala si las siguientes situaciones son muy frecuentes o poco frecuentes, de acuerdo con los datos del informe.		
Muy frecuente <input checked="" type="checkbox"/>	Poco frecuente <input type="checkbox"/>	Un chico de 26 años que vive con sus padres
Muy frecuente <input checked="" type="checkbox"/>	Poco frecuente <input type="checkbox"/>	Una mujer que trabaja fuera de casa
Muy frecuente <input type="checkbox"/>	Poco frecuente <input checked="" type="checkbox"/>	Una familia con 4 hijos pequeños
Muy frecuente <input type="checkbox"/>	Poco frecuente <input checked="" type="checkbox"/>	Un hombre que vive solo
Muy frecuente <input type="checkbox"/>	Poco frecuente <input checked="" type="checkbox"/>	Una persona divorciada

Ficha nº3



## Monosílabos



## Claves

### Solución pág. 24 ejercicio 1

a. tabú; salón; jamás; café; ratón; b. azúcar; árbol; lápiz; cómic; fácil; c. última; dámelo; terminatelo; película; árboles; cuénteselo; teléfono; sílaba; ánimo; devuélvemelo.

### Solución pág. 24 ejercicio 2

Las palabras **agudas** llevan tilde cuando terminan en **-n, -s** o **vocal**.

Los **monosílabos** llevan tilde únicamente para distinguirse de otros monosílabos de diferentes significados pero de idéntica ortografía.

Las palabras **llanas** no llevan tilde cuando terminan en **-n, -s** o **vocal**.

Las palabras **esdrújulas** y **sobresdrújulas** siempre llevan tilde.



## Tilde en los monosílabos



Libro de ejercicios  
pág. 3

mi / mí    el / él    te / té    de / dé    se / sé    si / sí    tu / tú

**Nota:** Se usa la tilde en los monosílabos para distinguir palabras que se escriben del mismo modo.

### 1. Subraya la forma correcta.

- |  |  |
|--|--|
| a. ¡Para <u>mi / mí</u> es estupendo!        | i. Éste es para <u>el / él</u> actor.      |
| b. ¡ <u>Si / Sí</u> , juro que te quiero!    | j. Éste es para <u>el / él</u> .           |
| c. A <u>mi / mí</u> no me ha gustado.        | k. Este tema es <u>de / dé</u> su interés. |
| d. <u>El / Él</u> chico tuvo un accidente.   | l. No le <u>de / dé</u> atención.          |
| e. <u>El / Él</u> no ha ido al cine.         | m. Quiere que le <u>de / dé</u> un regalo. |
| f. En <u>mi / mí</u> opinión esto está bien. | n. <u>Si / Sí</u> quisiera, ganaría.       |
| g. Esta casa es <u>de / dé</u> Almodóvar.    | o. <u>Tu / Tú</u> actor favorito no entra. |
| h. Éste es <u>mi / mí</u> actor favorito.    | p. Y <u>tu / tú</u> , ¿qué le has dicho?   |

### 2. Ahora completa la regla de la acentuación de los monosílabos.

forma    tilde    monosílabos    fe    significado

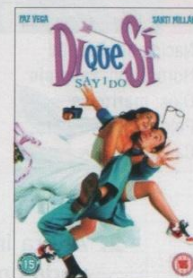
Los 1 \_\_\_\_\_ son palabras que tienen una sola sílaba. Por regla general, no llevan 2 \_\_\_\_\_.

**Ej.:** bien, 3 \_\_\_\_\_, ruin.

Sin embargo, hay monosílabos que llevan tilde para distinguir el 4 \_\_\_\_\_ de palabras monosílabas con idéntica 5 \_\_\_\_\_.

### 3. Pon la tilde donde lo necesite.

- Ya te he ofrecido café, te y refresco, si quieres algo más dime lo.
- A mi no me gusta que tu tengas tu propia casa.
- Quiero que tu te quedes en mi casa con tu hermano.
- Pienso en lo que el tiene que hacer con el trabajo de español.
- No se si sabes lo que el pidió.
- No creo que el te de el libro de su hermano.
- Espero que el me de otra oportunidad.
- "Di que si" es una película de Juan Calvo.



## Claves

### Solución pág. 65 ejercicio B 1

a. mí; b. Sí; c. mí; d. El; e. Él; f. mi; g. de; h. mi; i. el; j. él; k. de; l. dé; m. dé; n. Si; o. Tu; p. tú.

### Solución pág. 65 ejercicio B 2

1. monosílabos; 2. tilde; 3. fe; 4. significado; 5. forma.

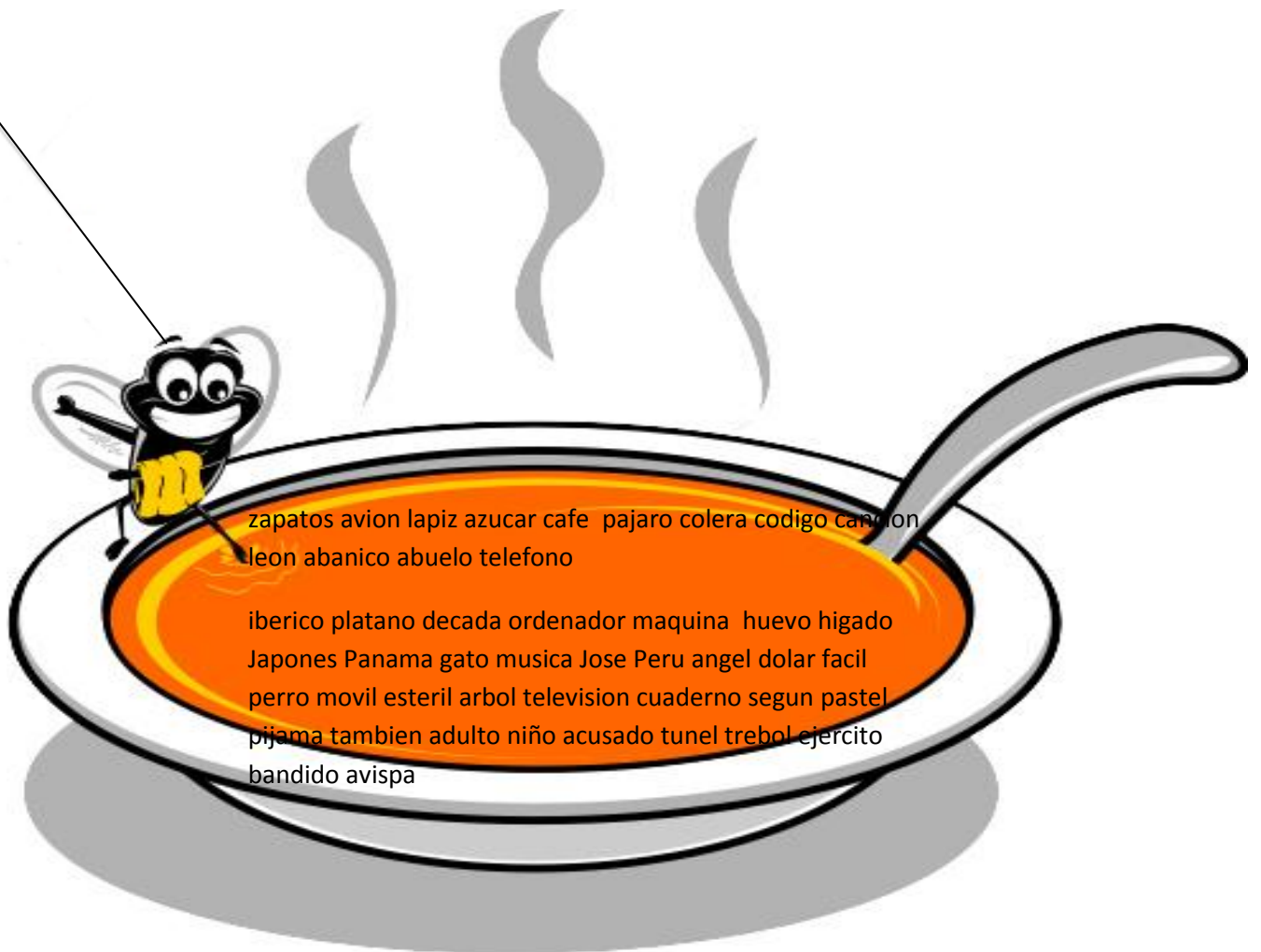
### Solución pág. 65 ejercicio B 3

a. Ya te he ofrecido café, **té** y refresco, si quieres otra cosa, dímelo. b. A **mí** no me gusta que **tú** tengas tu propia casa. c. Quiero que **tú** te quedes en mi casa con tu hermano. d. Pienso en lo que **él** tiene que hacer con el trabajo de español. e. No **sé** si sabes lo que **él** pidió. f. No creo que **él** te **dé** el libro de su hermano. g. Espero que **él** me **dé** otra oportunidad. h. "Di que **sí**" es una película de Juan Calvo.

Anexo 8

*¡A pescar acentos!*

*En esta sopa hay 31 errores de acentuación péscalos y corrígelos.*



## CLAVES

zapatos avión lápiz azúcar café pájaro cólera código canción

león abanico abuelo teléfono

ibérico plátano década ordenador máquina huevo hígado

Japonés Panamá gato música José Perú ángel dólar fácil perro

móvil estéril árbol televisión cuaderno según pastel pijama

también adulto niño acusado túnel trébol ejército bandido

avispa

## Ficha nº5



Luisito está escribiendo una carta de amor, pero tiene problemas con la tilde . Ayúdalo.

*Querida Susana*



*El otro día en casa de tu madre cuando ella tomaba el te y tu buscabas el CD, te miré a los ojos y, buf, fue genial.*

*Para mi eres la chica más estupenda que he visto en mi vida . No se, eres fantástica...*

*¿Vienes este domingo a patinar conmigo? Tengo unos patines nuevos .*

*Aquellos que te gustaban tanto se rompieron . Si quieres venir, me mandas un sms. Pon solo una palabra :*

*Si. Y entonces yo estaré muy contento porque no pasaré la horrible tarde del domingo solo.*

*Luis*



Susana la enamorada de Luisito escribe en su diario y también tiene problemas con la tilde. Ayúdala.

*Querido diario:*



*Hace muchos días que no te escribo.*

*El domingo pasado salí con Luis y bueno fue un poco rollo.*

*El no habló casi nada, y como yo hablo tanto, no sé qué pensar... ¿Se aburrió? ¿Se divirtió? No sé... Me escuchó, eso sí, pero no sé si me escuchó con ganas (yo a veces no escucho mucho si algo no me interesa mucho). Ah, Luis tiene unos patines nuevos...*

*Me gustan mucho más estos que los otros que tenía antes... Estos son mucho más chulos...*

*Pero yo a aquellos les tenía cariño...*

*Y el final, fue horrible... Sobre todo cuando el me dijo:*

*"Susana, tu a mi me gustas mucho y yo, ¿Yo te gusto a ti?"*

*Y yo le dije "Tu a mi?"*

*Y entonces me puse muy nerviosa, cogí mis patines y me fui... Si te gusto, volverá... ¿Verdad que sí?"*



Fuente: Gramática Básica del estudiante de español

## Claves

### Luisito

Querida Susana

El otro día en casa de tu madre cuando ella tomaba el **té** y **tú** buscabas el CD, te miré a los ojos y, buf, fue genial. Para **mí** eres la chica más estupenda que he visto en mi vida . No **sé**, eres fantástica.

¿ Vienes este domingo a patinar conmigo? Tengo unos patines nuevos .

Aquellos que te gustaban tanto se rompieron . Si quieres venir, me mandas un sms. Pon solo una palabra ; **Sí**. Y entonces yo estaré muy contento porque no pasaré la horrible tarde del domingo solo.

Luis

Susana

Querido diario:

Hace muchos días que no te escribo.

El domingo pasado salí con Luis y bueno fue un poco rollo.

**El** no habló casi nada, y como yo hablo tanto, no **sé** qué pensar.¿ Se aburríó ? ¿ Se divirtió ?

No **sé** ... Me escuchó ,eso **sí**, pero no se si me escuchó con ganas (yo a veces no escucho mucho si algo no me interesa mucho) .Ah , Luis tiene unos patines nuevos ... Me gustan mucho más estos que los otros que tenía antes ... Estos son mucho más chulos... Pero yo a aquellos les tenía cariño... Y el final, fue horrible... Sobre todo cuando el me dijo : "Susana ,tu a **mí** me gustas mucho y yo , ¿ Yo te gusto a **tí**? Y yo le dije " Tu a **mí**? Y entonces me puse muy nerviosa , cogí mis patines y me fui... Si le gusto, volverá...¿ Verdad que **sí**?

A segunda planificação que colocamos aqui corresponde à segunda aula elaborada para o 10º ano e encontra-se integrada na sequência didática denominada estudos, carreiras, saídas profissionais e estabelecer amizades fora do país.

Inicialmente os alunos contactam com anúncios de emprego para tentarem descobrir o vocabulário desconhecido, esta atividade tem como objetivo a partilha e a entreaajuda entre alunos o que permite partilhar conhecimentos. Os anúncios de emprego servem de enlace com a atividade seguinte que é uma carta de apresentação para um emprego. Os alunos tentam chegar à estrutura de uma carta através da deteção dos erros da carta apresentada.

Depois distribuimos uma carta de apresentação desordenada em que os alunos tinham que ordenar a sua estrutura correta, como já tinham contactado com uma carta escrita incorretamente foi muito fácil ordenarem a estrutura correta. A carta ordenada vai servir de elo entre a gramática pois nela surge o tempo verbal que pretendemos recordar.

Fizemos revisões sobre o pretérito perfecto e em seguida, distribuimos anúncios de emprego retirados da internet com o objetivo de que os alunos seleccionassem um anúncio para enviarem uma carta de apresentação, na carta os alunos terão que utilizar o tempo verbal estudado.

Os alunos participaram nas atividades solicitando durante as mesmas alguma ajuda, o que nós proporcionámos. Ao longo das atividades tentámos circular por entre os alunos com o objetivo de lhes proporcionar a ajuda necessária e também para avaliar a evolução das atividades.

## **I PLANIFICACIÓN DE LA UNIDAD DIDÁCTICA**

### **8. Tema:**

- ▶ Estudios, carreras, salidas profesionales y establecer amistades fuera del país.

### **9. Objetivos:**

- ▶ Elegir anuncios de empleo;
- ▶ Escribir una carta de presentación;
- ▶ Ubicar eventos en el pasado ;

### **10. Habilidades lingüísticas:**

- ▶ Expresión oral
- ▶ Comprensión lectora
- ▶ Expresión escrita

### **11. Tarea final:**

- ▶ Elaboración de un trivial

### **12. Nivel de escolaridad:**

- ▶ Nivel 4 (10º curso)

### **13. Número de alumnos:**

- ▶ 14 alumnos.

### **14. Planificación de las clases: ▶ (a continuación)**

	<b>Contenidos Lingüísticos</b>					
<b>Contenidos Funcionales</b>	<b>Contenidos Gramaticales</b>	<b>Contenidos Lexicales</b>	<b>Contenidos socioculturales</b>	<b>Tiempo</b>	<b>Materiales</b>	<b>Evaluación</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Escribir una carta de presentación;</li> <li>● Consultar y seleccionar un anuncio de empleo</li> </ul>	Pretérito perfecto: Marcadores temporales	Profesiones		Clase2(90 minutos) 11 de enero;	Ordenador; Fotocopias ;	

## Plan de clase

**Clase n.º 2 (90 min.)**

**11 enero**

**2013**

- ❖ Los alumnos escribirán el contenido en sus cuadernos. 10min.

### CONTENIDO:

Escrita de una carta de presentación.

El pretérito perfecto y sus marcadores temporales.

- ❖ La profesora entregará fotocopias (Anexo 1) y pedirá a los alumnos que hagan los ejercicios n.º 1 ,2 y n.º 3 de la ficha. Los ejercicios se corregirán oralmente. 15 min.
- ❖ La profesora entrega una carta desordenada (Anexo 2) y los alumnos tendrán que ordenarla según juzguen que es la estructura correcta. Un alumno escribirá en la pizarra la estructura que ordenó. 20 min.
- ❖ Después, la docente proyectará un modelo de carta de presentación (Anexo 3), y las estructuras de la carta (Anexo 4) los alumnos copiarán la información para sus cuadernos. La profesora pedirá que observen el tiempo verbal que aparece en negrita, en el modelo de carta de presentación, y que digan en que tiempo está el verbo. A continuación se repasará el pretérito perfecto y sus marcadores temporales. 25 min.
- ❖ La profesora escribirá en la pizarra los marcadores temporales del pretérito perfecto.(5 min.)
- ❖ A continuación, la docente entregará algunos anuncios de empleo (Anexo 5) y pedirá a los alumnos para elegir un anuncio para escribir una carta de presentación. 5 min.
- ❖ Los alumnos escribirán una carta de presentación para el anuncio que han elegido. 20 min.

**Anexo**

**1) Lee estas ofertas de empleo, fijate en las expresiones destacadas e intenta explicárselas a tus compañeros con tus propias palabras.**

<p style="text-align: center;"><b>Comerciales</b></p> <p>Importante empresa busca profesionales sin experiencia, <u>recién titulados</u>. Formación a cargo de la empresa.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Programadores informáticos</b></p> <p>Empresa de trabajo temporal necesita programadores informáticos para empresa multinacional afincada en España. Contrato laboral y <u>salario negociable</u>.</p>
<p style="text-align: center;"><b>Fontaneros y electricistas</b></p> <p>Se necesita profesionales para el área sur de Madrid. Salario interesante. <u>Disponibilidad horaria</u> y vehículo</p>	<p style="text-align: center;"><b>Directivos</b></p> <p>Empresa líder en el sector, selecciona directivos para sus delegaciones. <u>Incorporación inmediata</u> y retribución adaptada al puesto.</p>

**2) Aquí tienes algunos anuncios de empleo. Di a qué anuncio corresponde cada una de las afirmaciones.**

- a) Para llegar a trabajar te tienes que levantar muy temprano.
- b) El trabajo te da la posibilidad de viajar para promocionar sus artículos.
- c) Tienes que dominar tres idiomas.
- d) Para conseguir este trabajo debes tener buen aspecto físico.
- e) La empresa te da la posibilidad de ascender en la empresa.

<p style="text-align: center;"><b>COMPAÑÍA FINANCIERA</b> Precisa</p> <p><b>Director/a de Recursos Humanos</b></p> <p>SE REQUIERE:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciados-Diplomados</li> <li>• Formación de posgrado en RR. HH.</li> <li>• 5 años de experiencia profesional</li> <li>• Movilidad geográfica</li> </ul> <p>SE OFRECE:</p> <p>Contrato indefinido Retribución según valía Formación a cargo de la empresa Posibilidad de promoción interna</p> <p>-----</p> <p>Envía tu C.V. a <a href="mailto:seleccion@financias.es">seleccion@financias.es</a></p>	<p style="text-align: center;"><b>VENEDORES/AS DE PRENSA</b></p> <p>BUSCAMOS JÓVENES DE AMBOS SEXOS, PARA VENTA DE PRENSA EN LAS ZONAS COSTERAS DE VALENCIA, ALMERÍA Y ALICANTE</p> <p><b>Nivel de estudios:</b> Graduado escolar/primarios. No se necesita experiencia.</p> <p><b>Jornada laboral:</b> Mañanas de 5.30h a 13.30h.</p> <p>Interesados, enviar su C.V., con sus datos personales y profesionales a : <a href="mailto:medios@prensa.es">medios@prensa.es</a></p>
---	--

**ALMACENES GARDEL**

**Necesita  
Dependiente/a**

- Entre 18-30 años
- ESO o Bachillerato
- Buena presencia
- Imprescindible experiencia en el sector

-----  
Enviar curriculum vitae a: Almacenes Gardel  
C/Gran Vía, 18,1º C.P. 28013  
Madrid

**IMPORTANTE EMPRESA DE MODA  
INFANTIL  
BUSCA DISEÑADOR/A**

Para integrarse en nuestro equipo creativo, aportando y compartiendo nuevas tendencias.

- Participará en viajes a ferias, selección de tejidos y colores
- Se requiere mucha energía creativa y espíritu de equipo, así como compromiso con los objetivos de la empresa.
- Valoramos conocimientos de inglés.

Enviar C.V. al apartado de correos  
456-48070 Bilbao

**AIRPLUS  
SELECCIONA  
AUXILIARES DE VUELO**

Requisitos:

- Idiomas: inglés, francés y español
- Nacionalidad comunitaria
- Edad: entre 18 y 25 años
- Capacidad de comunicación
- Experiencia mínima de 3 años

-----  
Interesados enviar currículum urgente al telf.: 976 223 785  
Correo electrónico: airp@fortis.es

**3) Para contestar a un anuncio de trabajo necesitas saber escribir una carta de presentación.**

**Lee la siguiente carta.**

**¿Qué te parece inadecuado?**

**¿Qué falta?**



3 de marzo

Queridos señores:

He leído su anuncio en el periódico el otro día y me dispongo a solicitar el puesto de administrativo que ofrecen. Aunque no soy muy bueno en el ordenador, tengo muchas cualidades, como contestar correctamente al teléfono y ser muy amable y simpático con la gente.

He trabajado como actor y modelo y también toco la guitarra en un grupo aficionado de música pop. Tengo buena presencia. Pueden ustedes comprobarlo en la foto que les envío con esta carta.

Tengo muchísimas ganas de trabajar para ustedes y conocerles personalmente. He oído hablar mucho de su maravillosa empresa. ¿Verdad que me darán una oportunidad?

Fuente: Lengua viva 2

**CLAVES**

- 1) RECIÉN TITULADAOS- recién licenciados; DISPONIBILIDAD HORARIA- disponibilidad para trabajar en cualquier horario; INCORPORACIÓN INMEDIATA – entrar a trabajar inmediatamente.**
- 2) 1-e);2-a); 3-d); 4- b);5- c).**
- 3) Lenguaje inadecuado (informal), datación inadecuada, foto.  
Datos del emisor, encabezamiento, despedida, firma.**

Dada mi formación en el área contable, así como la amplia experiencia adquirida en el puesto ofertado, considero que podría encajar en el mismo.

Muy Sres/Sras. Míos/as,

Madrid, 02 de junio de 2008

28017 Madrid  
Carmen Hernández Martín  
C/ Cervantes, 3, 2º B  
28008 Madrid

A la espera de sus noticias, se despide atentamente,

Estoy muy interesada en participar en su proceso de selección, por lo que quedo a su disposición para concertar una entrevista y comentar en profundidad mi formación y experiencia.

firma

Carmen Hernández Martín

Con referencia a su anuncio aparecido en el ABC el día 25 de mayo del presente año, adjunto remito mi curriculum vitae.

Departamento de Recursos Humanos  
HATSON, S.A.  
Avda. Toledo, 52, 1º  
28017 Madrid

**Clave**

Carmen Hernández Martín  
C/ Cervantes, 3, 2º B  
28008 Madrid

Madrid, 02 de junio de 2008

Departamento de Recursos Humanos  
HATSON, S.A.  
Avda. Toledo, 52, 1º  
28017 Madrid

Muy Sres/Sras. Míos/as,

Con referencia a su anuncio aparecido en el ABC el día 25 de mayo del presente año, adjunto remito mi curriculum vitae.

Dada mi formación en el área contable, así como la amplia experiencia adquirida en el puesto ofertado, considero que podría encajar en el mismo.

Estoy muy interesada en participar en su proceso de selección, por lo que quedo a su disposición para concertar una entrevista y comentar en profundidad mi formación y experiencia.

A la espera de sus noticias, se despide atentamente,

Firma  
Carmen Hernández Martín

A última sequência didática foi realizada para o 8ºano e cujo tema era as viagens e as férias, nesta sequência incluiremos duas planificações sendo que uma delas foi a aula assistida pela Supervisora da Universidade.

## Modelo de carta de presentación

Carmen Hernández Martín

C/ Cervantes, 3, 2º B

28008 Madrid

Madrid, 02 de junio de 2008

Departamento de Recursos Humanos

HATSON, S.A.

Avda. Toledo, 52, 1º

28017 Madrid

Estimados/as Sres/as.:

En relación con la oferta para Licenciados/as en Biología, publicada en el diario "El País" del pasado 30 de mayo, tengo el gusto de remitirles mi currículum vitae con el objetivo de participar en el proceso de selección.

Como puede apreciar en el mismo, soy Licenciada en Biología en la especialidad de Biotecnología, y **he realizado** además un curso de especialista en análisis clínicos.

Estoy muy interesada en participar en su proceso de selección, por lo que quedo a su disposición para concertar una entrevista y comentar en profundidad mi formación.

A la espera de sus noticias, se despide atentamente,

Firma

*Carmen Martín*

Carmen Hernández Martín

Carmen Hernández Martín  
C/ Cervantes, 3, 2º B  
28008 Madrid

Madrid, 02 de junio de 2008

Departamento de Recursos Humanos  
HATSON, S.A.  
Avda. Toledo, 52, 1º  
28017 Madrid

Muy Sres/Sras. Míos/as,

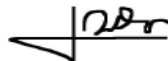
Con referencia a su anuncio aparecido en el ABC el día 25 de mayo del presente año, adjunto remito mi curriculum vitae.

Dada mi formación en el área contable, así como la amplia experiencia adquirida en el puesto ofertado, considero que podría encajar en el mismo.

Estoy muy interesada en participar en su proceso de selección, por lo que quedo a su disposición para concertar una entrevista y comentar en profundidad mi formación y experiencia.

A la espera de sus noticias, se despide atentamente,

Firma



Grupo Adecco selecciona cajero/a para supermercado situado en Huesca capital.

Entre sus funciones están:

- preparación de pedidos y devoluciones
  - inventarios de productos
  - reposición de mercancía
  - gestión del punto de venta
  - cuadro de cajas
  - experiencia en comercio mínima de 1 año.
  - carnet de manipulador de alimentos.
- horario comercial de lunes a sábado.

#### **Adecco**

Reconocida editorial ubicada en Barcelona, precisa incorporar: Televendedores/as.

Las personas seleccionadas dispondrán de un listado de posibles clientes interesados/as en la obtención de información de una serie de cursos de formación.

Objetivos de los televendedores/as:

- Venta de una amplia gama de cursos de formación.
- Funciones de asesoría comercial telefónica.

Se requiere:

- Claro perfil Comercial/Venta
- Amplia experiencia como televendedor/a telefónico/a (muy valorable sector formación).
- Persona con capacidad de adaptación a posibles nuevas metodologías de venta

Se Ofrece:

- Incorporación Inmediata
- Horario: 30 horas semanales: Se requiere disponibilidad de 13 a 21h. (Podría haber alguna vacante en horario de mañanas).
- Salario: 7,68€/h + Comisiones por objetivos de venta
- Contrato: 3 meses TT+ Incorporación

**COORDINADOR/A DE FIESTAS NOCTURNAS**

Se responsabilizará de la organización de eventos nocturnos en diferentes locales, para ello las funciones a realizar serán:

Tareas administrativas y de preparación del material necesario para llevar a cabo las fiestas, contacto con proveedores, coordinación de las acciones de los/as azafatos/as de imagen, preparación de los eventos en los locales, acciones de marketing y coordinación y animación de los eventos.

El perfil corresponde con una persona con mucha iniciativa y creatividad, grandes dotes de comunicación y ganas de trabajar.

- Imprescindible experiencia en organización de eventos o fiestas.
- Experiencia previa en tareas administrativas y logísticas
- Conocimiento de paquete Office.
- Persona con grandes dotes de comunicación, organizadas y dinámicas con vocación de servicio.
- Gran capacidad de adaptarse a los cambios y flexible.
- Disponibilidad para viajar por Cataluña, Baleares y Aragón.
- Provincia puesto vacante.
- Carné de conducir.
- Incorporación estable a Multinacional líder en su sector.

Buen ambiente de trabajo

## **Guías acompañantes sobre el puesto**

¿Es usted enérgico, dinámico y deportivo? ¿Su personalidad es amable y disfruta en compañía de los demás? ¿Habla inglés fluido y le gusta viajar? Backroads Internacional, un tour operador de Estados Unidos busca guías para sus viajes activos: en bicicleta, a pie y multideporte. Los candidatos deben ser personas ágiles y con capacidad para satisfacer las necesidades de una amplia variedad de clientes Estadounidenses. Es indispensable hablar inglés, del mismo modo que el conocimiento añadido de italiano, francés, alemán u otros idiomas se valorará positivamente.

Devemos ainda esclarecer que a primeira planificação desta sequência diz respeito à primeira aula da sequência, como atividade inicial exibimos três pequenos vídeos que são campanhas publicitárias espanholas sobre segurança rodoviária da *Direção Geral de Trânsito*. Esta atividade tinha como objetivo desenvolver a expressão oral dos alunos e verificar alguns conhecimentos prévios que possuíam sobre regras de segurança rodoviária. Em seguida, os alunos fizeram um teste para saber se os seus pais eram bons condutores. Esta atividade também serviu de elo de ligação para os conteúdos gramaticais, visto que, no teste, existiam alguns adjetivos e pronomes possessivos. Depois, os alunos realizaram exercícios de consolidação do vocabulário e dos conteúdos gramaticais. Utilizamos um cartaz publicitário sobre o uso do cinto de segurança para fazer perguntas e levar os alunos à utilização dos verbos no imperativo, em seguida realizaram exercícios de revisão sobre o uso do imperativo. Depois, utilizamos um texto escrito e perguntas de interpretação, esta atividade serviu de enlace com a última atividade da aula que foi a construção de um cartaz sobre segurança rodoviária.



## **I PLANIFICACIÓN DE LA UNIDAD DIDÁCTICA**

### **15. Tema:**

- ▶ Seguridad vial, viajes y vacaciones.

### **16. Objetivos:**



### **17. Habilidades lingüísticas:**

- ▶ Expresión oral
- ▶ Comprensión auditiva
- ▶ Comprensión lectora
- ▶ Expresión escrita

### **18. Tarea final:**

- ▶ Elaboración de un manual de viaje.

### **19. Nivel de escolaridad:**

- ▶ Nivel 2 (8º curso)

### **20. Número de alumnos:**

- ▶ 14 alumnos.

### **21. Planificación de las clases:** ▶ (a continuación)

**Profesora en prácticas:** Maria José Carvalho

	<b>Contenidos Lingüísticos</b>					
<b>Contenidos Funcionales</b>	<b>Contenidos Gramaticales</b>	<b>Contenidos Lexicales</b>	<b>Contenidos socioculturales</b>	<b>Tiempo</b>	<b>Materiales</b>	<b>Evaluación</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconocer las señales de tráfico;</li> <li>● Conocer las reglas de tráfico;</li> <li>■ Seguir los consejos de seguridad vial;</li> <li>■ Dar consejos sobre seguridad vial;</li> </ul>	<p>El imperativo; Adjetivos y pronombres posesivos.</p>	<p>Seguridad vial</p>		<p>Clase 1 (90 minutos) 3 de abril;</p>	<p>Ordenador; Fotocopias ;</p>	<p>Observación directa</p> <p>Interés</p> <p>Comportamiento</p>

## Plan de clase

Clase nº. 1 (90 min.)

3 abril 2013

- ❖ Los alumnos escribirán el contenido en sus cuadernos. 10min.

### CONTENIDO:

Seguridad vial.

Repaso del imperativo.

Adjetivos y pronombres posesivos.

Elaboración de una campaña de seguridad vial.

- ❖ La profesora dirá "Ahora, veremos un video, tenéis que sacar apuntes porque cuando termine el video os haré preguntas" (Anexo 1)  
[http://www.dgt.es/was6/portal/contenidos/visor\\_multimedia/#app=7f51&c92c-selectedIndex=0](http://www.dgt.es/was6/portal/contenidos/visor_multimedia/#app=7f51&c92c-selectedIndex=0)
- ❖ La profesora preguntará por ejemplo "¿Cuál es el eslogan de la campaña ?"  
esta actividad sirve para comprobar la comprensión auditiva de los alumnos.
  - ❖ Enseguida, veremos dos videos más (Anexo 2 y 3), sobre seguridad vial y haré, oralmente, algunas preguntas relacionadas con los vídeos para comprobar la comprensión auditiva de los alumnos.  
[http://www.dgt.es/was6/portal/contenidos/visor\\_multimedia/#app=7f51&c92c-selectedIndex=0](http://www.dgt.es/was6/portal/contenidos/visor_multimedia/#app=7f51&c92c-selectedIndex=0)
  - ❖ A continuación, la profesora entregará fotocopias (Anexo 4) y pedirá a los alumnos que hagan el test. El test se utilizará también como medio de introducir el vocabulario y los adjetivos y pronombres posesivos.
  - ❖ Después, la profesora pedirá a los alumnos que encuentren en el test palabras relacionadas con seguridad vial. Preguntará también si conocen más palabras relacionadas .
  - ❖ A continuación, los alumnos harán los ejercicios nº 2 , 3 y 4 del libro del alumno página 115(Anexo 5). La corrección de los ejercicios se hará en la pizarra.
  - ❖ Después, la profesora pedirá que observen las palabras subrayadas del test y si alguien sabe a qué clase de palabras pertenecen. Con esta actividad pretendemos que los alumnos reconozcan adjetivos y pronombres personales.

- ❖ Enseguida, los alumnos abrirán el libro del alumno en la página 127(Anexo 6) para observar la sistematización de la gramática y poder realizar los ejercicios de consolidación de conocimientos.
- ❖ A continuación, los alumnos harán los ejercicios nº1 , 2 y 3 de la página 128(Anexo 7). La corrección de los ejercicios se hará en la pizarra.
- ❖ Enseguida, la profesora preguntará" ¿Vosotros os abrocháis el cinturón?" y enseña un cartel de una campaña sobre el uso del cinturón(Anexo 8). Pedirá a los alumnos que observen el cartel y que expliquen el eslogan.
- ❖ A continuación, pregunta en qué tiempo está el verbo y se repasará el imperativo con pronombre.
- ❖ Los alumnos harán ejercicios de consolidación de conocimientos (anexo 9 ) ejercicio nº1 página 122 del libro del alumno y ficha de trabajo (Anexo 10) y enseguida, se corregirán los ejercicios en la pizarra.
- ❖ La profesora dirá que muchas muertes se producen porque las personas no cumplen las reglas de seguridad vial. A continuación, entregará las fotocopias y pedirá a los alumnos que contesten a las preguntas del texto. (Anexo 11). La corrección de los ejercicios se hará oralmente.
- ❖ Enseguida, la profesora preguntará a los alumnos si conocen bien las reglas de tráfico y los consejos de seguridad vial porque tendrán que crear un cartel para una campaña de seguridad vial.

## Bibliografía y webgrafía

*Español 2, Porto editora.*

[http://www.dgt.es/was6/portal/contenidos/visor\\_multimedia/#app=7f51&c92c-selectedIndex=0](http://www.dgt.es/was6/portal/contenidos/visor_multimedia/#app=7f51&c92c-selectedIndex=0)

Descubre si tu padre es buen conductor. Contesta a las preguntas.

# Test



**1. Antes de un viaje mi padre lleva su coche al taller.**

¿Y el tuyo qué hace para comprobar el estado del suyo?

- a) Nada. Nunca ha tenido problemas.
- b) Lo revisa regularmente.
- c) Lo lleva al taller sólo cuando tiene algún problema.

**2. Mi padre siempre reduce la velocidad cuando se aproxima de un semáforo en ámbar.**

¿Tu padre que hace?

- a) Acelera y pasa el semáforo.
- b) Decelera
- c) Mira a la izquierda y a derecha. Si no hay peatones, no para .

**3. Para mantenerse despierto mientras conduce mi padre oye música.**

¿El tuyo qué hace?

- a) Baja la ventanilla y canta o habla en voz alta.
- b) Se echa la siesta en un área de servicio.
- c) Come muchos dulces.

**4. Mi padre nunca usa el móvil mientras conduce.**

Cuando suena el móvil, mientras conduce, ¿qué hace el tuyo?

- a) No contesta.
- b) Contesta mientras sigue al volante.
- c) Para y contesta.

**5. Cuando tiene que conducir mi padre no bebe alcohol .**

¿El tuyo qué hace?

- a) El alcohol no representa un problema para él.
- b) Solo toma una copa y enseguida, un café.
- c) Nunca bebe ni una copa siquiera.

**6. Cuando ve un coche accidentado mi padre llama al 061 (emergencias).**

¿Qué hace el tuyo?

- a) Para y saca fotos.
- b) Sigue su camino.
- c) Para su coche y llama asistencia médica .

PUNTUACIÓN:

	a	b	c
1	2	1	3
2	3	1	2
3	2	1	3
4	1	3	2
5	3	2	1
6	3	2	1

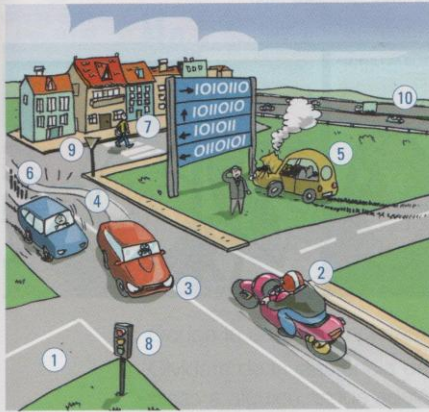
## RESULTADOS:

1-6	Es un conductor muy prudente. Que siga así.
7-12	A pesar de no ser mal conductor. a veces comete algunas imprudencias. Deberá tener cuidado.
13-18	¿Dónde consiguió el carné de conducir? Es mejor que utilice el transporte público.

Fuente: Adaptado de ; *Español 2*

**2. Sopa de letras**

- a. Mira la ilustración y a cada número haz corresponder una palabra de la lista.
- b. Busca las palabras en la sopa de letras. Atención, hay palabras al revés.

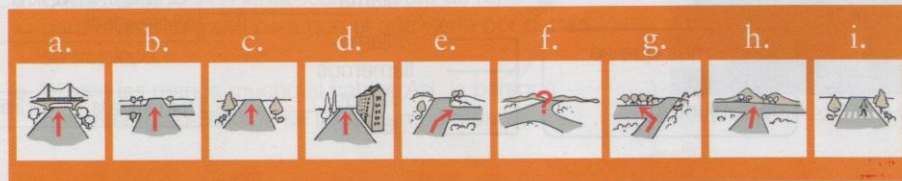


D	S	C	R	C	D	E	Q	O	N
A	E	A	A	R	S	L	M	C	Ó
D	L	R	T	U	E	L	B	S	T
I	A	R	N	C	M	A	F	A	A
C	Ñ	E	A	E	Á	C	R	C	E
O	E	T	L	G	F	M	E	Y	P
L	S	E	E	N	O	I	N	X	O
E	B	R	D	M	R	C	A	S	V
V	M	A	A	O	O	G	R	I	P
R	A	C	C	I	D	E	N	T	E

- adelantar
- calle
- carretera
- casco
- cruce
- frenar
- peatón
- semáforo
- señales (fem.)
- accidente
- velocidad

www.espannolias.ac.aix.marseille.fr (adaptado)

**3. Para que no te pierdas. Relaciona la indicación con el dibujo correspondiente.**



- Gira a la derecha.
- Pasa por debajo.
- Cruza la calle.
- Sigue recto.
- Coge la primera a la izquierda.
- Llega hasta el cruce.
- Ve hasta el final.
- Lo siento, no soy de aquí.
- Pasa al lado del edificio.

**4. Completa este texto con algunas de las palabras de los ejercicios 2 y 3.**

Más de 20 000 niños, entre 1 y 14 años de los países occidentales, mueren en 1 \_\_\_\_\_ de tráfico cada año porque no se respetan las 2 \_\_\_\_\_. En España, alrededor de 180 niños fallecen al año en nuestras 3 \_\_\_\_\_ y más de 7.000 menores resultan heridos. Esta cifra representa el 41% de todas las muertes infantiles por accidente. Cuando el niño va a cruzar una 4 \_\_\_\_\_ debe hacerlo por un paso de 5 \_\_\_\_\_ con o sin 6 \_\_\_\_\_ y debemos enseñarle a mirar atentamente a 7 \_\_\_\_\_ e 8 \_\_\_\_\_ antes de 9 \_\_\_\_\_.



- Hijo mío, a ver si te cargas ese mosquito que <sup>21</sup> **(entró; ha entrado; entraba)** ahora mismo en el coche y nos va a dar el viaje...

Y así pasa a veces en la vida, que el que más molesta se piensa a menudo que es el más necesario...

in Cuentos para contar en 1 minuto y 1/2 (adaptado)

**B** Adjetivos y pronombres posesivos: formas y usos



Libro de ejercicios  
pág. 6

Adjetivos posesivos		Pronombre correspondiente
Delante del nombre	Detrás del nombre	
mi (mis)	mío (-a, -os, -as)	el mío (la mía, los míos, las mías)
tu (tus)	tuyo (-a, -os, -as)	el tuyo (la tuya, los tuyos, las tuyas)
su (sus)	libro(s) suyo (-a, -os, -as)	el suyo (la suya, los suyos, las suyas)
nuestro (-a, -os, -as)	casa(s) nuestro (-a, -os, -as)	el nuestro (la nuestra, los/las nuestros/as)
vuestro (-a, -os, -as)	vuestro (-a, -os, -as)	el vuestro (la vuestra, los/las vuestros/as)
su (sus)	suyo (-a, -os, -as)	el suyo (la suya, los suyos, las suyas)

Ejs.: Éste es **mi** libro.

Dale este libro **mío**.

**El mío** es mejor que **el tuyo**.

**¡Atención!**

Hemos visitado **su** casa.

¿la de usted/ustedes?

¿la de él/ella?

¿la de ellos/ellas?

1. Contesta en primera persona, como en el modelo.

Ej.: **Nuestro** instituto es moderno. → **El nuestro** es antiguo.



a. Mi casa es pequeña.



b. Su perro es grande.



c. Mi padre fuma mucho.



d. Sus maletas pesan mucho.



e. Mis gafas están sucias.



f. Mi pueblo tiene muchos habitantes.



g. Nuestra profesora es antipática.



h. Mi hermana es muy trabajadora.



i. Nuestro coche es viejo.



j. Mis vacaciones fueron cortas.

2. Completa los huecos con el posesivo adecuado.

la suya    la mía    el tuyo    el mío    las nuestras    el suyo

Vosotros tenéis vuestras obligaciones y mi hermana y yo tenemos 1 \_\_\_\_\_.

En casa, mi madre tiene su escritorio, yo tengo 2 \_\_\_\_\_ y mi padre tiene

3 \_\_\_\_\_. Y tú, ¿también tienes 4 \_\_\_\_\_?

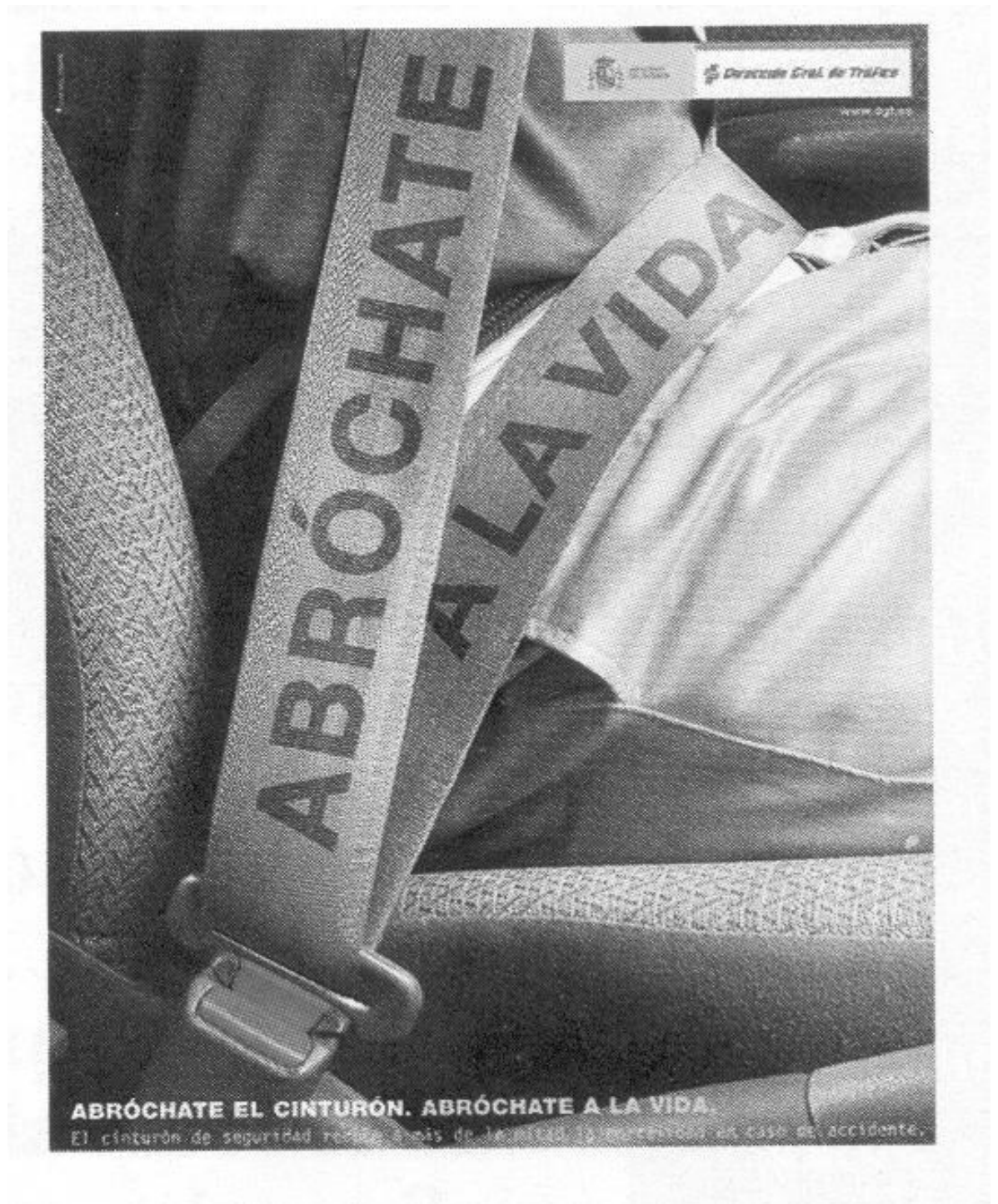
Mi hermano estudia en su habitación y yo estudio en 5 \_\_\_\_\_.

Mi hermana y yo tenemos cada uno su propia calculadora, así como nuestros padres tienen 6 \_\_\_\_\_.

3. Haz como en el ejemplo.

Ej.: *Ésta es mi casa.* → *Esta casa es mía.* → *Ésta es la mía.*

- a. Éste es vuestro chalet. → \_\_\_\_\_
- b. Aquéllos son sus bañadores. → \_\_\_\_\_
- c. Ésa es mi mochila. → \_\_\_\_\_
- d. Éstos son tus biquinis. → \_\_\_\_\_
- e. Ésas son mis llaves. → \_\_\_\_\_
- f. Ése es mi bronceador. → \_\_\_\_\_
- g. Éste es su coche. → \_\_\_\_\_
- h. Aquéllas son vuestras gafas. → \_\_\_\_\_
- i. Ésta es su playa. → \_\_\_\_\_
- j. Éstas son tus maletas. → \_\_\_\_\_
- k. Éste es tu teléfono. → \_\_\_\_\_
- l. Éstas son vuestras fotos. → \_\_\_\_\_
- m. Éste es su abanico. → \_\_\_\_\_
- n. Éstos son nuestros parasoles. → \_\_\_\_\_

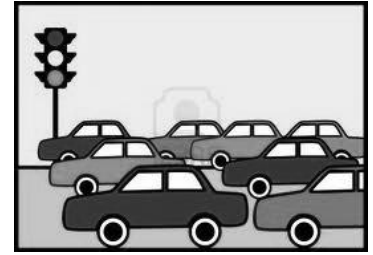


Fuente: *A tu lado vamos todos* (disponível em)  
[http://www.dgt.es/was6/portal/contenidos/visor\\_multimedia/#app=7f51&c92c-selectedIndex=0](http://www.dgt.es/was6/portal/contenidos/visor_multimedia/#app=7f51&c92c-selectedIndex=0) (acedido a 10-03-2013)





1. Escribe los pronombres adecuados.



- a) Abrocha el cinturón.
- b) Respeta el semáforo .
- c) Pon el casco.
- d) Respeta a los peatones.
- e) Conduce el coche .
- f) Estudia las señales de tráfico.
- g) Saca el carné de conducir.

### Claves

- a) **abróchatelo**
- b) **respétalo**
- c) **póntelo**
- d) **respétalos**
- e) **condúcelo**
- f) **estúdialas**
- g) **sácalo**



**1. Lee el texto y contesta a las siguientes preguntas.**

Más de 20 000 niños , entre 1 y 14 años de los países occidentales, mueren en accidentes de tráfico cada año porque no respetan las señales. En España, alrededor de 180 niños fallecen al año en nuestras carreteras y más de 7.000 menores resultan heridos. Esta cifra representa el 41% de todas las muertes infantiles por accidente.

Cuando el niño va a cruzar una calle debe hacerlo por un paso de peatones con o sin semáforo y debemos enseñarle a mirar atentamente a derecha e izquierda antes de cruzar.

Fuente: Espanol 2

**1) ¿Por qué mueren muchos niños en los países occidentales?**

---



---

**2) ¿Cuál es el número de niños muertos en las carreteras españolas ?**

---



---

**3) ¿Qué porcentaje representa las muertes infantiles por accidente?**

---



---

**4) ¿Qué debe hacer un niño cuando tiene que cruzar la calle?**

---



---

**Claves**

- 1) En los países occidentales mueren muchos niños porque no respetan las señales.
- 2) Mueren en las carreteras españolas al año cerca de 180 niños.
- 3) Las muertes infantiles por accidente en España son cerca de 41%.
- 4) Un niño antes de cruzar la calle debe mirar a la derecha e izquierda antes de cruzar.



Fig. 39 Cartaz elaborado pela Turma 8ªA

A última aula que incluiremos é a aula número três e foi assistida pela Supervisora da Universidade, Professora Doutora Noémi Pérez.

No início da aula, exibimos uma canção sobre as férias, esta tinha como objetivo desenvolver a expressão oral dos alunos e também que estes selecionassem a informação para preencher o texto com lacunas. Esta atividade também serviu de elo com a gramática, pois, na canção havia tempos verbais no modo que pretendíamos estudar. De seguida, explicamos o uso e construção do pretérito perfecto e depois, os alunos realizaram exercícios de consolidação de conhecimentos. Finalmente, apresentamos o vocabulário sobre as férias, através de exercícios de relacionamento entre as imagens e as palavras. Como atividade final, os alunos tinham que decidir que objetos levariam na sua mala de férias, apresentar as suas imagens e definições e justificar as suas escolhas.

A nossa apreciação global do trabalho desenvolvido é positiva e ao compararmos a primeira planificação efetuada com a última, verifica-se que houve efetivamente evolução, (claro que neste momento, ao refletirmos sobre o trabalho realizado, efetuaríamos mudanças, provavelmente muitas delas drásticas, fruto da nossa reflexão e também da experiência adquirida. Nas planificações desenvolvidas, procurámos seguir além dos Programas de Espanhol para o Ensino Básico e Secundário, a Planificação Anual da escola para a disciplina e também as orientações do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, tendo em conta que este é apenas um documento orientador e não prescritor. Tal como refere Morencia (23:2006), "El Marco invita a los profesionales de las lenguas a reflexionar sobre sus experiencias y métodos habituales, a ajustar la práctica docente a sus circunstancias concretas [...]."

## **I PLANIFICACIÓN DE LA UNIDAD DIDÁCTICA**

### **22. Tema:**

- ▶ Seguridad vial, viajes y vacaciones.

### **23. Objetivos:**

- Contar un suceso en pasado;
- Utilizar los marcadores temporales del pretérito perfecto;
- Vocabulario de las vacaciones;
- Tomar decisiones sobre las vacaciones.

### **24. Habilidades lingüísticas:**

- ▶ Expresión oral
- ▶ Comprensión auditiva
- ▶ Comprensión lectora

### **25. Tarea final:**

- ▶ Elaboración de un manual de viaje.

### **26. Nivel de escolaridad:**

- ▶ Nivel 2 (8º curso)

### **27. Número de alumnos:**

- ▶ 16 alumnos.

### **28. Planificación de las clases:** ▶ (a continuación)

**Profesora en prácticas:** Maria José Carvalho

		Contenidos Lingüísticos				
Contenidos Funcionales	Contenidos Gramaticales	Contenidos Lexicales	Contenidos socioculturales	Tiempo	Materiales	Evaluación
<ul style="list-style-type: none"> <li>Hablar de experiencias en pasado y ubicarlas en el tiempo;</li> <li>Hablar de las vacaciones;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>El pretérito perfecto;</li> <li>Los marcadores temporales;</li> </ul>	Vacaciones		Clase 3 (90 minutos) 17 de abril;	Ordenador; Fotocopias ; CD	Observación directa  Interés  Comportamiento

## Plan de clase

Clase n°. 3 (90 min.)

17 de abril de 2013

- ❖ Los alumnos escriben el contenido en sus cuadernos. 10min.

### CONTENIDO:

Vacaciones.

El pretérito perfecto y sus marcadores temporales.

¿Qué llevamos en nuestra maleta?

- ❖ La profesora dice a los alumnos que en primer lugar van a leer la letra de la canción y que, a continuación, la van a escuchar y van a rellenar sus huecos con las palabras del recuadro.(Anexo 1) La canción se pondrá 2 veces. 5 minutos.  
<http://www.musica.com/letras.asp?letra=1142519>
- ❖ La profesora les pregunta ¿De qué habla la canción? y ¿ En qué tiempo y modo están los verbos del recuadro? 5 minutos.
- ❖ Enseguida, vamos a corregir oralmente el ejercicio. 5 minutos.
- ❖ A continuación, la profesora pide a los alumnos que abran el libro en la página 42.(Anexo 2). La profesora les explica la construcción y el uso del pretérito perfecto. 10 minutos.
- ❖ Después, la profesora solicita a los alumnos que hagan los ejercicios 2 y 3. La corrección de la actividad se hace en la pizarra. (Anexo 3) 10 minutos.
- ❖ A continuación, la profesora entrega las fotocopias y pide a los alumnos que hagan los ejercicios. (Anexo 4). La corrección se hace en la pizarra. 20 minutos.
- ❖ Enseguida, la profesora pide a los alumnos que abran el libro en la página 132 y que lean el texto y después contesten a las preguntas de la página siguiente.(anexo 5) La corrección se hace oralmente. 15 minutos
- ❖ Después, la profesora entrega fotocopias (Anexo 6) y dice a los alumnos que se van a ir de vacaciones y que van a tener que hacer la maleta. La profesora divide la clase en grupos de cuatro y pide a los alumnos que elijan sólo diez objetos para llevar en la maleta. 10 minutos.

### Bibliografía y webgrafía

Fuente: <http://www.musica.com/letras.asp?letra=1142519>

*Español 2, Porto editora*

*Curso Intensivo A1,Anaya*

ha cambiado / arena / sol / se ha abierto (x2)/ invierno / feliz / vida / primavera / verano

1. Completa la canción de los Fórmula V, **Vacaciones de Verano** con las palabras del recuadro.

Toda mi vida ----- (1)  
desde que te conocí,  
paso las noches soñando  
y espero el momento de estar junto a ti.  
Atrás se queda el-----, (2)  
la primavera es mejor,  
pronto en verano estaremos,  
tú y yo sentiremos los rayos del------. (3)

vacaciones de -----para mí, (4)  
caminando por la ----- junto a ti. (5)  
Vacaciones de verano para mí.  
Hoy mi vida comienza a despertar,  
hoy ----- la puerta sin llamar, (6)  
hoy te tengo a mi lado y soy------. (7)

Atrás se queda el invierno,  
la -----es mejor, (8)  
pronto en verano estaremos,  
tú y yo sentiremos los rayos del sol.

Vacaciones de verano para mí,  
caminando por la arena junto a ti.  
Vacaciones de verano para mí.  
Hoy mi----- comienza a despertar, (9)  
hoy----- la puerta sin llamar, (10)  
hoy te tengo a mi lado y soy feliz.

Vacaciones de verano para mí,  
caminando por la arena junto a ti.  
Vacaciones de verano para mí.  
caminando por la arena junto a ti.

Fuente: <http://www.musica.com/letras.asp?letra=1142519>

## CLAVE

Toda mi vida **ha cambiado** <sup>(1)</sup>  
desde que te conocí,  
paso las noches soñando  
y espero el momento de estar junto a ti.  
Atrás se queda el **invierno**, <sup>(2)</sup>  
la primavera es mejor,  
pronto en verano estaremos,  
tú y yo sentiremos los rayos del **sol**. <sup>(3)</sup>

Vacaciones de **verano** <sup>(4)</sup> para mí,  
caminando por la **arena** <sup>(5)</sup> junto a ti.  
Vacaciones de verano para mí.  
Hoy mi vida comienza a despertar,  
hoy **se ha abierto** <sup>(6)</sup> la puerta sin llamar,  
hoy te tengo a mi lado y soy **feliz** <sup>(7)</sup>.

Atrás se queda el invierno,  
la **primavera** <sup>(8)</sup> es mejor,  
pronto en verano estaremos,  
tú y yo sentiremos los rayos del sol.

Vacaciones de verano para mí,  
caminando por la arena junto a ti.  
Vacaciones de verano para mí.  
Hoy mi **vida** <sup>(9)</sup> comienza a despertar,  
hoy **se ha abierto** <sup>(10)</sup> la puerta sin llamar,  
hoy te tengo a mi lado y soy feliz.

Vacaciones de verano para mí,  
caminando por la arena junto a ti.  
Vacaciones de verano para mí.  
caminando por la arena junto a ti



## CONSULTORIO GRAMATICAL

### A Pretérito perfecto de indicativo de los verbos regulares e irregulares más frecuentes



Libro de ejercicios  
pág. 24

Formación	Algunos marcadores temporales
<b>he</b> <b>has</b> <b>ha</b> + <b>participio</b> del verbo principal <b>hemos</b> <b>habéis</b> <b>han</b>	- hoy - esta mañana / semana - este mes / año - hace ... minutos / horas / días / ... - hasta ahora - nunca (hasta ahora) - alguna vez - una vez / muchas veces - todavía no - ya

#### Algunos participios irregulares

- hacer -
- poner -
- romper -
- ver -
- resolver -
- devolver -
- volver -
- satisfacer -
- morir -
- abrir -
- cubrir -
- decir -



"El doctor", por Air, in *Español* /Yaf/, n.º 1

1. Completa el cuadro y a cada infinitivo hazle corresponder su participio.

roto	satisfecho	visto	devuelto	abierto	dicho
hecho	puesto	vuelto	muerto	cubierto	resuelto

2. Subraya el marcador temporal que se puede utilizar con el pretérito perfecto.

- |                                      |  |
|--------------------------------------|--|
| a. anteayer - hoy - la semana pasada | d. recientemente - en invierno - en 1980 |
| b. ayer - en verano - últimamente    | e. ya - hace una semana - el último año  |
| c. el año pasado - anoche - este mes | f. en enero - hasta ahora - ayer         |

Fuente: *Español 2*

Clave: ejercicio 1- hacer-hecho; poner-puesto; romper-roto; ver-visto; resolver-resuelto; devolver-devuelto; volver- vuelto; satisfacer- satisfecho; morir-muerto; abrir-abierto, cubrir-cubierto; decir-dicho. Ejercicio 2-a) hoy; b)últimamente; c)este mes; d)recientemente; e) ya; f)hasta ahora.

1. ¿Tú qué has hecho en vacaciones? Escribe cinco actividades que has hecho y cinco actividades que todavía no has hecho. Tienes que utilizar los verbos en pretérito perfecto.

ej: Ya he jugado a la pelota en la playa.

ej: Todavía no he escalado una montaña.

Ya he hecho...

---

---

---

---

---

Todavía no he hecho...

---

---

---

---

---

2. Compáralas con las de tu compañero.

3. Ahora lee los diálogos sobre las vacaciones de dos amigos y complétalos con los verbos en pretérito perfecto.

A

-Juan, y tú, ¿qué ----- (hacer) durante las vacaciones?  
-Yo----- (ir) a mi pueblo, y ----- (hacer) muchas cosas: ----- (descansar) -----  
----- (Ver) a mi familia, ----- (caminar) por el campo. Han sido unas vacaciones tranquilas.

B

Pues yo ----- (estar) en París.  
¡Qué suerte! Menudas vacaciones.  
- Bueno, algunos días ----- (ser) de vacaciones pero otros, de trabajo. Hago mi tesis doctoral sobre arquitectura barroca, y ----- (aprovechar) para investigar: ----- (escribir) un capítulo durante las vacaciones.  
- Es estupendo.

Ejercicio nº 3 adaptado de: *Curso Intensivo A1, Anaya.*



## LEER PARA CONTAR

1. Relaciona el título de la obra con el título del texto y la ilustración e imagínate quién será el narrador y de qué hablará.



### Vacaciones de verano



Nela todavía no se ha recuperado del impacto que supuso la recogida de las notas finales. Tal como ella sospechaba, la Física y el Arte estuvieron a punto de minar su veraneo. Mi niña se salvó por los pelos de la quema y ahora, tras el feliz desenlace, anda toda nerviosa, sin saber cómo aprovechar más y mejor los largos días que tiene por delante.

– ¡Jopé!<sup>1</sup> – estalla fastidiada –. ¿Por qué nadie tiene permiso para ir a Ibiza? ¿Por qué?

Resulta que el plan de Ibiza se desmoronó por culpa de otras madres sufridoras como yo. Estas heroicas progenitoras prohibieron tajantemente el despiporre<sup>2</sup> estival que Nela y sus compinches llevaban maquinando meses y meses. Yo ni siquiera he tenido que discutir con la niña por este asunto; un alivio. Pero ahora mi Nela se aburre. Necesita desesperadamente una víctima a la que poder chincar<sup>3</sup> y, claro, ¿a quién iba a tocarle?

– Me voy a hacer un tatuaje – anuncia mientras se pinta las uñas de los pies de color azul –. ¿Quieres ver dónde?

– No, gracias.

Nela cae en un profundo silencio. ¿Qué estará maquinando ahora? No tardo en averiguarlo.

– Rosi, Tama y yo nos vamos a apuntar a una ONG\*. La semana que viene tenemos que subirnos en un barco porque queremos impedir que maten a más ballenas.

– ¿Tanto te gustan los animales?

– ¡Claro! – está enfadada y herida –, ¿qué te has creído?

– Entonces saca a pasear ahora mismo al perro.

– ¡Uff! Hace mucho calor y, además, estoy ocupada.

– ¡AHORA! – grito.

Nela está impresionada. Tiene una madre durísima, incapaz de comprender lo perdida que se siente con tantos días libres, sin nada que hacer y sin un hermano al que martirizar.

in *Todas las tribulaciones de una madre sufridora*, Alejandra Vallejo-Nágera, Temas de hoy, 2ª edición (adaptado)

<sup>1</sup> ¡Jopé! (jerga) – caramba!

<sup>2</sup> despiporre – desbunda

<sup>3</sup> chincar (fam.) – chatear

\*Organización No Gubernamental

### Ahora cuéntame...

2. Contesta verdadero (V) o falso (F) e indica las líneas que confirman tus respuestas.

- a.  \_\_\_\_ Nela estuvo a punto de suspender el curso.
- b.  \_\_\_\_ Los planes de Nela para las vacaciones le salieron como había previsto.
- c.  \_\_\_\_ Su madre no tuvo ninguna influencia en los planes fracasados de Nela para ir a Ibiza.
- d.  \_\_\_\_ Como se aburre, Nela intenta molestar a su madre con pequeñas provocaciones.
- e.  \_\_\_\_ La narradora tiene dificultad en imponer su autoridad de madre.

3. En el texto hay frases que dicen lo mismo que cada una de las siguientes. Encuéntralas y transcribelas.

- a. Nela consiguió salir de un apuro justo en el último momento.
- b. Las madres prohibieron categóricamente los proyectos de veraneo de las niñas.
- c. Las niñas preparaban el proyecto desde hacía algunos meses.
- d. Nela buscaba a alguien a quien molestar.

4. Sustituye cada una de las expresiones o palabras subrayadas por otra expresión o palabra equivalente en este contexto, sin realizar ninguna otra alteración.

- a. tras el feliz desenlace (l. 4)
- b. el plan de Ibiza se desmoronó (l. 9)
- c. No tardo en averiguarlo. (l. 19-20)
- d. nos vamos a apuntar a una ONG. (l. 21)
- e. saca a pasear al perro (l. 25)

5. El viaje a Ibiza no se ha realizado porque las madres no lo permitieron. Y tu madre, ¿cómo reaccionaría? ¿Te daría el permiso para viajar sola con tus amigos o formaría parte de "las madres valientes" del texto? Justifica.

6. El siguiente texto contiene cinco errores. Vuelve a escribirlo correctamente y subraya los elementos que has corregido.

"Javi se he marchado a un campamento de verano. El vivir em estado salvaje puro, tan lejos de su madre, mas sucio que un mono, le parece guay a mi Javi. Ha que ver las sorpresas que la vida suelta de vez en quando."

in Todas las tribulaciones de una madre sufridora, Alejandra Vallejo-Nágera, Temas de hoy, 2ª edición (adaptado)

Fuente: Español 2

**Solución** pág. 133 **ejercicio 2**

a. V (líneas 3-4); b. F (línea 9); c. V (líneas 10-12); d. V (líneas 14-15); e. F (línea 28).

**Solución** pág. 133 **ejercicio 3**

a. ... se salvó por los pelos de la quema (l. 4); b. ... prohibieron tajantemente el despiporre estival (l. 11); c. ... llevaban maquinando meses y meses (l. 12); d. ... una víctima a la que poder chincar (l. 15).

**Solución** pág. 133 **ejercicio 4**

a. ... después del...; b. ... se quedó sin efecto / se vino abajo; c. ... descubrirlo; d. ... inscribir en...; e. ... lleva.

**Solución** pág. 133 **ejercicio 6**

Javi se **ha** marchado a un campamento de verano. El vivir **en** estado salvaje puro, tan lejos de su madre, **más** sucio que un mono, le parece guay a mi Javi. **Hay** que ver las sorpresas que la vida suelta de vez en **cuando**.



## 1.7. Atividades do Plano Anual de Atividades

Um professor deve estar integrado na comunidade em que leciona e realizar atividades extracurriculares para a comunidade escolar. Deste modo, participámos, ao longo do presente ano letivo, numa série de atividades promovidas pelo grupo de português e de espanhol.

Queremos destacar que houve uma atividade por nós dinamizada, para o grupo de espanhol, no 1º período, que consistia na troca de postais de Natal entre os alunos do 10º A e B e uma turma de alunos da escola secundária de *Ciudad Rodrigo*. Com grande pena nossa, apesar de todos os contatos por nós efetuados com a escola em questão, não foi possível obter qualquer resposta. Ainda que os nossos alunos tivessem procedido ao envio dos postais, não obtivemos nenhuma resposta.

Para a disciplina de português, realizámos uma exposição sobre o *Dia de São Martinho*, com a colaboração dos alunos do 7º B, sendo que estes realizaram uma pesquisa sobre a data assinalada, onde compilaram alguns provérbios alusivos, bem como realizaram alguns desenhos.

Na altura do Natal, realizámos uma campanha de recolha de roupa, livros e brinquedos em articulação com a biblioteca municipal. No dia 13 de dezembro, também realizámos uma atividade, com os alunos do 10º A e B, sobre histórias do contrabando, em colaboração com a biblioteca escolar e com a Professora Isabel Robalo. Deslocámo-nos ao Lar da Santa casa de Misericórdia de Almeida para ouvirmos os idosos contarem histórias relacionadas com o contrabando efetuado na raia beirã. Os alunos realizaram uma recolha dos relatos ouvidos.

No dia 12 de março realizou-se o encontro de poesia na biblioteca da escola, que foi dinamizado por nós, em colaboração com alguns alunos do 7º B e em articulação com a professora bibliotecária, Isabel Robalo, e com o professor do clube de teatro, Paulo Marques. Os cenários foram realizados pela professora Isabel, por nós, com a ajuda de algumas auxiliares e também alguns alunos. De igual modo, foram construídos diversos materiais de apoio tal como uns frasquinhos com poemas, elaborados pelos alunos, que serviram de troca entre os alunos que colaboraram neste projeto. Também os cartões com os poemas foram elaborados por nós e distribuídos aos alunos participantes como material de apoio. Os alunos recitaram poemas que foram acompanhados de música clássica e de algumas imagens de PowerPoint. Duas alunas foram acompanhadas ao piano pelo Professor Paulo Marques e cantaram poemas. Esta atividade estava aberta à comunidade escolar, sendo que, os restantes alunos do 7º B, também assistiram tendo sido acompanhados pela professora de espanhol, Sofia Ramos. Também os alunos do 10º A e B assistiram à atividade, acompanhados pela professora Paula Santos, que nos prestou toda a ajuda e orientação que necessitámos para realizar esta atividade. Como houve interesse de outras turmas em assistir, organizámos uma segunda sessão para os alunos do 1º ciclo que compareceram acompanhados das respetivas professoras.

No 3º período realizámos uma atividade alusiva ao 25 de abril com os alunos do 7º B, em que elaborámos alguns cartazes com informação relativa à efeméride. Este trabalho decorreu com a colaboração da Professora Anete Fernandes, docente da disciplina de cidadania. Dia 2 de maio, deslocámo-nos ao *Lar da Santa casa de Misericórdia de Almeida*, com os alunos do 7ºB, para ouvirmos os idosos contarem histórias da tradição popular; posteriormente, os alunos fizeram o reconto de algumas das histórias recolhidas. Eis algumas fotos exemplificativas das atividades que desenvolvemos ao longo deste ano letivo como componente da nossa prática pedagógica.



**Fig. 40** Recolha de Provérbios dia de São Martinho



**Fig. 1** Campanha de recolha de roupa, livros e DVDs



**Fig. 42** Recolha de histórias do contrabando



**Fig. 43** Encontro de Poesia



**Fig. 44** Recolha de histórias de tradição oral

No 1º período, realizámos atividades para o "día de la hispanidad" e a troca de "postales navideños". A comemoração do "día de la Hispanidad" realizou-se com a exposição de um cartaz e a montagem de uma banca com alguns produtos e imagens alusivas à cultura espanhola, bem como a apresentação de *PowerPoints* alusivos à comemoração do dia e dos países de língua espanhola. Os alunos realizaram um inquérito à comunidade escolar, com o objetivo de testar os conhecimentos destes sobre esta efeméride.

Também a cantina se associou a este acontecimento, tendo-se realizado um almoço com pratos típicos espanhóis que foi disfrutado por toda a comunidade escolar. A atividade de envio de "postales navideños" não obteve resposta da escola de Ciudad Rodrigo, no entanto, queremos referir que os alunos elaboraram os postais para a atividade.

No segundo período, foi realizado um ciclo de cinema espanhol que decorreu na biblioteca, tendo sido exibidos os filmes " Mar adentro" e "D. Quijote". Os filmes tinham como público alvo o 10 e o 8º ano, respetivamente. Os discentes das turmas em que estagiámos foram assistir à sua exibição, acompanhados pela Professora Sofia Ramos e por nós.

No terceiro período, realizámos, ainda, um *peddy Paper*.

Colocamos aqui algumas fotos das atividades desenvolvidas ao longo da prática pedagógica em espanhol.



Fig. 45 Ementa "Día de la Hispanidad"



Fig. 46 Atividades "Día de la Hispanidad"



Fig. 47 Postales Navideños



Fig. 48 Ciclo de cinema espanhol

## PEDDY PAPER

### Regulamento:

- a) Dividam-se em grupos de 3 alunos.
- b) Dêem um nome ao vosso grupo
- c) Devem dirigir-se aos locais que este guião indica para realizarem as diversas actividades. No final as vossas respostas completas e certas serão contabilizadas. O grupo que tiver mais respostas certas, no tempo estipulado será o vencedor!
- d) Todas as respostas às questões deverão ser assinaladas neste documento, no final deverão entregá-lo a uma das professoras de Espanhol.
- e) Todas as questões dizem respeito a temas abordados nas aulas de espanhol, sobre a Cultura e a Língua espanholas.
- f) Caso alguma equipa tenha ajuda externa, isto é, se for ajudada por alguém externo à equipa, será penalizado em 5 pontos.
- g) O tempo servirá de factor de desempate, caso haja equipas com o mesmo número de pontos.
- h) Os resultados serão divulgados nesse mesmo dia, no placard na entrada da escola.

Fig. 49 Peady Paper

## 1.8. Ações de Formação Frequentadas

No decorrer deste ano letivo, além da nossa formação ao longo do ano em trabalhos de pesquisa, planificação de sequências didáticas e todo o labor, que envolve a atividade de um professor, frequentámos ações de formação a português e espanhol, pois de forma alguma podemos descurar a formação contínua.

No dia de 18 de janeiro, estivemos presentes em Viseu na ação de formação da Texto Editora denominada O Programa, *As Metas Curriculares e a Prova Final do 9.º ano... encontrar um rumo*. Foi uma ação esclarecedora, visto que as diretrizes sobre as metas serão implementadas no próximo ano letivo.

De igual modo, frequentámos outra ação de formação na Guarda, promovida pela Porto Editora na Escola Afonso de Albuquerque, cujo tema tratado foi *A Escola Virtual em contexto de Ensino-aprendizagem*. Esta ação aportou-nos conhecimentos sobre o uso de recursos digitais disponibilizados por algumas editoras, nomeadamente a Porto Editora; Areal Editores e Editora Raiz e o modo de rentabilizar a sua utilização.

No dia 12 de abril, assistimos a um colóquio na Biblioteca Eduardo Lourenço, na Guarda, intitulado *Mário Cláudio e a Portugalidade*. Este colóquio permitiu-nos conhecer o trabalho do escritor Mário Cláudio, o que contribuiu para o nosso enriquecimento académico.

De igual modo, assistimos também a uma ação de formação de espanhol que decorreu no dia 26 e 27 de abril na Universidade da Beira Interior promovida pela APPELE (Associação de Professores de Espanhol Língua Estrangeira) subordinada ao tema *Recursos e materiais para o desenvolvimento da oralidade*, ministrada em 15 horas. Esta ação de formação encontrava-se dividida nos seguintes subtemas: *Enfoque comunicativo. Suma de competencias, destrezas, ámbitos, estrategias y tareas, La competencia comunicativa y la expresión oral e interacción oral; Análisis y creación de actividades de interacción oral y de expresión oral de E/LE para lusohablantes; Evaluación de la interacción oral y de la expresión oral*. Esta ação permitiu-nos desenvolver atividades e materiais para o domínio da oralidade no âmbito da disciplina de espanhol e que nos poderá ser muito útil em termos futuros.

Ademais, assistimos ainda à 3ª tarde de espanhol na UBI, dia 15 de maio, subordinada ao tema *Ensinar espanhol, ensinar português*, organizada pelo departamento de Letras, sendo que os oradores compartilharam experiências pessoais sobre o ensino do espanhol e do português, apresentando dados estatísticos sobre o ensino do espanhol em Portugal e sobre o ensino do português em Espanha. A partilha de experiências é sempre útil, pois é também através delas que podemos refletir e melhorar.

Todos os comprovativos das ações frequentadas encontram-se em anexo (c.c.anexos).

## Conclusão

É chegado o momento de apresentarmos as conclusões resultantes dos assuntos abordados ao longo deste relatório de estágio, no domínio quer da análise prática de manuais empreendida quer de toda a experiência vivida ao longo deste ano de estágio pedagógico.

No âmbito da análise de manuais foi nossa intenção apresentarmos uma breve visão teórico-prática destes recursos tão amplamente utilizados pelos docentes, sempre com base na experiência vivida e em alguma bibliografia relevante no âmbito desta área. Naturalmente, até pelas características que um trabalho desta natureza requer, não tivemos a veleidade de nos tornarmos especialistas ou de descobirmos fórmulas mágicas. Seja como for, consideramos que foram bem empregues as horas dedicadas a este trabalho, uma vez que aprendemos e progredimos imenso.

Como podemos verificar, através da análise realizada a alguns aspetos dos manuais com que trabalhámos no presente ano letivo, nem todos estão bem estruturados ou cumprem, na íntegra, os desígnios dos programas do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, emitidos pelo Ministério da Educação e que funcionam como documento regulador do processo ensino-aprendizagem. Apesar de compreendemos a utilidade do manual escolar e a sua utilização cada vez mais massiva por parte dos professores, pois, numa vida profissional tão exigente, o tempo para planificar aulas e utilizar outros recursos que não o manual não é tarefa fácil, devemos reiterar a necessidade de encontramos outras possibilidades, outros instrumentos. A segunda parte deste trabalho inclui tudo o que foi desenvolvido neste período de estágio pedagógico, bem como as conclusões a que chegámos depois de ultrapassar esta fase de trabalho e reflexão sobre o labor efetuado e que passamos muito sumariamente a aventar em uma frase: ensinar é uma tarefa complexa, que exige a harmonia e a osmose entre os agentes, aluno e professor, naturalmente inseridos num contexto de ensino aprendizagem peculiar, mas também todo um colossal trabalho de bastidores que não poderá, de forma alguma, ser feito sem uma elevada dose de paixão e de gosto pela profissão. O professor deixou de ser um mero repositório de conhecimento para passar a ser encarado nestas duas vertentes, a pessoal e a profissional. Tal como refere Nias, citada por Nóvoa, "O professor é a pessoa; e uma parte importante da pessoa é o professor" (1991:15).

Ao longo desta etapa de estágio crescemos não só profissionalmente, mas também como pessoas, pois todas as experiências vividas contribuíram para tal. Durante este

Período, passámos por muitos obstáculos, dificuldades e privações. Concretamente no meu caso, uma das primeiras dificuldades que tive necessidade de ultrapassar foi a distância e a ausência tão prolongada da minha família, residente no Algarve, bem como o período de adaptação que foi muito duro, mas, como tudo na vida acontece por uma razão, e não queríamos desapontar a confiança em nós depositada, empenhámo-nos e ultrapassámos com sucesso todos os reveses que se atravessaram no nosso caminho.

Vivemos fases de euforia, de tristeza e de desânimo, cansaço e também de frustração por não conseguirmos realizar todos os projetos que pretendíamos, pois estivemos muito condicionadas pelo tempo. Apesar de todos os contratempos que foram surgindo ao longo desta árdua caminhada, conseguimos superar a provação, quer profissionalmente quer pessoalmente e tornámo-nos, indiscutivelmente, mais fortes.

Queremos ademais destacar o convívio e a partilha de experiências quer com outros docentes, no âmbito da nossa prática pedagógica e que contribuíram para o nosso enriquecimento, quer com as turmas na qual realizámos a nossa prática pedagógica e que connosco colaboraram nesta tarefa, desempenhando um papel crucial na nossa formação.

A prática pedagógica decorreu nas turmas do 3º ciclo e do ensino secundário o que também nos permitiu um maior contato com diversos materiais, recursos e conteúdos, tendo-se revelado muito gratificante, quer do ponto de vista profissional quer do pessoal. As aulas que observámos das orientadoras e da minha colega permitiram-nos colher benefícios, pois pudemos organizar melhor as planificações bem como aprender a gerir situações de possível conflito. Além das aulas que lecionámos e das observadas, também organizámos e participámos em atividades do Plano Anual de Atividades, o que nos possibilitou adquirir novas aprendizagens, bem como uma maior envolvência na comunidade escolar. Todo o trabalho de pesquisa elaboração e reformulação das planificações das aulas, empreendido no âmbito do português e do espanhol, ajudaram-nos a enriquecer a nossa prática docente no sentido em que nos aportaram novos conhecimentos pedagógicos, tendo-nos permitido melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem.

Depois deste largo período de trabalho, e fazendo o balanço final de toda a experiência vivida, é com grande satisfação que concluímos que esta fase, apesar de árdua, é essencial na formação docente, sendo que este espaço de aprendizagens não poder minorado, visto que estamos perante o início de uma longa caminhada que devemos percorrer em prol da qualidade do ensino.

## Bibliografia

- Blanco, C., et al. (2007) *Prisma B2 Avanza* Madrid: Editorial Edinumen.
- Cabral, A. (1997) *Camões Lírico*. Mem Martins: Edições sebenta.
- Cabral, M. (2005) *Como analisar manuais escolares*. Lisboa: Texto Editores.
- Costa, F., Mendonça, L., (2011). *Diálogos 7*. 1ª edição. Porto: Porto Editora.
- Ferreira, I. Silvano, P., Rodrigues, S. (2010) *Português + 10*. Porto: Areal Editores.
- Gerard, F. M., Roegiers, X. (1998) *Conceber e Avaliar Manuais Escolares*. Porto: Porto Editora.
- Guijarro, J.A.M., Albentosa, J.I., Harris, C. (2006) *La enseñanza de las lenguas extranjeras en el Marco Europeo*. Editora: Universidad de Castilla la Mancha.
- Lemos, A.S., Albino, S., (2013) *Gramática Passo a Passo*, Porto: Porto editora.
- Menéres, M.A., (2003) *Á Beira do lago dos Encantos*. Alfragide: Edições Asa.
- Moreira, L., Morgádez, M. P., Meira, S., (2012) *Español 2*. Porto: Porto Editora.
- Morgado, J. C. (2004). *Manuais escolares. Contributo para uma análise*. Porto: Porto Editora.
- Nóvoa, A. (2007) *Vidas de Professores*. Porto: Porto Editora.
- Oliveira, L., Mouta, M., (2011). + *Português, 7º ano*. 1ª edição. Lisboa: Didáctica Editora.
- Pinto, J. & Lopes, M., Nascimento, Z., (2006) *Gramática do Português Moderno*, 1º edição. Lisboa: Plátano Editora.
- Raya, R. A., et al. (2006) *Gramática Básica del Estudiante de Español*. Editorial Difusión.
- Santiago, A., Paixão, S., (2011) *P7 Português 7º ano*. Lisboa: Texto editores.

## Webgrafia

*A avaliação e certificação de manuais escolares em Portugal: um contributo para a excelência* (disponível em)

[http://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/497/1/Rego\\_Gomes\\_%26\\_Balula%20\(2010\).pdf](http://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/497/1/Rego_Gomes_%26_Balula%20(2010).pdf)

(acedido a 14-02-2013)

*Formação de professores e profissão docente* (disponível em )

[http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD\\_A\\_Novoa.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf) (acedido a 04-05-2013)

*Professores reflexivos em uma escola reflexiva* (disponível em)

<http://www.adidatica.com.br/arquivos/ALARCAO.doc>.

(acedido a 26-04-2013)

*Já agora, não se pode exterminá-los? Sobre a representação dos professores em manuais escolares de português* (disponível em)

<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/539/1/Castro,RuiV.pdf> (acedido a 01-

03-2013)

*Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas: Aprendizaje, Enseñanza, Evaluación* (disponível em)

[http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/marco/cvc\\_mer.pdf](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf) (acedido a 05-05-2013)

*Manuais escolares: Um ponto de situação* (disponível em)

[http://www.ore.org.pt/filesobservatorio/pdf/manuais\\_%20Discussao\\_publicacoes.pdf](http://www.ore.org.pt/filesobservatorio/pdf/manuais_%20Discussao_publicacoes.pdf)  
(acedido a 04-02-2013)

*Manual de Educação Especial*(disponível em)

[http://www.aeceleiros.pt/attachments/article/183/Manual\\_da\\_Educacao\\_Especial.pdf](http://www.aeceleiros.pt/attachments/article/183/Manual_da_Educacao_Especial.pdf)  
(acedido a 22-04-2013)

Programa de Português do Ensino Básico (disponível em)

<http://www.dgisd.min-edu.pt/ensinobasico/index.php?s=directorio&pid=11&ppid=3> (acedido a 22-04-2013)

*Programa de Português do Ensino Secundário* (disponível em)

<http://www.dgisd.min-edu.pt/ensinosecundario/index.php?s=directorio&pid=2> (acedido a 2-04-2013)

*O Manual Escolar no Quadro da História Cultural* (disponível em)

<http://sisifo.fpce.ul.pt/?r=1&p=5> (acedido a 22-04-2013)  
(acedido a 22-04-2013)

*Agrupamento de Escolas de Almeida* (disponível em)

<http://www.agrupamentodealmeida.net/portal/> (acedido a 22-04-2013)

*Quadro Europeu Comum de Referência* (disponível em)

[www.dgisd.min-edu.pt/.../data/.../quadro\\_europeu\\_comum\\_referencia.pdf](http://www.dgisd.min-edu.pt/.../data/.../quadro_europeu_comum_referencia.pdf) (acedido a 22-04-2013)

*Agrupamento de Escolas de Almeida* (disponível em)

<http://www.agrupamentodealmeida.net/portal/index.php/escola/documentos/paa12-13>  
(acedido a 01-03-2013)

*Agrupamento de Escolas de Almeida* (disponível em)

<http://www.agrupamentodealmeida.net/portal/index.php/escola/documentos/plano-de-prevencao-e-emergencia/plano-de-prevencao-e-emergencia> (acedido a 01-03-2013)

# Anexos

## Aulas do 1º período 7ºB

Aula nº2 - 90 minutos

Lição nº 42 e 43

13/11/2012

Sumário:

Correção do T.P.C.

O verbo: o modo indicativo e o verbo auxiliar.

Exercícios de consolidação de conhecimentos. Págs. 68 e 69.

1. Reconta o conto do rato e da doninha.
2. Indica qual o tempo, modo e pessoa em que se encontram os seguintes verbos:  
**foi (l. 1) trazemos(l.18)Diz em que tempo modo e pessoa estão.**  
**Proposta de resolução: verbo ir no pretérito perfeito simples na 3ª pessoa do singular; verbo trazer no presente do indicativo na 1ª pessoa do plural.**
3. Abre o teu manual na Página 68 e realiza os exercícios nº 1. 1.1; 1.2 e 1.3.

1. A mulher diz: «Só podem ser os malditos dos ratos que me **infestam** a casa, desde que o gato **morreu**».

Seleciona uma das seguintes alíneas para cada forma verbal destacada:

- a) a forma verbal indica uma ação passada, mas não concluída;
- b) a forma verbal indica uma ação habitual;
- c) a forma verbal indica uma ação passada, completamente realizada;
- d) a forma verbal indica uma ação que se realizará depois do momento em que se fala.

1.1. Imagina que a mulher contava esta história a alguém. Reescreve a mesma frase no passado, começando pelas palavras dadas.

» Só podiam ser os ratos que...

1.2. Imagina também que a mulher tem a certeza do que ainda vai acontecer. Completa a frase a partir das palavras dadas.

» Se o gato morrer, tenho a certeza de que os ratos...

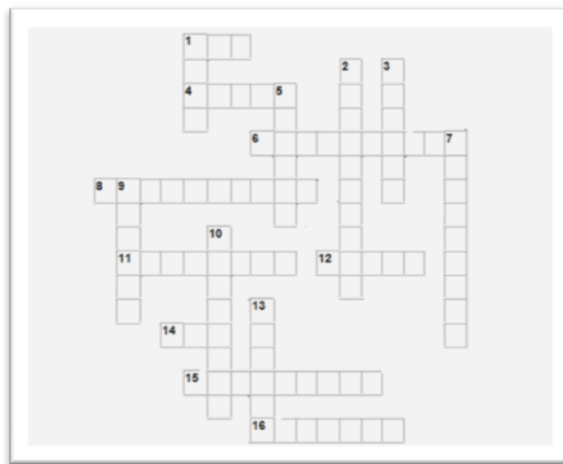
1.3. Completa os espaços com os nomes dos **tempos simples** do modo indicativo.

Para nos referirmos a um acontecimento que tem lugar no momento em que falamos, usamos o  A : Os ratos **infestam** a casa.

Quando nos referimos a um acontecimento passado já concluído, usamos o  B : O gato **morreu**. Se o acontecimento passado é apresentado como inacabado, usamos o  C : Os ratos **infestavam** a casa. Nos casos em que o acontecimento passado é anterior a outro também passado, usamos o  D : O gato **morrera**.

Quando o acontecimento se situa num tempo ainda por vir, usamos o  E : Os ratos **infestarão** a casa.

4. Indica oralmente a resposta ao exercício anterior.
5. Agora, observa a correção dos exercícios e procede à sua verificação.  
**Proposta de resolução: 1.infestam, b) a forma verbal indica uma ação habitual; morreu, c) a forma verbal indica uma ação passada, completamente realizada.**  
**1.1-Sópodiam ser os ratos que me infestavam a casa, desde que o gato morrera.**  
**1.2- Se o gato morrer, tenho a certeza de que os ratos me infestarão a casa.**  
**1.3- A- presente; B-pretérito perfeito; C-pretérito imperfeito; D-pretérito mais-que-perfeito; E-futuro.**
6. Resolve as seguintes palavras cruzadas colocando os verbos no tempo, modo, pessoa e número indicado.



**Horizontais:**

- 1-Ser- Pretérito imperfeito do indicativo (1ª ou 3ª pess. do sing.)
- 4-Ter-Pretérito imperfeito do indicativo (1ª ou 3ª pess. do sing.)
- 6-Adivinhar-Pretérito mais que perfeito simples (1ª ou 3ª pess. do sing.)
- 8-Espreitar-Pretérito imperfeito do indicativo (1ª ou 3ª pess. do sing.)
- 11-Trazer-Presente do indicativo (1ª pess. do pl.)
- 12-Pagar-Pretérito perfeito simples modo indicativo (3ª pess. do sing.)
- 14-Ser-Pretérito perfeito simples modo indicativo (1ª pess. do sing.)
- 15-Comer-Futuro do indicativo (1ª pess. do pl.)

16-Sair-Pretérito mais que perfeito simples (2ª pess. do pl.)

**Verticais:**

1-Estar-Presente do indicativo (3ª pess. do sing.)

2-Cozinhar-Pretérito Perfeito (3ª pess. do Pl.)

3-Ter-Presente do indicativo (3ª pess.do sing.)

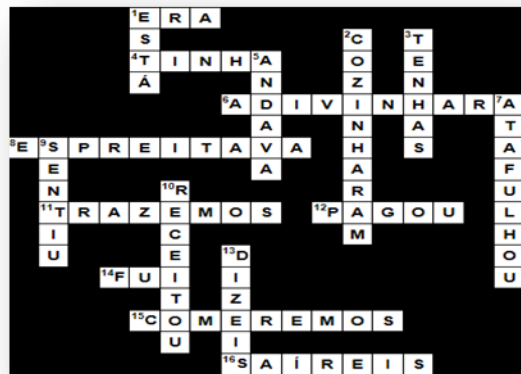
5-Andar-Pretérito imperfeito (1ª ou 3ª pess.do sing.)

7-Atafulhar-pretérito perfeito simples modo indicativo (3ª pess. do sing.)

9-Sentir-Pretérito perfeito simples modo indicativo (3ª pess. do sing.)

10-Receitar-Pretérito perfeito simples modo indicativo (2ª pess.do sing.)

13-Dizer-Presente do indicativo (2ª pess. do pl.)



7. Observa a resolução das palavras cruzadas e procede à sua correção.

8. Realiza o seguinte exercício da página 69 do teu manual.

Completa esta fala de personagem usando corretamente os cinco tempos simples do modo indicativo.

- Eu sei que o sésamo-----a) (estar) ali na bandeja à nossa espera. Mas, quando -----b) (ir) à cozinha, a mulher ainda-----c) (andar) de um lado para o outro. Hum..., antes de a ver pousar a bandeja, já eu -----d) (adivinhar) o aspeto maravilhoso do sésamo descascado! Amigo, em breve-----e) (comer) o delicioso petisco.

9. Em que tempo colocaste os verbos em a);b);c);d) e e) ?

**Proposta de resolução:**

**a)está; b) fui; c) andava; d) adivinhara; e) comeremos.**

10.Realiza como trabalho de casa os exercícios 3. 3.1 e 4. da página 69 do manual.

3. A doninha diz: «Ela e os filhos têm-no comido e só deixaram um punhado ou dois».

De acordo com a doninha, a mulher e os filhos:

- a) comeram o sésamo de uma só vez.
- b) vinham comendo o sésamo até àquele momento.

3.1. Completa cada frase com um dos **tempos compostos** indicados:

têm comido - tinham comido - terão comido

- Quando chegares perto da bandeja, já ela e os filhos   A   o sésamo.
- Corri para a cozinha, mas ela e os filhos já   B   o sésamo!

4. Completa os espaços com os nomes dos tempos compostos do modo indicativo.

- O   A   apresenta-nos o acontecimento que se iniciou no passado e se prolonga até ao presente, sugerindo as ideias de continuidade e repetição:

**Têm comido** o sésamo.

- Quando usamos o   B  , apresentamos o acontecimento como sendo anterior a outro acontecimento também passado:

Corri para lá, mas já **tinham comido** o sésamo.

- Se usarmos o   C   indicamos um acontecimento futuro que é anterior a outro acontecimento também futuro:

Quando chegar lá, já eles **terão comido** o sésamo.



Aula nº 3- 90 minutos

Lição nº 43 e 44

15/11/2012

Sumário:

Correção do T.P.C.

Análise do poema visual: *Desenho rupestre*.

Audição da fábula: *A cigarra e a formiga*. Reconto escrito da fábula.

Oficina de escrita: recriação da fábula da *Raposa e do Corvo*.

1. Observa a seguinte correção dos exercícios nº 3, 3.1 e 4 da página 69 do manual que levaste como trabalho de casa e corrige-os se necessário.

**Proposta de resolução:**

3. A doninha diz: "Ela e os filhos têm-no comido e só deixaram um punhado ou dois"De acordo com a doninha, a mulher e os filhos:

**b) vinham comendo o sésamo até àquele momento.**

3.1 Completa a frase com um dos **tempos compostos** indicados. (têm comido, tinham comido, terão comido)

**A-** Quando chegares perto da bandeja, já ela e os filhos **terão comido** o sésamo.

**B-** Corri para a cozinha, mas ela e os filhos já **tinham comido** o sésamo!

4. Completa os espaços com os nomes dos tempos compostos do modo indicativo.

**A-** O **pretérito perfeito composto apresenta-nos** o acontecimento que se iniciou no passado e se prolonga até ao presente, sugerindo as ideias de continuidade e repetição:

**Têm comido** o sésamo.

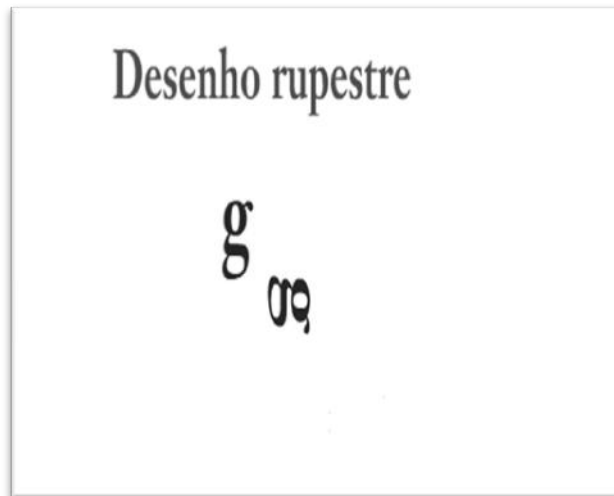
**B-** Quando usamos o **pretérito mais- que- perfeito composto**, apresentamos o acontecimento como sendo anterior a outro acontecimento também passado:  
Corri para lá, mas já **tinham comido** o sésamo.

**C-** Se usarmos o **futuro composto** indicamos um acontecimento futuro que é anterior a outro, acontecimento também futuro.

Quando chegar lá, já eles **terão comido** o sésamo.

2. Refere algumas características da fábula presente no conto do rato e da doninha.

1. Observa o poema visual, do poeta brasileiro Cassiano Ricardo, da página 70 do manual e diz o que te sugere.



2. Repara bem nas letras usadas, lembra-te alguma coisa?
3. As letras recordam-te alguns animais? Quais?
4. Qual te parece ser o título do poema?
5. Relembra a fábula que o poeta escolheu para intitular esse seu "desenho rupestre".
6. Apresenta uma razão para o poeta ter escolhido a letra "g" para representar as suas personagens.

**Proposta de resolução: a forma gráfica da letra "g" assemelha-se ao corpo dos insetos que protagonizam a fábula.**

7. Diz quem é representado por essas letras em cada uma das posições, justificando a tua resposta a partir do que sabes sobre o comportamento das personagens da fábula.

**Proposta de resolução: A cigarra será representada pela letra que se encontra na vertical, de acordo com o comportamento que revela a sua descontração, cantando todo o verão. A formiga será representada pela letra que se encontra na horizontal, em conformidade com o seu comportamento, que é o de procurar e armazenar comida para o inverno. Assim, enquanto a cigarra se exhibe cantando, a formiga segue trabalhando, de patas no chão.**

8. Agora que já sabes as características da fábula identifica-as.

1. Ouve com atenção o documento áudio<sup>20</sup> que a seguir te apresentamos.
2. Vais ouvir o documento áudio uma primeira vez.
3. Vais ouvir de novo o documento áudio e toma nota da informação que considerares mais importante porque vais necessitar dela para recontares a história.

1. Depois de ouvir o texto indica qual o assunto tratado.

**Proposta de resolução: O assunto tratado diz respeito a um pedido de ajuda.**

2. Quem são as personagens?

**Proposta de resolução: As personagens são a cigarra e a formiga.**

3. Porque razão se encontrou a cigarra na miséria?

**Proposta de resolução: a cigarra encontrou-se na miséria porque em lugar de armazenar comida para o inverno levou o verão todo a cantar.**

4. Observa as seguintes palavras escritas no quadro e diz qual o seu significado:

estio

folgado

penúria

tormentosa estação

lidavas

**Proposta de resolução: estio - verão; folgado -descansado; penúria-miséria; Tormentosa estação- inverno; lidavas-trabalhavas.**

5. Ouve a história uma 3ª vez para confirmares a tua informação.

6. Reconta a história que acabaste de ouvir.

7. Recordas-te de mais fábulas? Quais?

1. Observa a imagem, lê o início da história e imagina a sua continuação e o seu final.

---

<sup>20</sup> Transcrição do texto em anexo



Não te esqueças que uma fábula encerra uma lição de moral.

O Corvo apanhou um queijo, e com ele fugindo, se poisou sobre uma árvore. Viu-o uma Raposa, e...

Aula nº 4- 45 minutos.

19/11/2013

Sumário:

Partilha dos textos escritos pelos alunos na aula anterior.

Eleição do melhor texto para publicação no portal da escola.

- 1) Recorda os assuntos tratados nas últimas aulas.
- 2) Lê expressivamente a história que escreveste na última aula.
- 3) Ouve atentamente as histórias dos teus colegas.
- 4) Agora vota na história que consideras melhor escrita em termos de criatividade.
- 5) Faz a tua autoavaliação.

## Aulas 10ºA/B

Aula nº 1- 90 minutos.

1) Ouve a seguinte canção:

<http://www.youtube.com/watch?v=WDZQU419dX0>

a) Tira notas da informação que considerares mais relevante relacionada com a letra da canção.

2) Responde às seguintes questões:

a) Identifica o tema do poema/letra da canção.

**Proposta de resolução: O tema da canção é a beleza de uma rapariga que vai para a fonte.**

b) Quem é a personagem feminina mencionada no poema?

**Proposta de resolução: A personagem mencionada é Leonor.**

c) Qual o cenário referido no poema?

**Proposta de resolução: O cenário referido na canção é um cenário campestre, sendo o cenário central a fonte.**

d) Qual a mensagem veiculada pela canção?

**Proposta de resolução: A mensagem veiculada na canção é a beleza de Leonor em oposição à sua insegurança.**

3) Relaciona as palavras com as respetivas definições:

a) Escarlata	a) Tecido de lã e seda
b) Saínho	b) Tecido de cor vermelha
c) Chamalote	c) Blusa ou colete de seda
d) Vasquinha de cote	d) Tampa de pote
e) testo	e) saia com muitas pregas, de uso diário

**Proposta de resolução: 1 b); 2 c), 3a); 4 e); 5d).**

4) Lê o seguinte poema:

## Texto 1

Descalça vai para a fonte  
Leonor pela verdura;  
vai fermosa e não segura.

### VOLTAS (ou GLOSAS)

Leva na cabeça o pote,  
o testo nas mãos de prata,  
cinta de fina escarlata<sup>1</sup>,  
saínho<sup>2</sup> de chamalote<sup>3</sup>;  
traz a vasquinha de cote<sup>4</sup>,  
mais branca que a neve pura;  
vai fermosa, e não segura.

Descobre a touca a garganta,  
cabelos d'ouro o trançado,  
fita de cor d'encarnado,  
tão linda que o mundo espanta;  
chove nela graça tanta  
que dá graça à fermosura;  
vai fermosa, e não segura.

*Luís de Camões*

#### 5) Responde às seguintes questões:

a) Por quantas estrofes é composto o poema?

**Proposta de resolução: O poema é composto por: a 1ª estrofe corresponde ao mote, 2ª e 3ª estrofes corresponde às voltas ou glosas.**

b) Quantos versos tem cada estrofe?

**Proposta de resolução: a 1ª estrofe(mote) tem 3 versos e a 2ª e 3ª estrofe(voltas) tem sete versos.**

c) Como classificas cada estrofe das voltas quanto ao número de versos?

**Proposta de resolução: Classificamos cada estrofe como sétima .**

d) Analisa a rima. Faz a contagem das sílabas métricas .

**Proposta de resolução: Rimas: no mote – esquema rimático abb, rima emparelhada (vv.2 e 3) e verso solto ou branco (v. 1); nas voltas – esquema rimático cddccbb / effeebb, rima interpolada (1º e 4º verso) e emparelhada (2º e**

**3º verso, 4º e 5º verso e 6º e 7º verso). Quanto às sílabas métricas, o poema apresenta uma redondilha maior (7 sílabas).**

6) Tendo em conta a estrutura externa do poema, sabes como este se designa?

**Proposta de resolução: O poema é um vilancete.**

a) Diz qual é o tema do poema.

**Proposta de resolução: O tema do poema é a exaltação da beleza de Leonor.**

b) No poema é apresentado o retrato de Leonor, que tipo de retrato é feito?  
Quais as características referidas desse retrato?

**c) Proposta de resolução: O retrato feito é o físico - "fermosa" , "mãos de prata", "cabelos de ouro trançado" , "linda". As características referidas nesse retrato é a exaltação da beleza de Leonor.**

d) Identifica a pessoa ,tempo e modo em que se encontram o verbo usado no mote.

**Proposta de resolução: O verbo usado no mote encontra-se na 3ª pessoa do singular, presente do indicativo.**

e) No último verso do mote a expressão " **não segura**" refere uma característica de Leonor a que tipo de característica se refere?

**Proposta de resolução: A característica a que se refere é a psicológica, aludindo à insegurança de Leonor.**

f) Descreve o cenário que rodeia Leonor.

**Proposta de resolução: O cenário que rodeia Leonor é um cenário campestre em que abunda a verdura.**

g) Qual é a palavra utilizada no mote para descrever o cenário?

**Proposta de resolução: A palavra utilizada é "verdura".**

A que classe de palavras pertence a palavra "verdura"?

**Proposta de resolução: A palavra verdura pertence à classe dos nomes.**

h) No mote encontramos uma figura de retórica, qual?

**Proposta de resolução: No mote encontramos a figura de retórica aliteração que se encontra presente nas palavras "vai"(1ºverso)e "verdura"(2ºverso).**

**Ou seja, a figura de retórica aliteração consiste na repetição intencional de**

**consoantes para aumentar a sonoridade/expressividade da frase ou do verso.**<sup>21</sup>

- i) De que forma contribui esta figura de retórica para a construção da forma do poema?

**Proposta de resolução: A aliteração contribui para a construção da forma do poema conferindo-lhe ritmo e musicalidade.**

- j) No 2º verso da 1ª volta o sujeito poético recorre a uma figura de retórica para caracterizar as mãos . Qual?

**Proposta de resolução: O sujeito poético recorre a uma metáfora "de prata".**

- k) No 3º verso da 1ª volta "cinta de fina escarlata" qual a simbologia da cor ?

**Proposta de resolução: O vermelho poderá simbolizar vitalidade, juventude, paixão, etc.**

- l) A que classe de palavras pertence a palavra "fina" e a palavra "escarlata" - 3º verso da 1ª volta.

**Proposta de resolução: A palavra fina pertence à classe dos adjetivos e escarlata pertence à classe dos nomes.**

- m) Diz qual a figura de retórica presente no verso 6 da 1ª volta "mais branca que a neve pura"?

**Proposta de resolução: A figura de retórica presente no verso é a Hipérbole.**

- n) Na tua opinião qual a simbologia do branco da saia(versos 5 e 6) ?

**Proposta de resolução: O branco da saia poderá simbolizar a pureza da própria Leanor.**

- o) Indica os traços do seu retrato que são caracterizados através da combinação do recurso linguístico orações subordinadas adverbiais consecutivas ("tão linda que o mundo espanta" verso 4 da 2ª volta) e (" Chove nela tanta graça/ que dá graça à fermosura versos 5 e 6 da 2ª volta") com a figura de retórica hipérbole.

**Proposta de resolução: No verso 4 a característica exaltada é a beleza "tão linda que o mundo espanta"; nos versos 5 e 6 a característica exaltada é a graça " Chove nela tanta graça/ que dá graça à fermosura".**

---

<sup>21</sup>Pinto, J. & Lopes, M., Nascimento, Z.; *Gramática do Português Moderno*, Plátano editora, 1ª edição, 2006.

## **7) Recorda as noções de versificação. (PowerPoint)**

Noções de versificação

**Verso-** é cada uma das linhas do poema. Em português os versos são denominados segundo o seu número de sílabas métricas, contadas até à última sílaba tónica.

**Refrão** - é o verso (ou mais) que se repete no final de cada estrofe.

**Estrofe-** sucessão de vários versos , constituindo uma secção de um poema.

**Rima-** é a semelhança ou igualdade de sons verificados a partir da vogal tónica da última palavra de dois ou mais versos.

**Esquema rimático** – atribui-se uma letra a cada rima pela ordem das letras do alfabeto. À sucessão destas letras chamamos esquema rimático.

**Escansão-** processo de decomposição dos versos nas suas unidades métricas .

**Contam-se** as sílabas até à sílaba tónica da última palavra do verso.

**Vilancete-** é constituído por um mote que introduz o tema e uma glosa ou volta que o desenvolve.

O mote tem (2 ou 3 versos e o último repete-se no fim de cada estrofe da glosa), cada estrofe da glosa tem 7 versos e divide-se em 2 partes: cabeça (4 versos) e cauda(3 versos) , rimando o último verso da cabeça com o 1º da cauda(rima emparelhada).

**Contagem das sílabas métricas**

**1º** contam-se as sílabas métricas até à sílaba tónica da última palavra do verso;

**2º** dá-se a elisão quando uma palavra do verso termina por vogal átona e a seguinte começa por uma vogal (átona ou tónica), constituindo assim uma única sílaba.

**Ex.:** “Descalça vai para a fonte”. (Camões)

des-cal-ça-vai-pa-ra a –fon (sete sílabas)

O texto lírico é apresentado em versos que se agrupam em estrofes.

Estrofes (Quanto ao número de versos)	Metro (escansão)	Quanto à rima
Dísticos (2 versos)	Monossílabo (1 sílaba)	<b>Não rimados:</b> - Soltos ou brancos
Tercetos (3 versos)	Dissílabo (2 sílabas)	
Quadras (4 versos)	Trissílabo (3 sílabas)	
Quintilhas (5 versos)	Tetrassílabos (4 sílabas)	<b>Emparelhados:</b> Rimam 2 a 2  <b>Cruzados:</b> Rimam alternadamente
Sextilha (6 versos)	Pentassílabo (5 sílabas)	<b>Interpolados:</b> Separados por 2 ou mais versos

Estrofes	Metro	Quanto à rima
<b>Sétimas ( 7 versos)</b>	<b>Hexassílabo (6 sílabas)</b>	<b>Encadeados:</b> a última palavra rima com o meio do verso seguinte
<b>Oitavas (8 versos)</b>	<b>Heptassílabo (7 sílabas)</b>	
<b>Nonas (9 versos)</b>	<b>Octossílabo (8 sílabas)</b>	
<b>Décimas (10 versos)</b>	<b>Eneassílabo (9 sílabas)</b>	
	<b>Decassílabo (10 sílabas)</b>	
	<b>Hendecassílabo (11 sílabas)</b>	
	<b>Dodecassílabos (12 sílabas)</b>	

8) Ouve atentamente a seguinte canção e toma apontamentos.

[http://www.youtube.com/watch?v=dLgvVp\\_iYHM](http://www.youtube.com/watch?v=dLgvVp_iYHM)

9) Lê o seguinte poema:

## Texto 2

Na fonte está Leonor  
lavando a talha<sup>1</sup> e chorando,  
às amigas perguntando:  
vistes lá o meu amor?

Posto o pensamento nele,  
porque a tudo o Amor a obriga,  
cantava, mas a cantiga  
eram suspiros por ele.  
Nisto estava Leonor  
o seu desejo enganando,  
às amigas perguntando:  
vistes lá o meu amor?

O rosto sobre ãa mão,  
os olhos no chão pregados,  
que, do chorar já cansados,  
algum descanso lhe dão.  
Desta sorte Leonor  
suspende de quando em quando  
sua dor; e, em si tornando,  
mais pesada sente a dor.

Não deita dos olhos água,  
que não quer que a dor se abrande  
Amor, porque em mágoa grande  
seca as lágrimas a mágoa.  
Que depois de seu amor  
soube novas perguntando,  
d'improviso a vi chorando.  
Olhai que extremos de dor!

*Luís de Camões*

10) Responde às seguintes questões:

- Encontraste alguma coisa em comum entre a letra da canção que ouviste e o poema que acabaste de ler? Justifica a tua opinião
- Encontras alguma coisa em comum nos dois poemas que acabaste de ler (texto nº 1 e texto nº 2)?

**Proposta de Resolução: Ambos poemas têm: como mulher amada Leonor, a rapariga está na fonte, o cenário campestre é comum em ambos poemas.**

- Que tipo de informação é apresentado no texto 2?

**Proposta de resolução: A informação apresentada é sobretudo psicológica.**

- Identifica o tema do poema?

**Proposta de resolução: O tema do poema é a dor da não correspondência amorosa.**

- Qual a função social da fonte?

**Proposta de resolução: A fonte surge como local de trabalho e como local de convívio e encontros amorosos.**

- Faz o esquema rimático do poema.

**O esquema rimático do poema é: abba/cddcabba, effeabba, ghhgabba**

b) De que modo se complementam os dois poemas?

**Proposta de resolução: Os dois poemas complementa-se na medida em que as informações fornecidas permitem fazer um retrato mais completo de Leonor. O 2º poema revela as razões da insegurança de Leonor.**

c) No texto 2 qual é a justificação para a insegurança de Leonor?

**Proposta de resolução: Leonor está apaixonada e não sabe se é correspondida no seu amor.**

d) Descreve a evolução do estado de espírito de Leonor.

**Proposta de resolução: Na primeira volta Leonor está pensativa, melancólica, suspirante e ansiosa por saber novidades do seu amor. No entanto na segunda volta a ausência de notícias mantém-se provocando-lhe o choro e o sofrimento. Na terceira volta a sua dor persiste mesmo depois de saber novas do seu amor.**

e) Qual a figura de retórica presente no verso 3 da 2ª volta " Que de chorar já cansados"?

**Proposta de resolução: A figura de retórica presente é Elipse, o verbo estar encontra-se elidido.**

f) Diz qual a figura de retórica é utilizada no verso 2 da 3ª volta " Que não quer que a dor se abrande".

**Proposta de resolução: A figura de retórica empregue é a Aliteração -repetição dos sons q.**

g) Indica a classe e subclasse das seguintes palavras (verso 2 da 3ª volta):  
"que não quer que a dor se abrande".

**Proposta de resolução: 1º que- conjunção subordinativa adverbial causal. 2º que conjunção subordinativa substantiva completiva.**

**Aula nº 2**

**21-02-2013**

**Sumário:**

**Análise formal do poema "Descalça vai pola neve".**

**A ordem dos constituintes nas frases.**

**Exercícios de aplicação de conhecimentos: Págs. 236 e 237.**

**Oficina de escrita.**

1) Lê o seguinte poema.

**MOTE SEU**

Descalça vai pola neve...  
Assi faz quem Amor serve.

**VOLTAS**

Os privilégios que os reis  
não podem dar, pode Amor,  
que faz qualquer amador  
livre das humanas leis.  
Mortes e guerras cruéis,  
ferro, frio, fogo e neve,  
tudo sofre quem o serve.

Moça fermosa despreza  
todo o frio e toda a dor.  
Olhai quanto pode Amor  
mais que a própria natureza:  
medo nem delicadeza  
lhe impede que passe a neve.  
Assi faz quem Amor serve.

Por mais trabalhos que leve,  
a tudo se of'receria;  
passa pela neve fria  
mais alva que a própria neve;  
com todo o frio se atreve...  
Vede em que fogo ferve

o triste que o Amor serve.

2) Responde às seguintes questões

3) Quais as semelhanças e diferenças entre os 3 poemas.

**Proposta de resolução: Neste poema temos uma Leonor forte e corajosa capaz de enfrentar tudo pelo seu amor, No 1º poema temos a insegurança de Leonor e no 2º poema temos a dor que a rapariga sofre.**

4) Completa a seguinte síntese dos poemas estudados e regista no teu caderno essa informação.

<i>Descalça vai para a fonte</i>	<i>Na fonte está Leonor</i>	<i>Descalça vai pola neve</i>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Exaltação da beleza de Leonor;</b></li> <li>• retrato físico:  fermosa ,mãos de  prata, cabelos de  ouro trançado ,  linda;</li> <li>• retrato espiritual :  <b>(não) segura;</b></li> <li>• Espaço: <b>a caminho da fonte;</b></li> <li>• Verbos <b>no presente do indicativo;</b></li> <li>• O movimento(vai);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dor da não  correspondência  amorosa;</li> <li>• <b>A reflexão, a dor do amor sem esperança;</b></li> <li>• Espaço- <b>na fonte;</b></li> <li>• Verbos <b>no Imperfeito do indicativo e do Gerúndio;</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>O amor de Leonor enfrenta todos os obstáculos;</b></li> <li>• Espaço- caminho  coberto de neve;</li> <li>• Leonor é forte e  corajosa;</li> </ul>

5) observa a seguinte frase.

a) "Leonor leva o pote".

6) Descreve a ordem do sujeito, verbo e objeto na alínea **a**).

**Proposta de resolução: a ordem correta é: Sujeito, verbo, objeto.**

- 7) Abre o teu manual na página 236 e realiza os exercícios propostos no laboratório gramatical. Na página 237 faz os exercícios 2.1 até ao exercício 3.4 inclusive.

**LABORATÓRIO GRAMATICAL**

**I**

1. Nas línguas, as palavras combinam-se de forma a produzir sentido. Deste modo, os diferentes constituintes sintáticos seguem uma determinada ordem, que pode variar de língua para língua. Investiguemos qual é a ordem não marcada (mais neutra) dos constituintes sintáticos em frases declarativas afirmativas em Português.

1.1. Observa as seguintes frases.

- a) A Leonor ama um camponês.
- b) A Leonor lavou as talhas.
- c) As amigas responderam a Leonor.

1.1.1. Completa, no teu caderno, o seguinte quadro.

	Sujeito	Verbo	Objeto, Complemento Direto ou Indireto
a)			
b)			
c)			

1.2. Observa agora as seguintes frases:

- a) Ama a Leonor um camponês.
- b) As talhas a Leonor lavou.
- c) A Leonor as amigas responderam.

1.2.1. Refere qual a ordem do sujeito, verbo e objeto/ complemento nas frases anteriores.

1.2.2. Avalia a sua gramaticalidade, ou seja, refere se as frases isoladas do contexto estão, ou não, corretas num registo de língua corrente.

1.3. Tendo em conta a análise anterior, seleciona a opção correta.

I. A ordem básica em frases declarativas afirmativas do Português é:

- a) Verbo-Sujeito-Objeto (VSO)
- b) Sujeito-Verbo-Objeto (SVO)
- c) Sujeito-Objeto-Verbo (SOV)

1.4. Formula no teu caderno as conclusões que obtiveste completando a frase seguinte.

Podemos, então, concluir que a ordem não marcada em frases declarativas afirmativas é ..... (a) (o ..... (b) precede o ..... (c) e esta precede o ..... (d)).

2. No entanto, nem todas as frases declarativas afirmativas seguem a ordem SVO. Em certos contextos, devido a fatores sintáticos ou discursivos, a ordem das palavras pode ser outra.

- 2.1. Observa agora outro contexto em que a ordem básica dos constituintes não é respeitada.
- a) As amigas responderam à pergunta *que a Leonor fez*.
- b) Eu conheço o camponês *que a Leonor ama*.
- 2.1.1. Identifica a função sintática dos constituintes em itálico.
- 2.1.2. Refere se a ordem não marcada do Português é seguida nas orações sublinhadas.
- 2.1.3. Identifica o elemento linguístico que as orações em questão têm em comum.
- 2.1.4. Completa, no teu caderno, a seguinte conclusão:

Podemos concluir que a presença de um ..... (a) pode determinar uma ordem de palavras diferente da ordem SVO.

## II

3. Neste laboratório, verificarás que há ainda outros contextos em que a ordem das palavras pode não seguir a ordem básica SVO. Observa os versos seguintes retirados das redondilhas "Descalça vai para a fonte" e "Na fonte está Leonor".
- a) "Descobre a touca a garganta"
- b) "a tudo o Amor a obriga"
- c) "seca as lágrimas a mágoa"
- 3.1. Descreve a ordem do sujeito, verbo e objeto em cada um dos versos.
- 3.2. Refere se as frases/orações são gramaticais ou agramaticais no contexto das composições poéticas em causa.
- 3.3. Reescreve as frases/orações seguindo a ordem Sujeito-Verbo-Objeto.
- 3.3.1. Rele os poemas integrando os versos que modificaste.
- 3.3.2. Regista as diferenças a nível fónico e semântico.
- 3.3.3. Nomeia as figuras de retórica que consistem na alteração da ordem não marcada (SVO). **11**
- 3.4. Formula uma generalização sobre a justificação para a inversão da ordem básica de palavras em composições poéticas.

## Aulas 7ºB

### Aula 1

06/05/2013

#### Sumário:

Visionamento do excerto de um vídeo sobre o teatro.

Introdução ao estudo do texto dramático.

Campo lexical de teatro.

Utilização de dicionários para a elaboração de um glossário sobre o teatro .

- 1) Vê o seguinte vídeo atentamente.

[http://www.youtube.com/watch?v=Au\\_NJ9NZVo8](http://www.youtube.com/watch?v=Au_NJ9NZVo8)

- 2) Que personagens podem ver no vídeo?

**No vídeo podemos ver Pessoas disfarçadas com roupas de época, algumas parecem ser bonecas, também surgem personagens que parecem bonecos (uma espécie de soldados).**

- a) Onde decorrem as filmagens?

**O vídeo decorre numa sala com uma árvore de Natal um trenó e vários móveis, num local que tem um bolo gigante, cogumelos e bengalas de doce e em que também aparecem uns ratos.**

- b) Qual o assunto tratado?

**O vídeo é um excerto de uma peça de teatro.**

- 3) Observa com atenção o seguinte *moviemaker* sobre as origens do teatro.

**O TEATRO NA GRÉCIA ANTIGA**



\* Tal como o conhecemos hoje, o Teatro nasceu na Grécia Antiga, por volta do séc. V a.C., intimamente ligado aos festivais religiosos em honra do deus Dioniso (deus da Alegria).

\* De início havia só dois grandes géneros teatrais:

a **tragédia** (que tratava de assuntos sérios)

a **comédia** (que tratava de assuntos cómicos).

\* Só os homens eram atores e usavam máscaras.

\* Dramaturgos gregos mais importantes:  
Sófocles  
Eurípidés  
Aristófanes



## O TEATRO EM ROMA



\* Tal como os gregos, também os romanos construíram enormes e imponentes teatros para aí representarem as suas peças.

\* A mais célebre destas construções foi, sem dúvida, o Coliseu.

\* Dramaturgos latinos mais importantes:  
Sêneca, Plauto, Terêncio



## O TEATRO EM PORTUGAL

### A Idade Média



\* Na Idade Média, com o Cristianismo, o teatro profano entra em declínio.

\* No entanto, cresce a popularidade dos dramas religiosos (representações da vida de Cristo, de santos, de cenas bíblicas...).

Mesmo assim, continua a haver representações de carácter profano, como farsas. (tipos de teatro sobretudo cómico e de crítica, para fazer rir.)



Estas representações ocorriam, nos palácios, nos castelos e nas praças públicas, sobretudo em ocasiões festivas

## SÉC. XVI

## O TEATRO EM PORTUGAL

Em Portugal, no séc. XVI, surge o autor mais importante do Teatro Nacional, Gil Vicente, autor do *Auto da Barca do Inferno* uma das suas obras mais célebres.

Gil Vicente é considerado o "pai" do teatro em Portugal.



Teatro em  
Portugal

## Séc . XIX



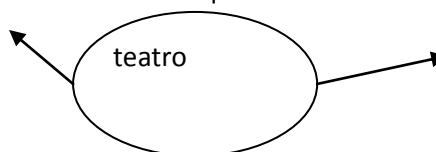
- No século XIX, Almeida Garrett empenha-se em ressuscitar o Teatro Nacional e é com essa intenção que escreve várias peças de teatro (como *Frei Luís de Sousa*, ou *Falar Verdade a Mentir*).

\* Almeida Garrett é o principal reformador do teatro português.

4) Faz o resumo das ideias apresentadas no *moviemaker* que acabaste de ver.

**O teatro nasceu na Grécia. Os romanos também construíram grandes teatros. Na Idade Média aumenta a representação de peças de carácter religioso e também algumas de carácter profano como farsas. No séc. XVI em Portugal" nasce" o teatro com Gil Vicente.Séc. XIX Almeida Garrett é o reformador do teatro português.**

5) Considera a palavra teatro e refere outras que se associem..



6) Com a ajuda do dicionário constrói um glossário, sobre o teatro, encontrando as definições para as seguintes palavras:(Anexo 1)

**Ação-** Acontecimentos que resultam do facto de as personagens interagirem ou comunicarem diretamente umas com as outras. Assunto, enredo, intriga, história(s) de uma peça de teatro.

**Aderecista-** pessoa responsável pelos adereços, tais como vestuário ou acessórios decorativos.

**Aparte-** Expressão, em voz alta, do pensamento da personagem, que se destina a ser ouvida apenas pelo público.

**Ato-** cada uma das partes principais de uma peça de teatro.

**Ator-** aquele que representa uma personagem.

**Bastidores-** Espaços por detrás e ao lado do palco, fora da vista dos espetadores, onde os atores esperam pela sua entrada e onde se guardam os adereços e outros materiais.

**Boca de cena-** é a frente do palco.

**Camarin-** aposento destinado a ator ou artista, em teatro ou casa de espetáculo.

**Caracterizador-** Pessoa que caracteriza, que cria no ator uma face apropriada ao papel que ele vai desempenhar

**Cena-** parte de uma peça teatral em que estão presentes as mesmas personagens.

**Cenário-** Conjunto das vistas e acessórios que ocupam o palco ou o local de uma representação teatral

**Contracenar-** atuar com outro ator.

**Contrarregra-** Aquele que marca a entrada dos atores em cena.

**Diálogo-** Conversação entre duas pessoas.

**Didascálias-** Crítica ou anotação de peça teatral .

**Dramaturgo-** escritor de um texto dramático.

**Elenco-** Relação ou lista do pessoal de uma companhia lírica ou dramática.

**Encenador-** Que ou aquele que põe em cena; ensaiador; diretor de teatro.

**Figurante-** Pessoa que, em cinema, televisão ou teatro, participa com papel decorativo ou pouco importante, geralmente sem falas.

**Figurinista-** concebe o guarda-roupa usado pelas personagens.

**Luminotécnico-** pessoa encarregue da iluminação do espetáculo.

**Monólogo-** Peça teatral em que fala um só ator.

**Palco-** Parte do teatro onde os atores representam.

**Pancadas de Molière-** As pancadas de Molière são feitas pelo contrarregista com um bastão. O contrarregista bate com o bastão três vezes contra o piso do palco para anunciar ao público o início do espetáculo. As primeiras pancadas são efetuadas dez minutos antes de começar o espetáculo, cinco minutos depois, as segundas e finalmente depois das terceiras as luzes apagam-se, abrem-se as cortinas e os atores entram em palco.

**personagem-** o interveniente na ação que é representado pelos atores.

**Ponto-** Pessoa que, durante na peça e escondida do público, lê o texto, em voz baixa, aos atores quando eles se esquecem das suas falas.

**Sonoplasta-** Pessoa responsável pela seleção e execução dos efeitos acústicos que constituem o fundo sonoro de uma peça de teatro.

- 7) Algumas das palavras que pesquisaste fazem parte do campo lexical de teatro. O que é o campo lexical sabes?

**Campo lexical**

**Conjunto de palavras associadas, pelo seu significado, a um determinado domínio conceptual. (dicionário terminológico)**

**Campo lexical de uma palavra é um conjunto de palavras que, associadas entre si, remetem para o domínio da realidade, ou representam determinada noção.**<sup>22</sup>

- 8) Das palavras que acabaste de analisar encontra as que pertencem ao campo lexical de texto dramático e as que pertencem ao campo lexical de teatro.
- 9) Como trabalho de casa para a próxima aula faz os exercícios da página 34 do teu caderno de exercícios.

Aula 2

07/05/2013

**Sumário:**

Correção do TPC.

Leitura expressiva do texto "Os fantoches dos sentidos" retirado da obra, *À beira do lago dos encantos* de Maria Alberta Menéres.

Discurso direto e indireto.

Exercícios de consolidação de conhecimentos.

Jogo "diz que disse".

---

<sup>22</sup> *Saber português hoje*, Gramática Pedagógica da Língua Portuguesa, Didáctica Editora.

- 1) Com a ajuda dos fantoches que aqui te apresentamos faz uma leitura expressiva do seguinte texto.



*Fantoche Ouvidos* Não me contem, queridos olhos,  
o que viram no quintal:  
um galo a plantar batatas  
e uma couve de aventa!

*Fantoche Olhos* Não contem, queridos ouvidos,  
o que ouviram lá no paço:  
três pulguinhas a cantar  
cantiguinhas de palhaço!

*Fantoche Tacto* Não me conte, amiga Língua,  
o que disse aos seus vizinhos:  
que o telhado da coqueira  
caiu com o peso dos ninhos!

*Fantoche Paladar* Sou uma Língua faladora,  
falo mais do que vocês!  
Sou uma Língua Doutora,  
não troco os pés pelos bês!  
Não conte, senhor nariz,  
o que cheirou bem cheirado,  
não troque alhos por bugalhos,  
mofo por almofariz...  
Se se meteu, de nariz,  
aonde não era chamado,  
e não encontrou sarilhos...  
pode crer: foi por um triz!

*(Certa confusão entre os fantoches)*

*Fantoche Olhos* A senhora Língua é linguaruda  
e passa a vida a falar!  
Mas não vale mais que nós,  
em seu rico paladar!

*(Todos os fantoches querem falar ao mesmo tempo)*

*Fantoche Ouvidos* Meus amigos, pouca bulha!  
Com uma tal barulheira  
já estamos a ficar surdos  
e a sair da brincadeira!

*Fantoche Olfacto* Já repararam que eu,  
tão senhor do meu nariz,  
ainda não disse nada?  
Que só ouço o que este conta  
e mais o que aquele diz?  
Minha função é cheirar:  
o Olfacto é meu dom real!  
E olhem que esta confusão  
já me está a cheirar mal!  
Só se entende em todo o lado:  
O que ouves? O que provas?

O que vês? O que é que dizes?  
Que confusão de narizes!

*Fantoche Tacto*

Apoiado! Apoiado!  
Vamos pôr ponto final  
nesta nossa actuação.  
Brincámos aos cinco cantinhos...  
perdão, aos cinco sentidos!  
E se nos saímos mal,  
mesmo assim agradecemos  
muitas palmas da geral!!!

*(As mãos do Fantoche Tacto batem palmas. Os outros fantoches fazem vénias e batem palmas. Em cena, todos batem palmas.)*

*Ilumina-se a cena e desaparecem os fantoches.*

*Os actores que representam os Cinco Sentidos, abraçam-se, cumprimentam-se, felicitam-se pelo espectáculo que «deram».)*

2) Em que género textual se pode inserir o texto que acabaste de ler?

**O texto lido pertence ao modo dramático.**

3) Quais são as personagens intervenientes?

**As personagens intervenientes são os fantoches dos cinco sentidos: o fantoche ouvidos, o fantoche paladar, o fantoche tato, o fantoche olfato e o fantoche olhos.**

4) Onde decorre a ação?

**A ação decorre numa barraca.**

5) Que tipo de informação te permitiu saber o local em que decorre a ação?

**A informação que permite saber o local onde decorre a ação é dada no início do texto e denomina-se didascália.**

Existe mais didascálias no texto? identifica-as.

**"Certa confusão entre os fantoches"; "todos os fantoches querem falar ao mesmo tempo"; "As mãos do Fantoche Tato batem palmas. Os outros fantoches fazem vénias e batem palmas. Em cena, todos batem palmas. Ilumina-se a cena e desaparecem os fantoches. Os atores que representam os Cinco Sentidos, abraçam-se, cumprimentam-se, felicitam-se pelo espetáculo que «deram»".**

6) O fantoche Ouvidos pede ao Fantoche Olhos que não lhe mencione algo de estranho que este havia visto. Menciona esses elementos estranhos.

**Os elementos estranhos são: um galo a plantar batatas e uma couve de avental.**

7) Refere o que disse o Fantoche Tato na sua primeira intervenção.

**O Fantoche Tato disse ao Fantoche Paladar que não lhe contasse o que dissera/tinha dito aos seus vizinhos, que o telhado da cocheira caíra/tinha caído por causa do peso dos ninhos.**

8) Que tipo de discurso utilizaste para mencionar o que o Fantoche Tato disse ao Fantoche Paladar.

**O discurso utilizado é o discurso indireto.**

9) Em que tempo e modo colocaste os verbos ao utilizares o discurso indireto?

**disse- verbo dizer, 3ª pessoa do singular, pretérito perfeito do indicativo, ;contasse-pretérito imperfeito modo conjuntivo; dissera-pretérito mais que perfeito simples, tinha dito-pretérito mais que perfeito composto; caíra-pretérito mais que perfeito simples; tinha caído-pretérito mais que perfeito composto .**

10) Reescreve o seguinte texto em discurso direto.

O Fantoche Paladar diz ao Fantoche Olfato que o nariz dele não servia para nada pois, não sabia distinguir o mau cheiro dos pés do cheiro de um ramo de rosas. Ele respondeu-lhe que o que ele tinha era inveja porque ele era o sentido mais importante. O Paladar respondeu-lhe que ele era muito convencido pois, ele tinha a certeza que o sentido mais importante era o seu.

**-Amigo Olfato o teu nariz não serve para nada, não sabes distinguir o mau cheiro dos pés de um ramo de rosas- disse o Paladar.**

**- O que tu tens é inveja, pois eu sou o sentido mais importante.**

**- És muito convencido, eu tenho a certeza que eu é que sou o sentido mais importante.- Disse o Paladar.**

11) Sistematiza no quadro as transformações que ocorrem na passagem do discurso direto para o indireto.

<b>Discurso direto e discurso indireto</b>	
<b>Normas de transformação</b>	
<b>De discurso direto</b>	<b>Em discurso indireto</b>
<b>Verbos:</b> Pessoas: 1ª ou 2ª	<b>Verbos:</b> Pessoa:
<b>Tempos e modos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presente do indicativo/ conjuntivo</li> <li>• Pretérito perfeito</li> <li>•</li> <li>• Futuro(conjuntivo)</li> <li>•</li> </ul>	<b>Tempos e modos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pretérito imperfeito (indicativo/conjuntivo)</li> <li>•</li> <li>• Condicional</li> <li>•</li> <li>• Pretérito imperfeito(conjuntivo)</li> </ul>
<b>Pronomes pessoais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1ª pessoa: Eu/nós</li> <li>•</li> </ul>	<b>Pronomes pessoais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>
<b>Pronomes ou determinantes:</b> Demonstrativos: este/estes; esse/esses; isto/isso.  Possessivos:	<b>Pronomes ou determinantes:</b> Demonstrativos:  Possessivos: seu(s) /deles
<b>Advérbios:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aqui</li> <li>• Cá</li> <li>•</li> <li>• Agora</li> <li>•</li> <li>• Ontem</li> <li>•</li> <li>• Logo</li> </ul>	<b>Advérbios e locuções adverbiais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ali</li> <li>•</li> <li>• além</li> <li>•</li> <li>• então, naquele dia</li> <li>•</li> <li>• no dia seguinte</li> <li>•</li> </ul>
<b>FRASES INTERROGATIVAS DIRETAS</b>	<b>FRASES INTERROGATIVAS INDIRETAS</b>

•	• Complemento indireto
<b>Discurso direto:</b> - <b>Queres</b> ir ao cinema, <b>hoje</b> , Ana? - Não, João, porque <b>amanhã terei</b> teste de Português.  - Já <b>estudaste</b> muito? - Bastante, mas ainda <b>me falta</b> ler <b>este</b> livro.	<b>Discurso indireto:</b> O João <b>perguntou</b> à Ana se <b>queria</b> ir ao cinema <b>naquele dia</b> .

Fonte: + Português, 7ºano; Didáctica editora

12) Observa a resolução do quadro anterior.

<b>Discurso direto e discurso indireto</b>	
<b>Normas de transformação</b>	
<b>De discurso direto</b>	<b>Em discurso indireto</b>
<b>Verbos:</b> Pessoas: 1ª ou 2ª	<b>Verbos:</b> Pessoa:
<b>Tempos e modos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presente do indicativo/ conjuntivo</li> <li>• Pretérito perfeito</li> <li>• Futuro(indicativo)</li> <li>• Futuro(conjuntivo)</li> <li>• Imperativo</li> </ul>	<b>Tempos e modos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pretérito imperfeito (indicativo/conjuntivo)</li> <li>• Pretérito mais - que - perfeito</li> <li>• Condicional</li> <li>• Pretérito imperfeito(conjuntivo)</li> <li>• Pretérito imperfeito(conjuntivo)</li> </ul>
<b>Pronomes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1ª pessoa: Eu/nós</li> <li>•</li> </ul>	<b>Pronomes:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>
<b>Pronomes ou determinantes:</b> Demonstrativos: este/estes; esse/esses; isto/isso.	<b>Pronomes ou determinantes:</b> Demonstrativos: aquele/aqueles/aquilo

Possessivos: meu/meus/teu/teus	Possessivos: seu(s) /deles
<b>Advérbios:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aqui</li> <li>• Cá</li> <li>• Aí</li> <li>• Agora</li> <li>• Hoje</li> <li>• Ontem</li> <li>• Amanhã</li> <li>• Logo</li> </ul>	<b>Advérbios e locuções adverbiais:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ali</li> <li>• lá</li> <li>• além</li> <li>• então, naquele, momento</li> <li>• então, naquele dia</li> <li>• na véspera</li> <li>• no dia seguinte</li> <li>• depois</li> </ul>
<b>FRASES INTERROGATIVAS DIRETAS</b>	<b>FRASES INTERROGATIVAS INDIRETAS</b>
•	• Complemento indireto
<b>Discurso direto:</b> <p>- <b>Queres</b> ir ao cinema, <b>hoje</b>, Ana?</p> <p>- Não, João, porque <b>amanhã terei</b> teste de Português.</p> <p>-Já <b>estudaste</b> muito?</p> <p>- Bastante, mas ainda <b>me falta</b> ler <b>este</b> livro.</p>	<b>Discurso indireto:</b> <p>O João <b>perguntou</b> à Ana se <b>queria</b> ir ao cinema <b>naquele dia</b>. Ela respondeu que não, porque <b>no dia seguinte teria</b> teste de português. O João perguntou-lhe</p> <p>se já estudara/tinha estudado muito e a Ana disse que bastante, mas ainda lhe faltava ler aquele livro.</p>

13) Vais jogar um jogo em que vais ter que cumprir as seguintes regras:

**Um colega inicia uma história e conta-a muito rapidamente ao seu colega e este conta-a a outro colega e assim sucessivamente até que a professora diz STOP. Nesse momento, ao aluno indicado com (o stop) vai ter que dizer em voz alta o que o colega lhe dissera. Em seguida, o aluno que iniciou a cadeia de história vai ter que repetir em voz alta a historia inicial. A cadeia reinicia-se de novo com um aluno a quem calhou o stop e que iniciará uma nova história.**

Aula 3  
9/05/2013

**Sumário:**

Interpretação do texto "Interferência de ondas".

A pontuação.

Categorias do texto dramático.

Oficina de escrita.

**1) Lê atentamente o seguinte texto.**

## Interferência de ondas

**Personagens:** Três locutores de rádio:

- um locutor de noticiário
- um locutor de um jogo de futebol
- um locutor de um funeral

*Os três locutores estão diante do público. Diante de cada um deles, um cartaz a indicar o gênero de transmissão: Noticiário, Jogo de Futebol e Funeral. Cada qual utiliza o tom de voz próprio do gênero, explorando as ligações cômicas dos textos.*

**Noticiário** – São seis da tarde, no estúdio da Rádio Comercial Quatro. Vamos transmitir o noticiário mais importante do dia.

**Futebol** – Aqui Rádio Onda Forte. Queridos radiouvintes, dentro de cinco minutos terá lugar o encontro de futebol entre as equipas de Alguidares de Baixo e de Alguidares de Cima. A assistência que ocorreu ao estádio é imensa. O público aguarda impaciente a saída dos jogadores. – *Sagres, a cerveja! Schweppes, a sede que se deseja!* – Neste momento saem das cabines as duas equipas precedidas...

**Funeral** – ... pelo féretro<sup>1</sup> da rainha Guilhermina...

**Noticiário** – ... que por causa do enorme peso, teve de ser removido por uma grua. O Secretário da UNESCO apresentou também um projeto no sentido das pirâmides do Egito serem trasladadas<sup>2</sup>...

**Futebol** – ... para o centro do campo de futebol! Os jogadores de Alguidares de Baixo vestem camisola branca e...

**Funeral** – ... batina preta com botões vermelhos. O bispo holandês, que regressou recentemente de uma viagem a Roma,...

**Futebol** – ... prepara-se para arbitrar o encontro. À saída é assobiado ruidosamente por...

**Funeral** – ... todos os que assistem ao funeral, que estão a entrar na catedral onde...

**Noticiário** – ... os terroristas fizeram rebentar uma bomba de grande potência. O governo americano deliberou que...

**Funeral** – ... a rainha Guilhermina de saudosa memória, com uma coroa de flores,...

- Noticiário – ... desça ao fundo dos mares para admirar toda a beleza da vegetação marinha. E a partir daí...
- 35 Futebol – ... vai marcar castigo à equipa de Alguidares de Cima. Só passam dois minutos de jogo e zero a zero no marcador. Pepe passa a bola a Quino. Este adianta-se e, com um pontapé colossal,...
- Funeral – ... tira o caixão do carro, colocando-o no centro da igreja. O órgão da catedral, com os seus harmoniosos...
- 40 Futebol – ... assobios que apupam novamente o árbitro. Zero a zero no marcador. – *Seven-up dá sabor à vida!* – Há uma falta contra a equipa de Alguidares de Baixo. A dianteira, com uma velocidade assombrosa,...
- Funeral – ... entra também na igreja, acompanhada da sua mãe. Junto aos tronos reais, estão os lugares reservados às damas de honor. A rainha Frederica da Grécia, sensivelmente emocionada, não pode conter as lágrimas...
- 45 Futebol – ... pelo que o público começou a abrir os guarda-chuvas. É um aguaceiro imponente... A chuva começou a cair sobre...
- Funeral – ... os bispos e todo o clero, que se preparam para o responso<sup>3</sup>. O Príncipe do Mónaco toma a palavra e diz com grande solenidade...
- 50 Futebol – ... goooooooooo! Senhores, goooooooooooooo! Três minutos antes de finalizar o encontro, um golo metido por Picas!
- Funeral – Todos se retiram da igreja...
- Noticiário – ... para entrar na nave espacial Polaris que será lançada a partir do Cabo Kennedy...
- 55 Futebol – ... dando por terminado o encontro.

Pedrosa Ferreira, *Festa na Escola – teatros – monólogos*, Ed. Salesianas, 1990 (texto adaptado)

Costa, F., Mendonça, L.,(2011). *Diálogos 7*. 1ª edição. Porto: Porto Editora.

- 2) Responde às seguintes questões.
- 3) Quem são as personagens intervenientes no texto?  
**As personagens intervenientes no texto são: um locutor de rádio, um locutor de noticiário, um locutor de um jogo de futebol, um locutor de um funeral.**
- 4) Explica porque é que este texto é um texto humorístico .
- 5) **O humor do texto está no absurdo que resulta do cruzamento das diferentes locuções radiofónicas.**
- 6) Transcreve do texto uma frase com o mesmo significado do que a abaixo apresentada. Os bombistas fizeram deflagrar um engenho explosivo muito potente.  
**... "os terroristas fizeram rebentar uma bomba de grande potência." (...)** (linha 28-29)
- 7) Qual a função do texto em itálico que surge no início do texto.  
**O texto em itálico são indicações cénicas ou didascálias e servem para dar indicações aos atores e ao encenador.**
- 8) Explica o uso das reticências no início e no final das falas de cada personagem (linha 5-)  
**As reticências no final da fala de cada personagem assinalam o corte da frase pela interferência de outra personagem; as reticências no início da fala assinalam a captação de apenas parte de um discurso, isto é, não se ouve o início das frases.**
- 9) Sabes para que se utiliza a pontuação?

**Os sinais de pontuação são próprios do código escrito, correspondendo a pausas, maiores ou menores, que se introduzem no discurso e contribuem para o seu valor interpretativo e sugestivo.**

10) Os sinais de pontuação servem para reproduzir as pausas quando falamos. Que outros sinais de pontuação conheces?

**Outros sinais de pontuação são: ponto, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos, ponto de interrogação, ponto de exclamação e o travessão.**

11) Considera o seguinte texto:

Um homem rico, à beira da morte, pediu papel e caneta e escreveu o seguinte texto:  
 “Deixo os meus bens à minha irmã não ao meu sobrinho jamais será paga a conta do alfaiate nada aos pobres”

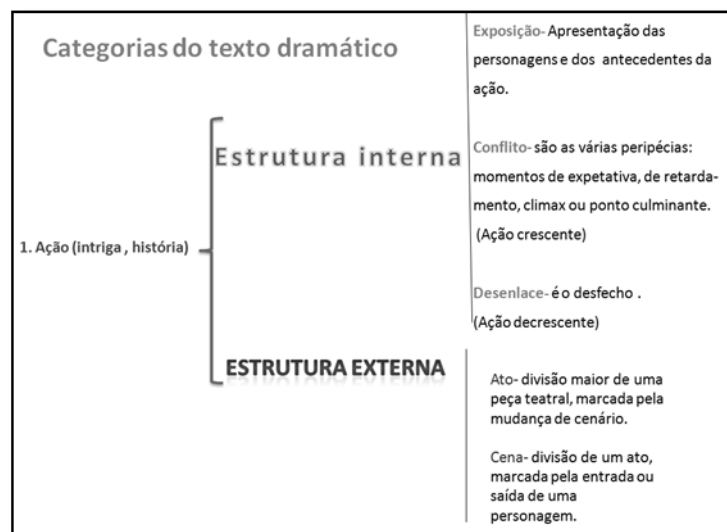
O homem morreu sem ter tido tempo para pontuar o testamento. Os quatro possíveis herdeiros pontuaram o testamento de acordo com os seus interesses.

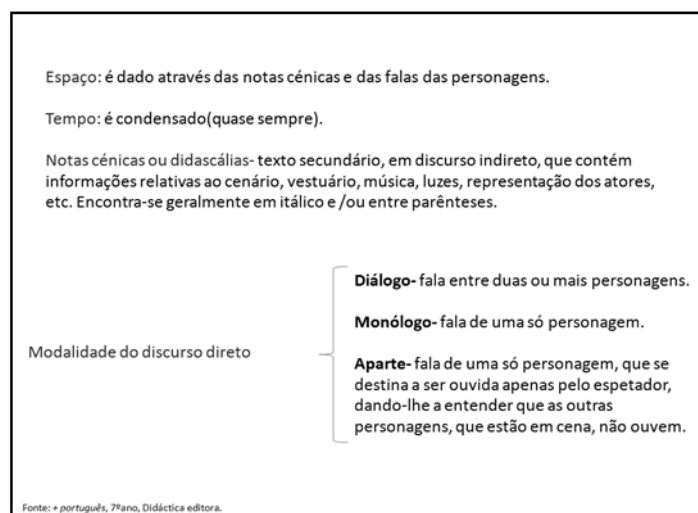
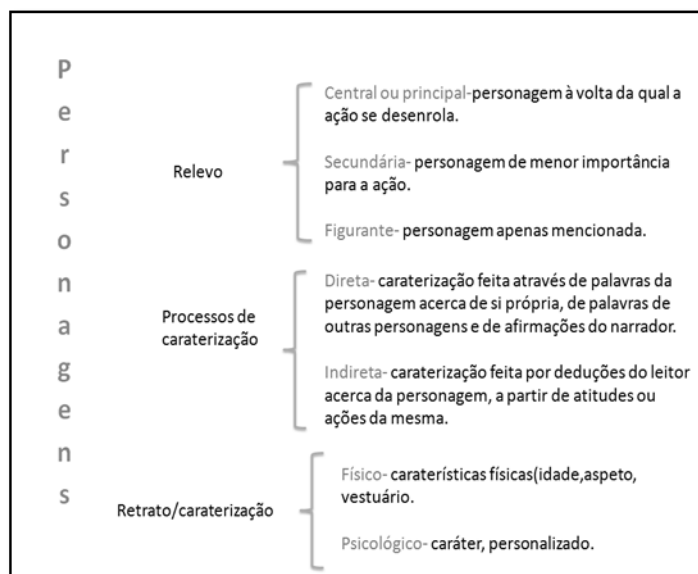
- a) “Deixo os meus bens à minha irmã? Não! Ao meu sobrinho. Jamais será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres.”
- b) “Deixo os meus bens à minha irmã. Não ao meu sobrinho. Jamais será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres.”
- c) “Deixo os meus bens à minha irmã? Não! Ao meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do alfaiate. Nada aos pobres.”
- d) “Deixo os meus bens à minha irmã? Não! Ao meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do alfaiate? Nada! Aos pobres.”

12) Identifica quem é beneficiado em cada uma das quatro versões.

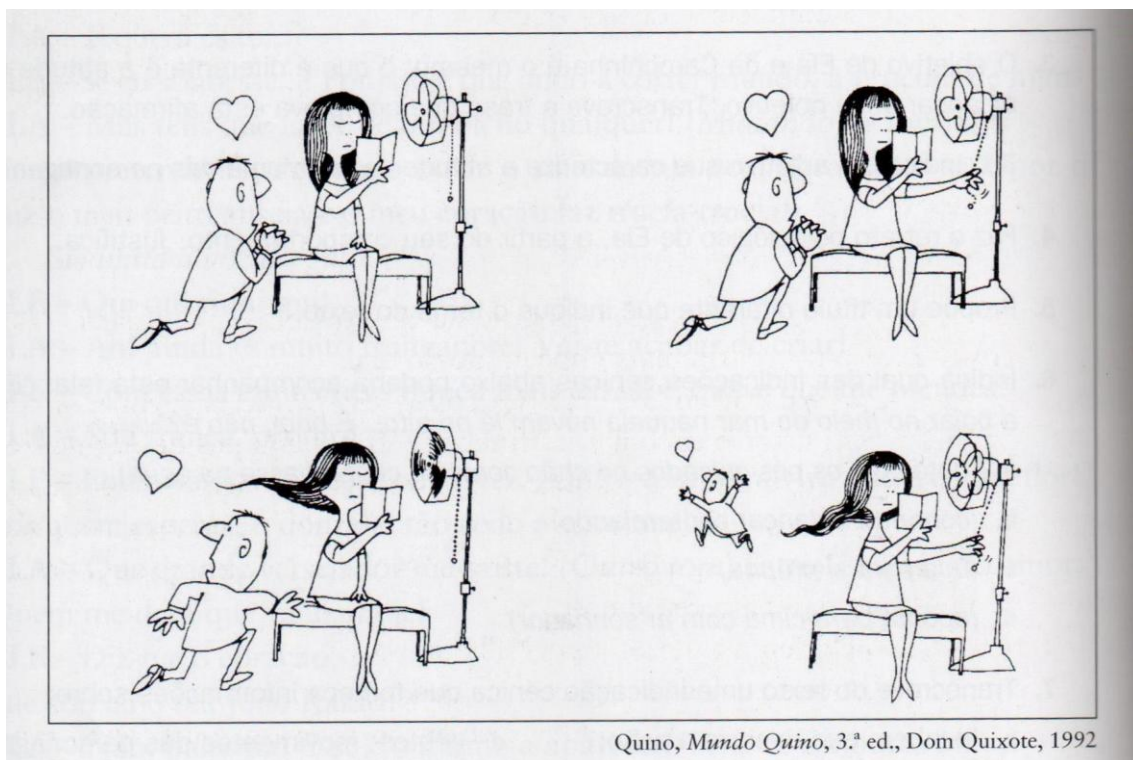
**As respostas corretas são as seguintes: a) sobrinho; b) irmã; c) alfaiate; d) pobres.**

13) Recorda as categorias do texto dramático. Copia a informação do seguinte PowerPoint para o teu caderno.





- 14) Para consolidares os teus conhecimentos sobre a pontuação consulta o teu guia gramatical na pág. 269.
- 15) Observa a seguinte banda desenhada muda:



Costa, F., Mendonça, L.,(2011). *Diálogos 7* .1ª edição. Porto: Porto Editora.

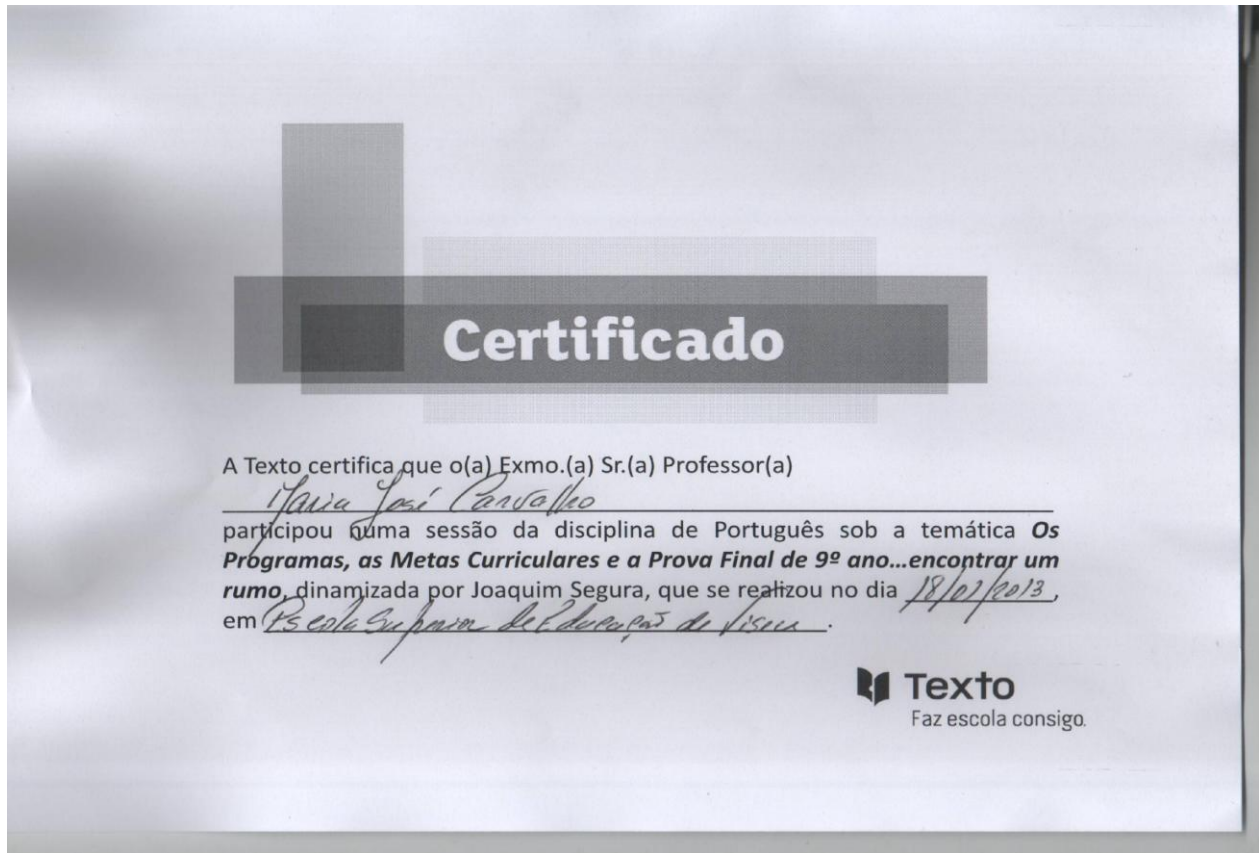
- a) Transforma-a num texto dramático tendo em conta as instruções que te são dadas:
- b) Atribui nome às personagens;
- c) Inclui indicações cénicas para os atores e sobre o cenário.

13) Representa o texto que produziste.

14) Realiza como TPC os exercícios do teu caderno de atividades pág.61. (Anexo)

Actividades adaptadas de: Costa, F., Mendonça, L., (2011). *Diálogos 7*.1ª edição. Porto: Porto Editora.  
;Oliveira,L.,Mouta,M.,(2011). + *Português, 7ºano.1ª edição.lisboa*:Didáctica Editora.

## Ações de Formação Frequentadas



# CERTIFICADO

Certifica-se que Maria José Carvalho  
participou no Colóquio "Mário Cláudio e a Portugalidade"  
que decorreu na Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço da Guarda.

Guarda, 12 de abril de 2013

Virgílio Bento

Dr. Virgílio Bento

Vice-Presidente da Câmara Municipal da Guarda

Sofia Luís  
22-07-2009



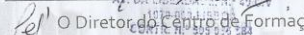
| Carla Sofia Luís e Alexandre António da Costa Luís (UBI)

## Certificado de presença

Certifica-se que Maria José Martins Gonçalves Carvalho participou como formanda(a) na ação de formação contínua com a designação "Recursos e materiais para o desenvolvimento da oralidade", na modalidade de "Curso de Formação", que teve lugar de 26 a 27 de abril de 2013 na Universidade da Beira Interior, com a duração de 15 horas.

Foram formadores Ana Belén Cao Míguez, Emmanuel Rojas Benítez, Francisco José Fidalgo Enríquez e Noemí Pérez Pérez.

A.P.P.E.L.E. - ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA DE PROMOVER E  
DESENVOLVER O ESPANHOL

  
O Diretor do Centro de Formação APPELE

## 3<sup>a</sup> Tarde de Espanhol na UBI "Ensinar espanhol, ensinar português"

### Certificado de Presença

Certifica-se que

MARIA JOSÉ MARTINS GONÇALVES CARVALHO  
esteve presente na **3<sup>a</sup> Tarde de Espanhol na UBI**,  
que decorreu na Universidade da Beira Interior,  
no dia 15 de Maio de 2013.

Covilhã e UBI, 15 de Maio de 2013

A Comissão Organizadora



(Henrique Manso, Francisco Fidalgo, Ana Cao, Noemí Perez, Emmanuel Rojas e Josué Milheiras)